

FACULDADE ICTQ/PGE

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL PDI
PERÍODO 2023/2027**

Mantenedora: Instituto de Ciência Tecnologia e Qualidade Industrial LTDA – ME.

Mantida: Faculdade ICTQ/PGE

Código E-MEC: 19909

Anápolis-GO

Atualizado em 2025

Sumário

APRESENTAÇÃO	6
1. PERFIL INSTITUCIONAL.....	8
1.1. Identificação.....	8
1.1.1. Da Mantenedora.....	8
1.1.2. Da Mantida.....	8
1.2. Inserção Regional.....	8
1.3. Caracterização Econômica e Financeira da Região	11
1.4. Histórico de implementação e desenvolvimento institucional da Faculdade ICTQ/PGE.....	21
1.5. Identidade Institucional: Missão, Visão e Valores	28
1.6. Objetivos e Metas Institucionais.....	28
1.7. Perfil do Egresso.....	31
1.8. Responsabilidade Social e o Desenvolvimento Econômico e Local	32
1.9. Relações e parcerias com a comunidade, instituições e empresas	32
1.10. Cooperação e parcerias com instituições e empresas.....	33
2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI).....	34
2.1. Princípios pedagógicos filosóficos e teórico-metodológicos gerais que orientam a instituição	34
2.2. Princípios Facilitadores de uma Aprendizagem Significativa	37
2.3. Políticas Institucionais de ensino	40
2.4. Políticas de Graduação.....	42
2.4.1. Formas de acesso aos cursos de graduação em EaD: critérios de seleção	42
2.5. Políticas de Pós-Graduação Lato Sensu	43
2.6. Políticas de Extensão	45
2.6.1. Metodologias Inovadoras Aplicadas à Extensão Integrada ao Currículo do Curso de Administração EaD da Faculdade ICTQ/PGE	47
2.7. Políticas Institucionais de Pesquisa e Iniciação Científica	47
2.8. Políticas de gestão.....	47
2.9. Políticas de Estágio e Políticas de Trabalho de Conclusão de Curso	51
2.10. Práticas Profissionais e Políticas de Atividades Complementares	53
2.11. Políticas de Flexibilização	55
2.11.1. Inovações consideradas significativas, especialmente quanto à flexibilidade dos componentes curriculares	57
2.12. Política Institucional de Educação a Distância.....	57
2.12.1. Missão da EAD.....	58
2.12.2. Objetivos e Metas da EAD da Instituição	59
2.12.3. Núcleo de Educação a Distância - NEAD	60
2.12.4. Equipe Multidisciplinar.....	61
2.12.5. Atividades de Tutoria.....	62
2.12.5.1. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria.....	64
2.12.5.2. Requisitos de titulação e experiência profissional dos tutores	65

2.12.6.	Material Didático e Plano de Ensino.....	65
2.12.7.	Metodologias de ensino adotadas na realização do curso EAD	66
2.12.8.	Princípios metodológicos, tecnologias e práticas pedagógicas.	67
2.12.9.	Tecnologias usadas no ensino à distância.....	68
2.12.9.1.	Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA).....	68
2.12.9.1.1.	Videoaulas.....	68
2.12.9.1.2.	Chats e Fóruns.....	68
2.12.10.	Vantagens do uso da tecnologia na EAD.....	69
2.12.11.	Sobre o Sistema de Avaliação nos cursos EAD.....	69
2.12.11.1.	A avaliação na perspectiva do processo de aprendizagem:	69
2.12.12.	Plano para atendimento às diretrizes pedagógicas.....	70
2.12.13.	Seleção de conteúdos.....	71
2.12.14.	Processo de controle de produção e distribuição de material didático (logística).....	72
2.12.15.	Previsão da Capacidade de Atendimento do Público-Alvo	73
2.12.16.	Política de Responsabilidade social.....	73
2.13.	Política de Educação Inclusiva	75
2.13.1.	Políticas e Planos de Atendimento Pessoas com Deficiência (PcD)	76
2.14.	Políticas de Educação Ambiental.....	79
2.15.	Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnicas raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana.....	80
2.16.	Políticas de Internacionalização.....	81
2.17.	Políticas de Estímulo à Produção Acadêmica.....	81
2.18.	Política de Acompanhamento de evasão.....	82
2.19.	Comunicação com a Sociedade	84
2.19.1.	Comunicação interna	84
2.19.2.	Comunicação externa	85
2.19.3.	Ouvidoria.....	85
3.	DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	86
3.1.	Planejamento Didático, Metodologias e Tecnologias.....	86
3.2.	Metodologia de Ensino.....	92
3.3.	Metodologia de Ensino utilizada nos cursos na modalidade EaD	92
3.4.	Metodologia de Ensino utilizada nos cursos presenciais	93
3.5.	Transversalidade na Metodologia de Ensino	94
3.6.	Incorporação de Avanços Tecnológicos na Oferta Educacional ..	95
3.6.1.	Avanços tecnológicos.....	95
3.6.2.	Parâmetros para Seleção de Conteúdo Elaboração dos Currículos	96
3.7.	Processos de Avaliação e Sistema de Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem.....	96
3.7.1.	Oportunidades diferenciadas de integralização dos cursos	97
3.8.	Políticas de Comunicação e de Atendimento ao Estudante.....	98
3.8.1.	Atendimento Ao Estudante.....	98
3.8.2.	Políticas de Permanência nos Cursos.....	100
3.9.	Programas de apoio pedagógico e de estímulos à permanência	101
3.9.1.	Programa de Monitoria.....	101
3.9.2.	Programa de apoio financeiro de Bolsas/Incentivos.....	103

3.9.3.	Programa de Nivelamento.....	104
3.9.4.	Programa de Intermediação e Acompanhamento de Estágios Não Obrigatórios Remunerados.....	104
3.9.5.	Programa de orientação acadêmica e apoio ao aluno	105
3.9.5.1.	Atendimento Psicopedagógico	106
3.9.6.	Organização estudantil.....	107
3.10.	Programa de Acompanhamento dos egressos e criação de oportunidades de formação continuada.....	108
3.11.	Programa de Apoio à Realização de Eventos Internos, Externos e à Produção Discente.....	109
4.	DESENVOLVIMENTO DOS CURSOS E PROGRAMAS EDUCACIONAIS.....	110
4.1.	Ofertas de cursos de Graduação	110
4.2.	Ofertas de cursos de Pós-Graduação Lato Sensu.....	110
5.	CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS E PROGRAMAS EDUCACIONAIS	111
5.1.	Oferta De Cursos	112
5.1.1.	Graduação.....	112
5.2.	Curso em Funcionamento.....	112
5.2.1.	Curso de Graduação	112
5.3.	Programação de abertura de cursos de Graduação EAD (Bacharelado, Licenciatura e Tecnólogo)	112
5.4.	Pós-Graduação Lato Sensu.....	113
5.5.	Programação de abertura de cursos de Pós-graduação EAD (Lato Sensu) 115	
6.	PLANO DE METAS E AÇÕES INSTITUCIONAIS PARA O PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PDI	115
6.1.	Quantificação das metas e Ações da instituição	115
6.1.1.	Da organização administrativa	116
6.1.2.	Da organização acadêmica e profissional.....	117
6.1.3.	Da organização didática pedagógica	118
6.1.4.	Projeto Pedagógico De Curso	119
6.1.5.	Programas De Extensão	119
6.1.6.	Infraestrutura	119
6.2.	Quantificação das metas e Ações para a EAD da instituição	120
6.3.	Da organização administrativa para a EAD	121
6.4.	Da organização acadêmica e profissional para a EAD	122
6.5.	Da organização didática pedagógica para a EAD Corpo Discente 124	
6.6.	Projeto Pedagógico De Curso Para A EAD	124
6.7.	Programas De Extensão Para A EAD.....	125
6.8.	Infraestrutura Para A EAD	125
7.	ESTUDO PARA IMPLANTAÇÃO DE POLOS EAD: ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA.....	126
8.	ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAL	126
8.1.	Perfil do Corpo Docente E Dos Tutores.....	126
8.1.1.	Composição	126
8.1.2.	Titulação.....	127
8.1.3.	Regime de trabalho	127
8.1.4.	Plano de carreira	128

8.1.5. Experiência na docência superior, magistério e experiência profissional não acadêmica	129
8.1.6. Critérios de seleção e contratação	129
8.1.7. Procedimentos para substituição (definitiva e eventual) dos professores/tutores do quadro	131
8.2. Políticas de qualificação, capacitação e plano de carreira do corpo docente/tutor	131
8.3. Requisitos de titulação e experiência profissional do corpo docente/tutor	132
8.4. Plano de Expansão do Corpo docente e tutores.....	132
8.5. Corpo Técnico-Administrativo	133
8.5.1. Política de capacitação e qualificação do corpo técnico-administrativo.....	134
8.5.2. Plano de Expansão do Corpo Técnico-Administrativo	134
9. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA FACULDADE	135
9.1. Estrutura administrativa organizacional	135
10. INFRA-ESTRUTURA FÍSICA.....	136
10.1. Descrição dos Ambientes	136
10.2. Laboratório.....	143
10.3. Políticas de atualização e expansão do acervo bibliográfico	143
10.4. Recursos tecnológicos e audiovisuais	144
10.5. Departamento de Informática.....	144
10.6. Comunicação no Site da Faculdade	145
10.7. Plano de expansão da infraestrutura	145
11. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E NOS POLOS	146
11.1. Projeto de Autoavaliação Institucional	146
11.1.1. Políticas Gerais de Avaliação.....	146
11.2. Metodologia da Avaliação Institucional	149
11.3. CPA e seus integrantes	150
11.4. Autoavaliação dos Cursos, Comunidade Externa, Interna e Formas de Utilização dos Resultados.....	152
12. PROJETO DO ACERVO ACADÊMICO EM MEIO DIGITAL PROJETO DE ACERVO ACADÊMICO DIGITAL DA FACULDADE ICTQ/PGE.....	153
13. PLANEJAMENTO ECONÔMICO-FINANCEIRO	157
13.1. Demonstrativo de capacidade e sustentabilidade financeira da Faculdade ICTQ/PGE	157
13.2. Políticas de captação e alocação de recursos	157
13.3. Planos de Investimentos	158
13.4. Relação dos investimentos a serem feitos durante a vigência do PDI	158
13.5. Políticas de aplicação de recursos em programas de expansão institucional.....	158
14. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PDI DA FACULDADE ICTQ/PGE 2023-2027.....	158

APRESENTAÇÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional é concebido como um importante instrumento para gestão do Ensino Superior brasileiro e é estabelecido em razão das atribuições do Ministério da Educação por credenciar e/ou reconhecer cursos, já a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação.

Para a Faculdade ICTQ/PGE, como faculdade privada, é imperativo que sua ação decorra de um planejamento que leve em conta uma análise situacional fundamentada em seu trajeto histórico, seus problemas, dificuldades e possibilidades e, principalmente, na sua condição de instituição particular destinada a cumprir uma finalidade com responsabilidade social.

Desse modo, ao delinear o seu plano institucional, a Faculdade ICTQ/PGE deve ser capaz de pensar estrategicamente o seu futuro, considerando os interesses, as necessidades e demandas da maior parte da sociedade na qual está inserida e definir, com clareza, as metas que pretende atingir. Essas, por sua vez, necessitam ser articuladas em torno dos objetivos institucionais e envolver todos os que dela fazem parte de forma crítica e comprometida com tais objetivos.

Sempre buscando inovações pedagógicas e didáticas, a Faculdade ICTQ/PGE tem como princípio adotar práticas metodológicas de ensino que levem ao preparo dos alunos para a realidade de mercado que os espera, por meio de atividades que propiciem uma práxis constante, já na própria base do eixo epistemológico da instituição. Assim, os alunos são motivados a explorar a teoria e, através de simulação de casos concretos, aplicar nas atividades práticas dos cursos e nas do estágio supervisionado os conhecimentos acadêmicos em situações de enfrentamento semelhantes às que farão parte do cotidiano profissional em suas áreas de atuação, em um constante aprender fazendo.

O presente Plano de Desenvolvimento Institucional define a missão da Faculdade ICTQ/PGE, bem como diretrizes e proposições políticas para o período de 2023-2027, evidenciando os princípios, as metas e os objetivos a serem alcançados e também os desafios a serem enfrentados nessa nova etapa, definidos com base na análise situacional realizada e na visão dos diversos cenários possíveis, concentrando seu pensamento estratégico nos problemas, e não nos setores, e em políticas claramente direcionadas para a vida acadêmica em toda a sua amplitude.

Instrumento de planejamento e gestão, o PDI sublinha o perfil institucional da

Faculdade ICTQ/PGE, após apresentar um breve histórico. O processo de expansão está aqui bem retratado, assim como a atuação estratégica da faculdade e as atividades-fim são repertoriadas, assim como a gestão institucional, a organização acadêmica e a infraestrutura.

Com essa perspectiva, a gestão pretende que em todos os seus setores, seja capaz de desenvolver seu projeto institucional através de um processo de planejamento contínuo e participativo, culturalmente incorporado ao seu cotidiano, de maneira que possa desenvolver e articular a sua qualificação técnica, científica, educativa e social. Com isso, reafirmando os seus valores no desenvolvimento da sua missão de instituição de educação superior, produzindo, difundindo e fazendo avançar as fronteiras do conhecimento universal, sem descuidar do avanço e transformação da realidade local da cidade de Anápolis, da região e do Estado de Goiás, numa gestão que pretende ser inovadora, integradora e participativa.

1. PERFIL INSTITUCIONAL

1.1. Identificação

A Faculdade ICTQ/PGE é fruto do perfil de trabalho de um grupo dedicado ao desenvolvimento focado em conhecimentos no mercado farmacêutico e suas necessidades. Com isso a IES contribui com a formação e o aprimoramento da área por meio da educação.

1.1.1. Da Mantenedora

Razão Social: Instituto de Ciência Tecnologia e Qualidade Industrial LTDA.

CNPJ: 10.564.067/0001-02

1.1.2. Da Mantida

Nome da Mantida: Faculdade ICTQ/PGE

Sigla: ICTQ/PGE

Atos legais: Credenciamento Presencial - Portaria MEC: 281/2018 e Credenciamento EAD - Portaria 622 de 09 de agosto de 2021

Endereço: Rua Barão de Cotegipe, Nº 215, 5º andar, edifício Caied Tower, Centro – Anápolis – GO, CEP: 75.024-100

Telefone ICTQ Resolve: 62 - 9 9433-0397 Central de Atendimento WhatsApp

Site: www.administradoresdevalor.com.br

1.2. Inserção Regional

O Estado de Goiás vivencia uma rápida adaptação da sociedade e do aparelho administrativo do Estado às novas demandas do Capital, em decorrência da adoção de novos componentes em sua organização, bem como por meio da inserção e expansão de fixos artificiais associados à infraestrutura que visam acelerar a

capacidade de fluidez do mercado. A nova ordem econômica mundial globalizada impõe ao Estado uma maior competitividade na procura do desenvolvimento econômico e social. Nessa perspectiva, faz-se necessário assegurar o fluxo exigido pelo reordenamento da modernização globalizante.

O Estado de Goiás tem se mostrado extremamente dinâmico e singular em diversos aspectos, das transformações demográficas às alterações econômicas, e vem se destacando em relação aos demais Estados do território brasileiro. Tanto a base econômica, quanto o vigor populacional de Goiás, ganharam novos e distintos contornos. Hoje, o momento vivido pelo Estado é de intensa absorção populacional, crescente modernização da planta agropecuária e expansão da estrutura produtiva, sobretudo em atividades industriais com forte ligação ao setor agropecuário, automobilístico e farmacêutico.

De acordo com os dados do Censo Demográfico 2022, o Estado de Goiás ultrapassou a marca de 7 milhões de residentes registrando 7.056.495 habitantes. Destes 50,87% são mulheres e 49,13% são homens (IMB, 2024). A projeção é que em 2060, o Estado tenha uma população de cerca de 9 milhões de pessoas (CENSO, 2022).

Goiás consolidou ao longo dos últimos anos áreas dinâmicas e capitalizadas, onde a atividade produtiva privada foi a mais beneficiada, conquistando diferenciais de produtividade e firmando-se como locais de produção de commodities com a crescente integração ao mercado internacional. A indústria da transformação vem demonstrando acentuado crescimento. O setor de serviços também indica índices expressivos de expansão, destacando-se o comércio e o turismo. Em 2021, o Produto Interno Bruto (PIB) de Goiás aumentou 2,5%, alcançando R\$ 269,6 bilhões, o que corresponde a 3,0% do PIB do Brasil.

A região metropolitana da capital do Estado experimentou, na última década, crescimento populacional acima da média do estado de Goiás e do Brasil. Conforme os dados divulgados pelo Censo 2022, a taxa geométrica de crescimento populacional da metrópole goiana no período foi 1,49% ao ano entre 2010 e 2022, desse modo, a população da Região Metropolitana de Goiânia cresceu cerca 19,35% neste período (CENSO, 2022).

Segundo dados do Censo 2022 do IBGE o município de Goiânia, capital do estado, possui uma população total de 1.437.366 habitantes. A cidade é uma das responsáveis por elevar a média estadual de crescimento geométrico anual, tendo

crescido 10,4% ao ano no intervalo dos censos demográficos de 2010 e 2022. Juntamente com Goiânia estão as cidades de Senador Canedo, Abadia de Goiás e Goianira, enquadradas como municípios dormitórios, elas atingiram índices de crescimento expressivos.

Além da Região Metropolitana, o estado de Goiás é composto de 246 municípios, organizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em cinco mesorregiões, são elas Centro Goiano, Leste Goiano, Noroeste Goiano, Norte Goiano e Sul Goiano.

Mesorregião do Centro Goiano

A mesorregião do Centro Goiano é composta por 05 microrregiões (Anápolis, Anicuns, Ceres, Goiânia e Iporá) e possui 82 municípios, distribuídos na Região Centro-Oeste do país. Trata-se da mesorregião mais populosa, rica e densamente povoada do estado, onde está localizada a capital do estado, Goiânia, e a região metropolitana.

É também na região que estão localizados quatro dos dez municípios mais populosos do estado, e o quatro dos dez municípios com maior PIB de Goiás. Segundo dados do IBGE de 2022, a população da Mesorregião do Centro Goiano é de cerca de 3 586.015 habitantes (quase a metade da população total do estado), e possui um Produto Interno Bruto de R\$52,2 bilhões (dados de 2010), dos quais, R\$24,4 bilhões pertencem à capital goiana.

Microrregião de Anápolis

A microrregião de Anápolis é composta por 20 municípios (Anápolis, Araçu, Brazabrantes, Campo Limpo de Goiás, Caturaí, Damolândia, Heitorá, Inhumas, Itaberaí, Itaguari, Itaguaru, Itauçu, Jaraguá, Jesúpolis, Nova Veneza, Ouro Verde de Goiás, Petrolina de Goiás, Santa Rosa de Goiás, São Francisco de Goiás e Taquaral de Goiás), possui 624.225 habitantes (CENSO, 2022). Seu PIB foi de R\$ 1.631.917.700,00 (IBGE, 2014), grande parte deste valor é proveniente de atividades ligadas ao agronegócio e ao Polo Farmacêutico.

A microrregião de Anápolis tem como principal pólo a Cidade de Anápolis, que em função da sua localização privilegiada, exerce grande influência no desenvolvimento econômico do estado desde fins do século XIX.

1.3. Caracterização Econômica e Financeira da Região

Cidade de Anápolis

A cidade de Anápolis está localizada a 53 quilômetros da capital, Goiânia, por interligadas por meio de pista duplicada da BR-153, na qual dá acesso à cidade tanto ao sul quanto ao norte do país. A malha viária de Anápolis ainda conta com as rodovias federais BR-060 e a BR-414 (que ligam Anápolis à Brasília) e as rodovias estaduais GO-222 (na qual liga a cidade a Nerópolis) e GO-330 (que a liga a Leopoldo de Bulhões). Como pode-se observar, Anápolis é um dos maiores entroncamentos rodoviários do país, estando a pouco mais de 130 quilômetros da capital federal, Brasília.

Anápolis é o terceiro maior município em população do estado de Goiás, o segundo maior em arrecadação de impostos e a segunda maior cidade do estado de Goiás, compondo a região mais desenvolvida do Centro-Oeste brasileiro, o eixo Goiânia-Anápolis-Brasília.

Segundo o Censo do IBGE para 2022, sua população é de 398.817 habitantes, tendo um crescimento populacional de 19% entre os anos de 2010 e 2022. Limita-se ao Norte com os municípios de Pirenópolis e Abadiânia, a Leste com o município de Silvânia, ao Sul com o município de Leopoldo de Bulhões e Goianópolis e a Oeste com os municípios de Nerópolis e Ouro Verde de Goiás. Sua bacia hidrográfica é composta pelos ribeirões João Leite, Antas, Piancó e Padre Sousa.

No âmbito do Trabalho e Rendimento, de acordo com o IBGE em 2022, o salário médio mensal dos trabalhadores formais foi de 2,5 salários mínimos. O total de pessoas ocupadas nesse ano foi de 136.271, representando 34,16% da população (CENSO, 2022). Em 2010, 31,9% da população recebia um rendimento nominal mensal per capita de até meio salário mínimo.

Anápolis é a principal cidade industrial e centro logístico do Centro-Oeste brasileiro. Possui diversificada indústria farmacêutica, forte presença de empresas de logística e atacadistas de secos e molhados, economia forte e bem representada através de 27 agências bancárias.

O município possui como PIB de 2019 de R\$ 14,204 bilhões de reais e um PIB Per Capita de R\$ 44.860,37 (IBGE, 2022). O município de Anápolis é responsável por 39,8% dos produtos importados no estado, sendo parte destes, relacionados ao seu Pólo Farmacêutico (IMB, 2020). Sua economia está voltada para a indústria de

transformação, medicamentos, comércio atacadista, indústria automobilística e a educação.

DAIA - Distrito Agroindustrial de Anápolis

O Distrito Agroindustrial de Anápolis (DAIA) foi criado em 8 de setembro de 1976 com o objetivo de agregar valor à produção agropecuária e mineral da região. A posição estratégica da cidade, contudo, contribuiu para que a intenção inicial fosse suplantada. Contando com uma área de 593 hectares, é limítrofe com a BR-060/153 e com a GO-330, além de ser interligada ao Porto de Santos por um ramal da Ferrovia Centro Atlântica e ser o marco zero da ferrovia Norte-Sul, em construção.

O grande impulso veio em meados da década de 1980 quando o governo estadual instituiu o programa de incentivos fiscais para fomentar, concedendo crédito de ICMS às indústrias que se instalassem em Goiás.

O programa passou por várias reformulações, se adequando às constantes mudanças ocorridas na economia brasileira, num período marcado pela escalada inflacionária e pela recessão. Ainda assim, num campo minado de adversidades, o DAIA se consolidou como o principal polo de indústria goiano devido não só aos incentivos fiscais oferecidos, como também, e fundamentalmente, pelas suas condições de infraestrutura e localização, os pontos-chaves para facilitar o escoamento da produção.

Atualmente, o Distrito é a sede do Polo Farmacêutico Goiano, com mais de 100 empresas, entre elas, pode-se citar as indústrias Teuto Brasileiro, Neo Química, Greenpharma, Geolab, Purifarma, Champion, Kinder, Vitapan, Novafarma, Genoma, AB Farmoquímica, FBM, Melcon, Pharma Nostra, Carta Industrial, Rancheiro, Neolatina e muitas outras, que juntas, empregam cerca de trinta mil pessoas de forma direta.

Além da grande quantidade de laboratórios farmacêuticos e de indústrias químicas, o DAIA ainda possui uma Estação Aduaneira do Interior (EADI), denominado também como Porto Seco, este trata-se de um terminal alfandegário privado de uso público, localizado em uma área secundária. O seu objetivo é reduzir o congestionamento de mercadorias nos portos, aeroportos e pontos de fronteira em todo o país.

Dentre as vantagens que possibilitam o desenvolvimento contínuo do Daia, também está a sua localização privilegiada, instalado do quilômetro Zero da Ferrovia

Norte-Sul, a ponta norte da Ferrovia Centro Atlântica (que se ligará com o km Zero da Ferrovia Norte Sul), Plataforma Multimodal, e o Entrepósito da Zona Franca de Manaus. O DAIA conta com sistema de captação e tratamento de água próprio, com capacidade para 10 milhões de litros, sistema exclusivo de energia elétrica, central telefônica, agências bancárias e correios.

Os projetos e indústrias instaladas no DAIA contribuem para a aceleração do processo de industrialização da cidade de Anápolis. Neste contexto, fora da área do Distrito Industrial, há diversas empresas de grande porte, tais como laboratórios, alimentícias, de processamento, de embalagens entre outras.

Um dos principais motivos de Anápolis ter se consolidado como o 25º maior município importador do Brasil, e o maior do Estado de Goiás (MIDIAUM, 2024). O Porto Seco ou EADI - Estação Aduaneira Interior tem papel fundamental na importação e exportação.

Plataforma Logística Multimodal

A Plataforma Logística Multimodal de Goiás, em construção, tem a proposta de promover no Brasil o conceito de central de inteligência logística, combinando multimodalidade, telemática e otimização de fretes. Por meio do acesso eficiente aos eixos de transporte rodoviário, ferroviário e aeroportuário, permitirá a integração com as principais rotas logísticas do País.

A plataforma será implantada numa área de 6.967.790 m², entre o Distrito Agroindustrial de Anápolis (DAIA). Além do tratamento das mercadorias, da armazenagem e do acolhimento do pessoal em trânsito, a plataforma abrangerá todos os subconjuntos logísticos necessários para reduzir os custos com operações de movimentação. No mesmo espaço, em que serão integrados os modais aeroviário, ferroviário e rodoviário, estarão em operação o Centro de Transportes Terrestres, o Terminal Aéreo de Carga, o Terminal Ferroviário de Carga e o Polo de Serviços e Administração.

Todas essas áreas terão infraestrutura de apoio (energia, telecomunicações e saneamento) e será possível realizar armazenagem e distribuição multi-temperatura, despachos aduaneiros e contratação de cargas, beneficiamento, processamento e embalagem de bens, concentração e desconcentração de cargas, serviços financeiros e de telecomunicações, e montagem industrial de produtos.

Setor Terciário

O setor terciário em Anápolis, Goiás, é bem desenvolvido, proporcionando à cidade uma independência comercial em relação aos grandes centros urbanos que a cercam. Anápolis conta com uma extensa rede bancária composta por 27 agências, facilitando as operações financeiras para os residentes e empresas locais. Este setor, que inclui comércio, serviços e outras atividades não industriais, é essencial para a economia local, sustentando tanto a população quanto os negócios da cidade.

Comércio

Desde o início dos anos 2000, o comércio em Anápolis, Goiás, experimentou um notável crescimento após um período de estagnação econômica. Em 2005, a cidade testemunhou um significativo impulso econômico que transformou seu cenário comercial. Este avanço trouxe consigo a chegada de várias empresas de renome nacional, expandindo significativamente o varejo local.

Diversas marcas reconhecidas, como Carrefour, Lojas Marisa, Lojas Americanas, Colombo, McDonald's, Subway, Tecelagem Avenida, Casas Bahia, Flávio's Calçados, Drogasil, Riachuelo, Agittu's, e outras, estabeleceram filiais em Anápolis, fortalecendo a oferta de produtos e serviços na cidade. Grandes redes de supermercados e hipermercados também se estabeleceram na região, incluindo Floresta, Hiper Vip, Super Vi, Atende Mais e Carrefour, ampliando as opções de compras para os moradores locais.

Além disso, Anápolis se tornou um polo atrativo para concessionárias de automóveis, oferecendo uma ampla gama de marcas como Hyundai, Ford, Fiat, Volkswagen, Chevrolet, Citroën, Renault, Toyota, Kia, Peugeot, Mitsubishi e Nissan. O setor de veículos pesados também está presente com representações de marcas como Ford, Volks e Mercedes, enquanto as concessionárias de motocicletas incluem Honda, Yamaha, Suzuki, Dafra, Traxx e Sundown.

Essa diversificação e expansão do comércio não apenas revitalizaram a economia local, mas também proporcionaram aos consumidores de Anápolis um acesso mais amplo a produtos e serviços, consolidando a cidade como um importante centro comercial e econômico na região de Goiás.

Turismo

Anápolis oferece uma variedade de atrações turísticas que cativam visitantes

de diferentes interesses. A cidade é conhecida por sua Base Aérea, onde é possível admirar os caças Mirage F-2000 e os aviões de rastreamento R-99A e R-99B, proporcionando uma experiência única para os entusiastas da aviação e interessados em tecnologia militar.

Além disso, Anápolis é um *hub* para o turismo de negócios, atraindo profissionais de diversas áreas devido à sua concentração de empresas e oportunidades de networking. Eventos corporativos e feiras comerciais são frequentes, impulsionando a economia local e proporcionando um ambiente propício para o crescimento empresarial.

Para os que buscam experiências espirituais, Anápolis oferece um turismo religioso vibrante. Igrejas católicas, denominações evangélicas e a comunidade espírita promovem renomados eventos religiosos ao longo do ano, reunindo fiéis e visitantes em celebrações marcantes que refletem a diversidade e a fé da cidade.

Com uma combinação única de cultura, tecnologia e espiritualidade, Anápolis se apresenta ainda como um tímido destino turístico de Goiás. Dentre os pontos turísticos dentro da cidade, destaca-se ainda: o Parque Ambiental Ipiranga, o Parque JK, o Central Parque da Juventude, o Parque da Matinha e o Museu Histórico de Anápolis.

CDL e ACIA na consolidação do Polo Industrial Farmacêutico

A Câmara de Dirigentes Lojistas de Anápolis (CDL) nasceu da necessidade de garantir mais segurança às transações comerciais. Teve início com a fundação do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC) da cidade, ocorrida no dia 20 de setembro de 1962. Nesta data, um grupo de lojistas participou de um encontro, realizado nas instalações da firma Big Lar, que definiu a base de formação do SPC. Na ocasião, foram discutidos e aprovados os estatutos e o regimento interno, seguindo-se os trabalhos de locação da sede e conquista de associados.

Após o SPC, foi criado o antigo Club de Diretores Lojistas. A fusão das duas instâncias se deu em 11 de maio de 1981, com o objetivo de unir uma entidade operacional (SPC) com outra de caráter classista (Club). A denominação Câmara de Dirigentes Lojistas foi instituída somente 32 anos depois da fundação, em 21 de setembro de 1994.

A CDL de Anápolis possui cerca de 2 mil associados e um centro de informações e crédito ligado ao SPC Brasil. A CDL é membro da Federação das

Câmaras de Dirigentes Lojistas de Goiás (FCDL) e da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL). A entidade desenvolve várias ações como o Prêmio Mérito Lojista e, além do SPC Brasil, possui diversos serviços como Convênios médicos e odontológicos; Central de Cobranças; CDL Celular; Assessoria Jurídica; Revista O Lojista; Escola do Varejo; SPCCOM; Portal CDL Anápolis.

A Associação Comercial e Industrial de Anápolis (ACIA) desempenha um papel crucial na criação e fortalecimento do polo farmacêutico na região. Fundada em 1936, a ACIA surgiu com o objetivo de unir os empresários locais e defender seus interesses em conjunto. Desde sua fundação, a entidade tem sido um elo importante entre as empresas e as autoridades públicas, colaborando ativamente para resolver questões econômicas e promover o desenvolvimento sustentável da cidade.

Ao longo dos anos, a ACIA tem desempenhado um papel fundamental no fortalecimento do setor industrial e comercial de Anápolis.

Com um compromisso contínuo com elevados padrões éticos, morais e intelectuais, a ACIA continua desempenhando um papel vital no crescimento econômico de Anápolis. Sua atuação proativa e capacidade de adaptação às mudanças econômicas e sociais a tornam uma instituição indispensável para o desenvolvimento sustentável e próspero da região, incluindo o dinâmico setor farmacêutico, que encontrou na ACIA um parceiro estratégico para seu desenvolvimento e consolidação.

Relevo

No relevo de Goiás, encontram-se terrenos antigos de cristalinos sedimentares e áreas de planaltos erodidos, alternando-se com chapadas, destacando-se por contrastes marcantes e uma beleza singular. Anápolis está localizada no "Planalto do Alto Tocantins-Paranaíba", uma subunidade do Planalto Central brasileiro, com uma altitude média variando entre 1.017 e 1.137 metros. O relevo do município é descrito como ondulado, caracterizado por planos conectados por rampas, criando uma paisagem relativamente acidentada, com declives predominantes entre 5% e 15%. A maioria do território apresenta um relevo medianamente dissecado, com baixo potencial erosivo, exibindo formas convexas associadas a tabuleiros extensos.

Hidrografia

A hidrografia do Estado de Goiás é drenada principalmente pelos rios

Tocantins, Araguaia e Paranaíba - este um dos formadores do rio Paraná, na região meridional. Destacam-se ainda no Estado, os rios Aporé, Corumbá, São Marcos, Claro, Maranhão e Araguaia. No rio Araguaia encontra-se a ilha do Bananal, a maior ilha fluvial brasileira, região muito procurada por turistas para a prática da pesca e lazer.

O município de Anápolis está inserido na Bacia do Rio Paraná, e Tocantins-Araguaia. Os principais rios responsáveis pelo abastecimento de água dessa região são o Rio das Antas e o Ribeirão João Leite (IMB, 2020).

Clima

O clima predominante no Estado de Goiás é tropical, caracterizado por invernos quentes e secos, e verões quentes e chuvosos. As temperaturas médias ao longo do ano ficam acima de 20°C, com uma variação anual de até 7°C, e precipitações que variam de 1.000 a 1.500 mm por ano. Em Anápolis, o clima é classificado como Tropical de altitude, apresentando temperaturas médias que variam entre 18 e 23°C anualmente, com uma média anual de precipitação de 1.465,5 mm.

Devido à sua elevada altitude, Anápolis experimenta temperaturas mais amenas em comparação com outras áreas de clima tropical. Ao longo do ano, as temperaturas oscilam entre uma média mínima de 18°C e uma máxima de 28°C. A cidade possui duas estações bem definidas: uma estação seca, que ocorre geralmente de abril a setembro, com temperaturas mais baixas, e uma estação chuvosa durante o verão. Os meses de agosto e setembro são caracterizados por clima seco e quente, marcando o final da estação seca antes das primeiras chuvas da primavera, cujo início varia anualmente. As temperaturas extremas registradas foram de 2°C como mínima e 37°C como máxima.

A umidade relativa do ar apresenta variação sazonal, com médias mensais entre 50% e 60% nos meses mais secos, podendo diminuir para cerca de 20% durante o período de estiagem, e ultrapassando 80% durante o período chuvoso.

Vegetação

No Estado de Goiás, a vegetação predominante é o cerrado, que cobre a maior parte do território. Caracteriza-se por árvores e arbustos com galhos retorcidos, cascas grossas, folhas geralmente cobertas por pêlos, e raízes profundas. O cerrado possui subsolo com boa disponibilidade de água, apesar de ser ácido, rico em

alumínio e relativamente pobre em nutrientes. Durante a estação seca, muitas árvores perdem suas folhas para que as raízes possam acessar a água armazenada no subsolo.

A vegetação natural de Anápolis foi amplamente modificada pela ação humana. A agricultura de cereais como arroz, milho e café, juntamente com a formação de pastagens para o gado, substituiu grande parte da vegetação original. O município está localizado em uma zona de transição ecológica, onde o cerrado, predominante a leste, se encontra com áreas de influência de matas.

Nos campos cerrados, é comum encontrar espécies como jacarandá, peroba-branca, quina-do-campo, aroeira, pequi e lobeira. Já nas regiões de mata, destacam-se o angico, amarelão (garapa), ipês amarelo e roxo, algumas espécies de palmeiras e a taboca. As matas ciliares ao longo dos córregos são caracterizadas pela presença de palmitos, buritis, samambaias e imbaúbas, entre outras espécies vegetais.

Saúde

Segundo o Censo (IBGE), em 2022 o município de Anápolis possui 18 Hospitais, totalizando 1.074 leitos. Os leitos do Sistema Único de Saúde totalizam 586, e os leitos em hospitais particulares totalizam 488. Os leitos de UTI são 187. A cidade conta com atendimento médico ambulatorial em especialidades básicas, e atendimento odontológico.

Anápolis conta com 1169 médicos, de acordo com dados do DataSUS (2024), a distribuição de especialistas médicos por área reflete uma variedade significativa de serviços de saúde. Destacam-se especialidades como Medicina Clínica, com 520 profissionais, seguida por Medicina de Família e Comunidade, com 24 especialistas. Outras áreas incluem Anestesiologia com 67 profissionais, Medicina Intensiva com 73, Pediatria com 75, Psiquiatria com 46, e Cardiologia com 58 médicos.

Em 2022 foram registrados 5.205 nascidos vivos, considerando que 3.891 foram de partos cesáreos e 546 foram de mães entre 15 e 19 anos (DataSUS, 2022). A taxa de mortalidade infantil é 15,03 óbitos por mil nascidos vivos (CENSO, 2022), conforme IBGE. Na última década, o município de Anápolis apresentou uma evolução na área da saúde pública e foi considerada referência para sua região.

Educação

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) de Anápolis é 0,737 (PNUD,

2010) estando o município situado na faixa de Desenvolvimento Humano Alto (IDHM entre 0,700 e 0,799). A dimensão que mais contribui para o IDHM da RM é Longevidade, com índice de 0,822, seguida de Renda, com índice de 0,737, e de Educação, com índice de 0,660, considerado como um desempenho médio.

A taxa de analfabetismo da população acima de 15 anos indicada pelo foi de 3,79% (CENSO, 2022). Nota-se que o analfabetismo vem se reduzindo nos últimos 35 anos, tanto no município como no país. Em 1991 a taxa de analfabetismo no município era de 12,7%.

De acordo com o IBGE a taxa de escolarização, em Anápolis, de 6 a 14 anos de idade [2010] é de 96,3%, a pontuação no IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2021] é de 6, e para anos finais é 5,5, em comparação com outros municípios de Goiás, Anápolis fica na posição 80 e 47, respectivamente, em um ranking de 246 municípios.

Anápolis tem um sistema de ensino primário e secundário, público e privado, e de escolas técnicas. O município contabilizou no ensino fundamental 52.130 matrículas, e no ensino médio 13.399 matrículas (CENSO, 2022). No mesmo ano o Município contou 2.156 Docentes atuando no ensino fundamental e 913 Docentes no ensino médio. Em Anápolis há 172 escolas de ensino fundamental e 53 escolas de ensino médio. A rede de ensino da cidade se destaca na sua microrregião.

A Educação Superior no estado de Goiás e em Anápolis

A educação superior em Goiás articula-se ao movimento tardio de implementação desse nível de ensino no Brasil. Até a década de 1930 o ensino superior em Goiás restringia-se à Faculdade de Direito de Goyaz, que foi reaberta por meio do Decreto Estadual nº 1.740 de 28 de dezembro de 1931. Em 1936 deu-se a equiparação do referido curso ao das faculdades congêneres do país.

A construção de Goiânia e a transferência da capital no final da década de 1930 (23/03/1937) impulsionaram a expansão da educação superior mediante a organização e estruturação das escolas superiores existentes: Escola de Direito de Goyaz, Escola de Pharmácia e Escola de Odontologia.

A década de 1950 foi marcada por intensos embates entre os defensores do ensino público e do ensino privado. Como resultado desse processo teve-se a criação da UCG, em 1959, e da UFG, em 1960.

Na década de 1980, Goiás vivenciou um amplo processo expansionista na

educação superior marcado pela criação de novas autarquias estaduais, fundações municipais e instituições isoladas de educação superior privada. Tal processo foi caracterizado pela interiorização da educação superior no Estado, sobretudo, nas regiões Sul, Sudeste, Sudoeste e Oeste Goiano.

É oportuno situar, além do mais, que as instituições criadas em Goiás, nesse período, se estruturaram, majoritariamente, como IES isoladas, confirmando dessa forma, a tendência nacional da estruturação do ensino superior no país.

Na década de 1990, a educação superior em Goiás, vinculada às alterações decorrentes da aprovação da LDBN e de uma sucessão de atos e políticas educacionais para o setor, consubstanciadas em decretos, portarias, resoluções da Secretaria de Ensino Superior do MEC (SESu) e do Conselho Nacional de Educação (CNE), e, ainda, por legislações específicas tais como a Lei nº 26/98 que regulamentou o Sistema Educativo de Goiás e por ações do CEE, caracterizando-se, portanto, por um processo de expansão e de interiorização da educação superior nos setores públicos e privados, em consonância ao movimento nacional para o setor.

A educação superior privada em Goiás vivenciou expansão extremamente significativa margeada pela abertura de novas instituições, de novos cursos, interiorização das IES, dentre outras, especialmente a partir da segunda metade da década de 1990.

Atualmente no Estado de Goiás possui uma relevante rede de Ensino Superior, composta por instituições públicas e privadas. O município de Anápolis em função da projeção estadual, importância e posicionamento estratégico, conta na oferta da educação pública com uma Unidade da Universidade Estadual de Goiás com cursos de graduação e pós-graduação lato e stricto sensu em diversas áreas, e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, que também oferta cursos de graduação.

As Instituições de Educação Superior Particulares com oferta de educação superior em Anápolis somam 14, sendo 10 faculdades (1 pública e 9 privadas), 2 Universidades (2 públicas e 1 privada), e 1 Instituto Federal, totalizando com mais de 20.000 estudantes matriculados.

São elas:

1. Colégio Tecnológico do Estado de Goiás Governador Onofre Qui (COTEC GOQ)
2. Faculdade Anhanguera de Anápolis

3. Faculdade Católica de Anápolis (CATÓLICA DE ANÁPOLIS)
4. Faculdade de Gestão BSSP (FAC BSSP)
5. Faculdade de Tecnologia GAP (GAP)
6. Faculdade de Tecnologia SENAI Roberto Mange (FATEC SENAI RM)
7. Faculdade do Instituto Brasil (FIBRA)
8. Faculdade Evangélica Raízes (RAÍZES)
9. Faculdade ICTQ/PGE (ICTQ/PGE)
10. Faculdade Metropolitana de Anápolis (FAMA)
11. Universidade Estadual de Goiás- (UEG)
12. Universidade Evangélica de Goiás (UNIEVANGÉLICA)
13. Instituto Federal de Educação (IF-Anápolis)
14. Universidade Federal de Goiás (Polo Anápolis)

Fonte: Acesso em: <https://emec.mec.gov.br/emec/nova>, disponível em: 15 out. 2024.

1.4. Histórico de implementação e desenvolvimento institucional da Faculdade ICTQ/PGE

Entre 2006 e 2008, o administrador de empresas sul-mato-grossense, Marcus Vinícius de Andrade, já atuava no segmento de educação por meio da coordenação de cursos de extensão no mercado de Goiás em uma empresa com expertise na área acadêmica.

Esta experiência, unida ao perfil visionário e empreendedor, fez com que ele percebesse uma importante oportunidade de negócio e partisse para um voo solo, abraçando o desafio de desenvolver o seu primeiro plano de negócios, no final de 2008.

Mesmo no auge da crise financeira mundial de 2009, o empreendedor não se intimidou diante das dificuldades e fundou, em janeiro daquele ano, o Instituto de Ciência, Tecnologia e Qualidade Industrial LTDA.

Seu objetivo era contribuir com a formação e o desenvolvimento de pessoas que trabalham pela vida e pela saúde individual e coletiva do País. O projeto inicial contou com a contribuição de atores diversos da indústria farmacêutica do polo farmacológico de Goiás. Desta forma, seus parceiros, gerentes de controle de qualidade, assuntos regulatórios, recursos humanos, garantia da qualidade e produção, reuniram-se nos primeiros meses da Instituição, a fim de dar suporte ao

administrador em suas necessidades e demandas emergentes de conhecimento e atualização técnica, especialmente para profissionais da indústria de medicamentos daquele Estado.

Esse modelo de fundamentação dos primeiros serviços fez com que o Instituto, desde o seu primeiro dia, pautasse sua atuação nas necessidades reais e atuais de conhecimentos por parte de seu público-alvo.

Logo nos meses iniciais as primeiras turmas de especialização começaram a acontecer. Os primeiros alunos iniciaram suas aulas em São Paulo (SP), depois no Rio de Janeiro (RJ), Campinas (SP) e em Anápolis (GO). Naquele período, mesmo sem o apoio institucional de conselhos, associações e sindicatos, o Instituto de Ciência, Tecnologia e Qualidade Industrial – ICTQ conquistou a confiança e satisfação de seus alunos por meio do compromisso contínuo com a qualidade do ensino e dos serviços prestados.

Em dois anos o Instituto já era uma referência em especializações para profissionais do mercado industrial farmacêutico. Lançou de forma pioneira no País o curso de Especialização em Assuntos Regulatórios na Indústria Farmacêutica com um programa altamente diferenciado, que mais tarde foi seguido por instituições centenárias na educação continuada. A indicação boca a boca representava mais de 90% da entrada de novos alunos e foi gerando demanda suficiente para que a área administrativa do ICTQ se mudasse de um escritório de menor porte, para um prédio maior no centro da cidade de Anápolis (GO).

Em 2011 o ICTQ estabeleceu seu foco prioritário no mercado farmacêutico e se tornou a primeira Instituição de Especialização e Formação Continuada no Brasil totalmente dedicado aos profissionais deste mercado. O pioneirismo nas propostas de programas de especialização, ainda inéditos no País, fez com que o instituto atraísse a atenção de alunos e líderes, não só do mercado industrial, mas do mercado varejista farmacêutico.

Logo, a expansão do foco para além da indústria farmacêutica foi inevitável. Apenas um passo foi dado da atuação restrita ao mercado industrial para a oferta de programas de especialização também para o varejo farma. Esse passo estratégico, mais tarde, possibilitou a expansão para diversos Estados brasileiros.

O Instituto lançou também seus programas de Seminário Científico, que começaram a ser realizados principalmente nas cidades de Anápolis (GO), Campinas (SP), São Paulo (SP) e Rio de Janeiro (RJ), marcando o meio acadêmico com

palestras de renomados professores nacionais e outros vindos de países como Inglaterra, Argentina e Estados Unidos, entre outros.

Seu portal de informações e notícias virou referência no mercado. Prova disso é que, apenas em 2011, mais de 150 mil pessoas acessaram o portal em busca de informações relevantes. Surgiram as primeiras notícias, principalmente em veículos de imprensa regional e especializada, citando o ICTQ como fonte e referência de informação. Assim, o empresário fundador propôs em planejamento estratégico para o ano seguinte o desenvolvimento de um departamento de pesquisa com o objetivo de gerar conteúdos e informações inéditas para seus alunos e sociedade brasileira, o que no ano que seguiu viria a ser um marco na farmácia brasileira.

Além de seu portal na internet, a Instituição ampliou o compartilhamento de seus conteúdos para as redes sociais. Facebook, Twitter, Yahoo Grupos, Youtube, Instagram, linkedIn, Blog, entre outras mídias, que também passaram a fazer parte do dia a dia do Instituto.

Três anos depois da fundação, o Instituto, até então baseado nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Goiás, expandiu seu trabalho para Pernambuco e aconteceu à abertura da primeira turma na capital do Estado, Recife.

Em 2012 nasceu efetivamente o departamento de pesquisas do Instituto de Ciência Tecnologia e Qualidade Industrial – ICTQ, que teve seu primeiro estudo intitulado Pesquisa acerca do Perfil do Consumidor em Farmácias e Drogarias no Brasil. Com o apoio de execução do Instituto de Pesquisas Datafolha, o ICTQ desenhou um estudo que mapeou o perfil do consumidor, evidenciando seus interesses, crenças, prioridades e visão sobre o mercado farmacêutico (varejo e indústria).

Por ser inédita, a pesquisa, que foi realizada em 12 capitais brasileiras, chamou a atenção dos principais players de mercado e da imprensa nacional. Publicaram os resultados respeitados veículos de comunicação como O Valor Econômico, Folha de S. Paulo, Jornal Hoje da TV Globo, Jornal das 10 da TV Globo News e diversos outros jornais regionais relevantes em seus respectivos Estados.

Empresas como Aché, Sanofi Aventis, Laboratório Teuto e a associação Interfarma logo adquiriram o estudo na íntegra com o objetivo de subsidiar seus posicionamentos estratégicos frente ao mercado. Instituições como CADE (Câmara de Regulação Econômica) e conselhos de classe também utilizaram do primeiro estudo para decisões e posicionamentos políticos no segmento farmacêutico.

Já no segundo estudo do Instituto, chamado de Saúde Medicalização e Qualidade de Vida, foi além. Pesquisou 135 municípios brasileiros e levantou uma informação inédita até então: 54% da população brasileira tinha o hábito de consumir medicamentos regularmente. Dessa forma, os estudos e pesquisas se tornaram parte do DNA do Instituto - exclusivamente voltado ao mercado farmacêutico.

O Censo Farmacêutico foi à terceira pesquisa realizada de forma inédita na classe profissional farmacêutica do Brasil. Ela foi desenvolvida e publicada com recursos próprios e exclusivos, com o objetivo principal de mapear a presença e a distribuição do profissional farmacêutico - da produção de medicamentos à assistência básica de saúde em todo o País.

O estudo foi concebido em duas etapas. Em sua primeira parte, houve o recenseamento com o levantamento de números absolutos de estabelecimentos e profissionais. Essa fase teve o apoio dos conselhos regionais de farmácias, responsáveis pelos registros oficiais em cada Estado.

Na segunda parte do estudo foi realizada pesquisa quantitativa, com abordagem pessoal e individual dos entrevistados, em pontos de fluxo populacional, mediante aplicação de questionário em 132 municípios brasileiros em todas as regiões do País. Foram entrevistadas 1.923 pessoas (homens e mulheres com 18 anos ou mais). Para cruzamento de opiniões da população versus opiniões dos profissionais da área, ainda nesta segunda etapa, foram questionados mais 2.331 farmacêuticos de todas as regiões.

Dentre os principais resultados, o estudo evidenciou que no Brasil havia apenas 1,76 farmacêuticos para cada 2.000 habitantes. Apesar do baixo índice constatado, o estudo previu que nos quatro anos seguintes mais 100.048 mil farmacêuticos entrariam para esse mercado promissor e cada vez mais evoluído cientificamente: o setor farmacêutico.

O estudo publicado com exclusividade na Folha de S. Paulo foi assunto dominante na mídia nacional no dia e na semana de comemoração do profissional farmacêutico. Naquele mês de janeiro, mais uma vez surpreendeu o mercado com pioneirismo, inovação e liderança profissional do mercado farmacêutico.

Depois deste estudo, o Instituto vem implementando diversas outras pesquisas para o mercado, constituindo, como uma importante empresa desenvolvedora de conteúdo consistente para o mercado e para seus alunos.

O reconhecimento da qualidade de ensino do Instituto em todo o País levou a

geração de novas unidades de norte a sul. Porto Alegre (RS), Manaus (AM), Fortaleza (CE) e João Pessoa (PB) foram as capitais que ampliaram a presença do Instituto junto à nação farmacêutica. Além da unidade administrativa baseada em Anápolis (GO), um novo escritório foi inaugurado no coração da cidade de São Paulo (SP), na Avenida Paulista.

O crescimento territorial mostrou a força de penetração do Instituto em novos mercados e o estabelecimento institucional em quase todo o território nacional. Isso se dá por meio dos cursos de especialização, 100% presenciais, nos formatos de turmas abertas ao mercado e nas turmas In Company. O conteúdo exclusivo da Instituição passou a alcançar farmacêuticos de 16 Estados, cobrindo todas as Regiões do Brasil. O aumento no número de discentes em estudo no Instituto cresceu na ordem de 86% - índice que reflete uma expansão sólida e sustentável. Os Estados em que o ICTQ mantém presença são Goiás, Minas Gerais, Distrito Federal, São Paulo, Pernambuco, Ceará, Paraíba, Amazonas, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Maranhão, Paraná, Espírito Santo, Acre, Roraima e Piauí.

A marca também evoluiu. No lugar de três engrenagens restou somente uma! No símbolo que lembra a revolução industrial (ocorrida no século XVIII) utiliza-se um efeito 3D que conecta passado com o presente – o tradicional se une ao moderno. A cor azul presente na nova marca representa a credibilidade da Instituição no mercado farmacêutico. Além de simbolizar todo o seu protagonismo na promoção do conhecimento científico voltado para a excelência. A cor cinza simboliza a estabilidade, seriedade e qualidade. Três características imprescindíveis para um profissional de sucesso. A presença da cor branca está associada ao ambiente farmacêutico e representa a inovação a serviço da vida.

O investimento na marca, é algo que está na linha tênue entre a existência e a gana de desenvolver inovação para o mercado farmacêutico. Assim, em janeiro de 2014, o instituto, seguindo seu espírito inovador, lançou o Anuário Mercado Farmacêutico 360º, que é uma representação física da trajetória do Instituto no decorrer de 2013.

A publicação registrou um marco representativo de geração de conteúdo inédito e inovador propiciando suporte a empresas privadas e públicas com seus estudos mercadológicos. Este rico material desenvolvido pela Diretoria de Pesquisa e pela Diretoria de Comunicação foi distribuído para todos os farmacêuticos que solicitaram e que participaram dos eventos promovidos pelo ICTQ e parceiros. O

Anuário representou um marco para o Instituto na medida em que alavancou, de maneira expressiva e positiva, sua imagem junto ao mercado e aos seus players, lançando-o como fomentador de conteúdo de qualidade.

Ainda em 2014 surgiu a nova unidade de negócios In-Company e já a partir daquele ano passou a ofertar qualificação aos farmacêuticos que vão desde cursos de atualização à especialização. Foi uma das unidades de negócios do Instituto de maior crescimento e expansão no ano. Iniciou programas In-Company em empresas do varejo e indústrias farmacêuticas no Paraná, Goiás, São Paulo, Pernambuco, Piauí, Amazonas, Maranhão, Acre e Rio Grande do Norte, o que confirma a forte tendência das organizações em internalizar e customizar cada vez mais a capacitação de seu capital humano.

Com o diferencial da customização do conteúdo desenvolvido especialmente para atender às demandas das empresas, universidades corporativas, organizações públicas e entidades do terceiro setor ligadas ao segmento farmacêutico, o Instituto se fez presente principalmente em redes de farmácias da região Nordeste, onde a carência de formação qualificada é exponencialmente maior.

Em 2015 surgiu a segunda edição do Anuário Mercado Farmacêutico 360º, que representou um marco no desenvolvimento do mercado farmacêutico na medida em que ofereceu informações exclusivas e fundamentais aos players do setor, que serviram como subsídios para a tomada de decisões nas suas estratégias empresariais.

Os negócios têm crescido vertiginosamente. Novos cursos de especialização estão sendo ministrados em todo o País. A unidade de negócios In-Company tem levado conteúdo para farmacêuticos dentro de suas empresas, que já veem a referência de ensino no mercado farmacêutico. Para ampliar ainda mais a atuação da Instituição, foi lançada a nova unidade EAD, que promoverá conhecimento sobre o mercado de dermocosméticos para mais de 50 mil farmacêuticos atuantes no varejo farmacêutico de mais de cinco mil pontos de venda nacionais.

O ensino foi uma consequência e a Faculdade ICTQ/PGE iniciou a oferta de pequenos cursos de formação continuada, tornando-se referência na área. Em seguida, as parcerias para oferta de programas de especialização, com foco na melhoria do perfil dos profissionais que atuam na área farmacêutica se tornou um referencial.

Sua instalação em Anápolis, polo de produção da indústria farmacêutica no

estado de Goiás e um dos polos do país, reforçaram este perfil e dedicação na Faculdade ICTQ/PGE. O Brasil possui hoje um dos maiores polos farmoquímicos posicionado estrategicamente no centro do país, em Goiás. Na cidade de Anápolis está localizado o DAIA, Distrito Agroindustrial de Goiás, que é hoje o segundo polo farmoquímico do Brasil. Localizado próximo ao Porto Seco de Anápolis e no quilômetro zero da Ferrovia Norte-Sul.

A região é um ponto central no país, facilitando a distribuição de produtos para todas as regiões. Apenas nas indústrias farmacêuticas do DAIA, estão empregadas mais de 6000 pessoas e são atualmente 20 indústrias do setor de medicamentos em atividade dentro do Distrito. Além disso, na cidade de Anápolis, fora do distrito, outras seis indústrias farmacêuticas têm suas instalações, fazendo com que a cidade concentre grande parte do PIB do estado de Goiás. Ainda em Anápolis, outras 17 indústrias do setor químico mantêm suas plantas fabris.

A região já é considerada a segunda maior produtora de medicamentos genéricos do país, já que grande parte da produção destas indústrias está focada para este tipo de medicamento. Um dos exemplos é o Laboratório Teuto, que possui o maior complexo farmacêutico da América Latina com 105 mil metros quadrados de área construída em uma área de 1 milhão de metros quadrados e é também uma das pioneiras na fabricação de medicamentos genéricos no Brasil. "O Teuto tem mais de sessenta anos e possui uma ligação muito forte com a região.

"A indústria ficava em Minas Gerais e se mudou para uma planta fabril e muito maior e mais moderna localizada em Anápolis, em 1993, que gerou riquezas e conhecimento para o Estado e para os goianos", conta o diretor de operações e marketing, Ítalo Melo. O alto crescimento da classe C tem impulsionado as vendas de medicamentos genéricos e genéricos de marca (similar) em todo o país. São justamente essas duas áreas do Laboratório Teuto, que segundo Ítalo Melo, receberam os investimentos mais pesados a fim de manter um portfólio competitivo e capaz de gerar aumento de vendas dessa categoria. "A indústria investe 7% de seu faturamento em pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e em nichos de mercado mais lucrativos", conclui Ítalo. Anápolis hoje é o segundo maior polo farmacêutico em número de empregados do País.

Diante de sua trajetória de sucesso, a Faculdade ICTQ/PGE apresenta-se frente ao Mercado como uma Instituição de Ensino respeitada e apreciada, com vocação para a qualidade de ensino, inovação e empreendedorismo. Em 2015 a iniciativa de

solicitação do credenciamento institucional para oferta de cursos presenciais foi pautada no objetivo de ampliar seus horizontes. E em maio de 2018 por meio da Portaria número 281/2018 a Faculdade foi, oficialmente, credenciada com a oferta do curso de Administração modalidade presencial. E, em agosto de 2021, a IES foi credenciada para oferta de Cursos à Distância pela Portaria nº 622/2021, com a abertura do curso de Administração modalidade EaD.

De modo geral, o credenciamento da Faculdade ICTQ/PGE se deu no contexto de seu desenvolvimento e representa mais um passo na concretização de sua missão e visão institucional. Atualmente, a Faculdade ICTQ/PGE possui em funcionamento apenas o curso de Administração, na modalidade EAD, autorizado (Portaria nº 882/2021), e com processo de reconhecimento protocolado.

1.5. Identidade Institucional: Missão, Visão e Valores

Missão

A Missão da Faculdade ICTQ/PGE é trabalhar de forma interdisciplinar, rompendo as barreiras do conhecimento nas áreas, estimular e fomentar o desenvolvimento socioeconômico regional, contribuindo de maneira sustentável na capacitação dos nossos alunos gerando experiências de sucesso.

Visão

A Visão da Faculdade ICTQ/PGE é ser uma Faculdade de referência nacional no ensino, produção acadêmica e iniciação científica com foco no setor farmacêutico e da saúde.

Valores

Os valores da Faculdade ICTQ/PGE são o respeito às pessoas em primeiro lugar, o respeito à vida, o respeito à individualidade, a integridade nos relacionamentos e nos compromissos e o respeito à valorização profissional.

1.6. Objetivos e Metas Institucionais

A Faculdade ICTQ/PGE assume posição construtiva em uma sociedade democrática,

servindo de instrumento propulsor de transformação social. Nesse sentido, são seus objetivos e metas institucionais:

- Proporcionar o desenvolvimento institucional por meio de um processo de ensino e aprendizagem com metodologias pedagógicas científicas, multidisciplinares e dialéticas, com práticas educativas diversificadas, que contribuem para a formação e qualificação do aluno ao exercício profissional técnico, responsável e ético no desenvolvimento sócio-econômico-cultural na sua área de atuação;
- Realizar o ensino de conteúdos de formação geral, formação básica e formação específica e profissional com as correspondentes atividades práticas e complementares de cada curso;
- Promover, realizar e coordenar seminários, congressos, feiras, simpósios, convenções, workshops ou quaisquer outros tipos de eventos, para si própria ou para terceiros, inclusive para poderes públicos municipais, estaduais e federais;
- Incentivar o desenvolvimento pessoal, a criação cultural, o incremento do espírito científico e do pensamento reflexivo, divulgado ações realizadas por distintas formas de comunicação do saber;
- Preparar profissionais com senso de cidadania, conscientes de suas responsabilidades sociais e éticas na promoção do bem comum, contribuindo para o fortalecimento da solidariedade humana;
- Pugnar pela formação do profissional técnico, responsável e ético;
- Proporcionar uma formação acadêmica-profissional pautada em estudos metódicos dos problemas socioeconômicos regionais e nacionais, à luz do contexto mundial, com o propósito de contribuir para o desenvolvimento social, bem como para melhorar a qualidade de vida humana;
- Oferecer condições de prestação de serviços à comunidade, estabelecendo laços de reciprocidade e parceria;
- Desenvolver estudos nas áreas de abrangência da Faculdade ICTQ/PGE, nos domínios organizacionais, estratégicos, qualitativos e quantitativos com o objetivo de desenvolvimento de projetos e programas integrados com empresas e comunidade local;
- Promover a extensão acadêmica e universitária, visando o incentivo permanente à interação da Instituição com a sociedade, com fins educativos, científicos e

culturais, valorizando com isso a aplicação prática, à difusão dos resultados, a criação cultural;

- Formar profissionais aptos para o exercício de suas funções e para participação no desenvolvimento do estado e região, suscitando nos mesmos o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional;
- Incentivar e oferecer a formação continuada do corpo docente/tutor e técnico administrativo objetivando a excelência e a qualidade no ensino e no atendimento do discente;
- Estabelecer relações interinstitucionais com o objetivo de contribuir para a formação dos acadêmicos;
- Formar profissionais com habilidade de realizar tomadas de decisões, e de desenvolver reflexões críticas aplicáveis às organizações, visando às potencialidades econômicas e sociais da região;
- Formar profissionais com habilidades voltadas para o empreendedorismo, a criatividade, a disrupção e inovação, com foco na busca de atitudes transformadoras da realidade social;
- Promover uma gestão integrada e participativa de todos os atores envolvidos, das ações e políticas acadêmicas, comunitárias e administrativas;
- Consolidar e ampliar a pós-graduação em nível Lato Sensu, inserida e comprometida com o atendimento às expectativas da educação continuada na área farmacêutica;
- Buscar continuamente a excelência na qualidade no ensino presencial e a distância;
- Executar programas e projetos ligados à cidadania, direitos humanos, relações étnicas, empreendedorismo, meio ambiente e sustentabilidade, inclusão social com foco na valorização do desenvolvimento humano;
- Efetuar a ampliação da oferta de cursos presenciais e à distância, de acordo com demanda mercadológica, utilizando-se de estudos especializados com base na demanda regional e da comunidade;
- Oferecer oportunidades de atualização nos campos de conhecimento e técnicas correspondentes aos cursos ministrados para profissionais formados, e egressos da instituição;
- Disseminar a produção do conhecimento e da informação por meio da difusão pelas

médias institucionais e externas.

1.7. Perfil do Egresso

A Faculdade ICTQ/PGE está comprometida em ministrar um ensino superior visando à qualificação profissional e à formação cidadã e ética do aluno. O egresso deverá ter uma visão científica abrangente, estruturada com base em currículo dotado dos fundamentos básicos gerais, porém com aprofundamento técnico em sua área de formação profissional.

Cada curso da Instituição terá seu respectivo perfil do egresso, seguindo as Diretrizes Curriculares Nacionais.

O perfil do profissional egresso que a instituição pretende formar é delineado por meio da identificação dos seguintes atributos, indispensáveis na pessoa do futuro profissional:

- a) Analisar o ambiente interno e externo das organizações, identificando as variáveis que afetam o processo da tomada de decisão.
- b) Demonstrar a capacidade de raciocínio lógico, crítico e analítico para intervir criativamente em diferentes contextos organizacionais e sociais.
- c) Desenvolver processos de criação, organização, acesso e uso de informações que facilitem a gestão do conhecimento nas organizações.
- d) Identificar, analisar, implementar e desenvolver novos negócios.
- e) Desenvolver a capacidade de transferir conhecimentos de vida e das experiências cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional para a aplicação em diferentes contextos, revelando a capacidade de gestão de diferentes configurações organizacionais e de processos de mudança, apresentando-se como profissional flexível.
- f) Desenvolver a capacidade de expressão e comunicação interpessoal necessários ao exercício da profissão.
- g) Apresentar uma postura ética e socialmente responsável na sua atuação profissional.
- h) Demonstrar senso de responsabilidade.
- i) Demonstrar capacidade de identificar as próprias potencialidades e limitações.

- j) Apresentar capacidade de envolvimento e participação em iniciativas de interesse comum.
- k) Revelar preocupação em manter-se atualizado em áreas sujeitas às alterações mais frequentes.
- l) Desenvolver de forma multidisciplinar e transversal a curricularização da extensão.

1.8. Responsabilidade Social e o Desenvolvimento Econômico e Local

O projeto de responsabilidade social da Faculdade ICTQ/PGE desenvolve trabalhos visando à inclusão social, e tem em vista as transformações sócio-econômicas da região em que está inserida.

A Faculdade ICTQ/PGE compreende a inclusão social como oportunidade de integrar aquele que é excluído socialmente, por algum motivo, de forma participativa, da sociedade, em todos os aspectos e dimensões da vida - o econômico, o cultural, o político, o religioso, e todos os demais, além do ambiental.

Um ponto importante sobre a inclusão social é perceber-se que o fato de incluir significa também capacitar as pessoas, os professores, os tutores, as empresas e até mesmo os alunos, pois a eles compete a maior tarefa, que é a de aceitação do grupo.

Alguns cursos de extensão promovidos pela Faculdade ICTQ/PGE serão direcionados à comunidade em geral, independente do seu nível de instrução, gratuitamente, e outros com preço acessível e compatível com o seu público-alvo, o que despertará em seus participantes interesses por áreas específicas do conhecimento, o que pode culminar no retorno destes indivíduos para a escola, e, no caso daqueles que já concluíram o ensino médio, o anseio pelo curso superior. Além disso, serão realizadas parcerias e acordos de cooperação com empresas e instituições.

1.9. Relações e parcerias com a comunidade, instituições e empresas

A Faculdade ICTQ/PGE manterá uma relação muito próxima com a comunidade da região em que atua, em especial de Anápolis, onde está localizada.

Para o quinquênio abrangido por este PDI (2023-2027), pretende-se atuar com

os seguintes projetos em benefício da comunidade:

- Implantação do projeto de Faculdade ICTQ/PGE Verde que será executado inicialmente em âmbito institucional, e depois pelos acadêmicos junto à comunidade de forma em geral, e com ênfase nas escolas municipais e estaduais de ensino fundamental e de ensino médio existentes no município.
- Parceria com a Secretaria Estadual de Educação, para atuar no Projeto de apoio Pedagógico.
- Parceria com a Secretaria Estadual de Educação, para atuar junto às escolas de ensino médio com palestras.
- Participação dos Programas Comunidade Solidária e Alfabetização Solidária.
- Parceria com o Governo de Goiás na execução de Programas de Alfabetização de Jovens e Adultos.
- Parceria com a Secretaria Estadual de Educação, para atuar no Projeto de apoio pedagógico.
- Realização de cursos de treinamento e aperfeiçoamento de mão de obra, visando à colocação no mercado de trabalho, destinado exclusivamente a pessoas desempregadas.
- Patrocinar atividades culturais e esportivas, de forma a contribuir para a plena realização dessas atividades.
- Utilizar a biblioteca Faculdade ICTQ/PGE para atender às demandas dos estudantes do ensino médio e do ensino fundamental.
- Utilizar os laboratórios de informática como instrumento para a inclusão digital da comunidade.
- Parceria com o SEBRAE/GO desenvolvendo programa de empreendedorismo na região.
- Parceria com a Prefeitura do Município de Anápolis para o treinamento e qualificação de mão de obra.

1.10. Cooperação e parcerias com instituições e empresas

A Faculdade ICTQ/PGE realizará diversos eventos em parceria com o poder

público, com entidades da sociedade empresária organizada e com as empresas. Como exemplo de algumas das atividades de parceria e cooperação com instituições e empresas que a instituição irá empreender, consoante regulamentos próprios:

- Parceria com o SEBRAE/GO para realização de cursos e treinamentos empresariais em Anápolis.
- Parceria com a Associação Comercial e Industrial de Anápolis para realização de eventos destinados aos membros da associação.
- Parceria com o posto do SENAC em Anápolis para realização de eventos comuns.
- Visitas técnicas a empresas.
- Parceria com a Secretaria Estadual de Segurança Pública em projetos de prevenção ao uso de drogas e combate ao trote violento nas instituições de ensino.
- Parceria com o Município de Anápolis na organização de eventos e apoio técnico.
- Convênios com empresas visando aproximá-las da instituição, permitindo-se assim uma maior interação entre teoria e prática, além de facilitar a colocação de alunos Faculdade ICTQ/PGE no Estágio Supervisionado.

2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI)

Em sua fundamentação, o Projeto Pedagógico Institucional expressa de modo abrangente o papel da IES e sua contribuição social nos âmbitos local, regional e nacional, por meio do ensino e da extensão, como componentes essenciais à formação crítica do cidadão e do futuro profissional, na busca da articulação entre o real e o desejável. Os fundamentos que compõem este documento orientam o processo educativo de forma articulada e não deixam à margem os compromissos sociais da Instituição.

O PPI é o espaço da reflexão, da materialização e do acompanhamento das ações acadêmicas. Ciente da dinâmica empreendida pela educação, o documento constitui-se como diretriz das ações acadêmicas, e ao mesmo tempo, fomenta a constante reflexão sobre os processos institucionais, de forma a permitir os ajustes que porventura se tornarem necessários.

2.1. Princípios pedagógicos filosóficos e teórico-metodológicos gerais que orientam a instituição

É na prática pedagógica, na organização das situações docentes, na complexa teia de relações e de interdependência existente no dia a dia escolar que reside o espaço privilegiado para materializar ideais e propósitos educacionais em ações efetivas.

Para tanto, alguns eixos estruturantes necessitam ser considerados, por se entender que uma prática pedagógica de qualidade se viabiliza a partir de condições reais e concretas.

Nesse contexto, elegem-se como eixos estruturantes fundamentais: perfil e formação docente, concepção educacional e metodológica e ambiente de aprendizagem.

Formar para a competência pressupõe a ruptura com alguns conceitos e práticas educacionais. Essa ruptura não significa anulação, mas evolução dos valores construídos a partir de um modelo educacional exitoso que se consolidará, ao longo do tempo.

O que se deseja é que, a par dessa experiência, se vislumbre novas possibilidades educacionais. O tempo, as circunstâncias e as demandas já não são as mesmas. Há que se fazer uma leitura do cenário que se vem desenhando e que sinaliza para a necessidade de incorporação de outras dimensões ao processo educativo.

A formação de profissionais dotados de capacidades e competências que permitam enfrentar o complexo mundo do trabalho requer, em contrapartida, docentes com perfil adequado à promoção de situações de aprendizagem que colaborem não só para o enfrentamento das exigências aí implícitas, mas também para adoção de uma atitude transformadora.

Ampliam-se para o docente e demais agentes do processo os espaços de intervenção educacional e pedagógica, a partir dos quais se faz possível alimentar o desejo de que, nestes tempos conflituosos, de incertezas, de competição às vezes exacerbada, de supervalorização do ter em detrimento do ser, um novo homem possa emergir.

A educação superior credita-se, portanto, o importante papel de contribuir para a formação de pessoas autônomas, capazes de mobilizar conhecimentos, habilidades, valores e atitudes diante de situações de vida pessoal e profissional, de formar um quadro referencial que fomente a possibilidade de melhor qualidade de

vida, nos planos individual e coletivo.

Do docente de educação superior se requerem competências que ultrapassem o domínio científico e tecnológico. A uma formação inicial compatível soma-se a necessidade de educação continuada. A referência à educação continuada indica a multidimensionalidade dessa formação, que abrange o campo da ciência e da tecnologia, o pedagógico e o de cultura geral.

A multiculturalidade, a sociedade do conhecimento, a proliferação de meios e formas de comunicação, como fenômenos do tempo atual, trazem implicações para atuação do docente, que passa a ser, muito mais, um líder de grupos, um gestor de situações de aprendizagem, capaz de mediar esse processo, diferindo substancialmente da postura de "repasse" de conhecimentos ou de transmissão de práticas profissionais rotineiras, o que não significa desvalorização das habilidades psicomotoras, cuja importância se reconhece.

Outro eixo estruturante da prática pedagógica é a concepção educacional e metodológica que anima o docente e demais agentes educacionais, em busca dos pressupostos que fundamentam o fazer educacional.

Há que se fortalecer, como pressuposto fundamental, uma comunhão de valores que permita a constituição de uma base axiológica e pedagógica orientadora da adoção de condutas e procedimentos. Educação não se faz sem consciência de finalidades e de forma neutra. Supõe intencionalidade e abertura ao outro.

Portanto, deseja-se uma ação pedagógica impregnada da valorização do senso estético, da sensibilidade, da equidade, estimuladora do fazer bem feito, do gosto pela qualidade no trabalho, da busca pela perfeição no exercício profissional, no realce do mérito, no respeito à diversidade.

Isto se traduz, no desenvolvimento dos currículos, em estímulo à criatividade, à iniciativa, à autonomia, ao senso crítico com responsabilidade, à expressão de diferentes capacidades.

A formação para a competência, base para a constituição de perfis e currículos, na condição de estratégia viabilizadora de inserção profissional, não se circunscreve apenas ao perfil construído de forma participativa pela Faculdade ICTQ/PGE e por representantes do mundo do trabalho e da sociedade.

Faz-se necessário traduzir esse perfil em saberes – “aprender a ser”, “aprender a fazer”, “aprender a conviver em grupo”, “aprender a conhecer (aprender)” –, interligando-se, desse modo, as linguagens do trabalho, da educação e da prática

pedagógica. Tais saberes que conduzem a um saber agir na profissão e, de forma mais ampla, na própria vida, solicitam um tratamento harmônico e integrado, o que resulta, ao final, na constituição de competências.

Essa argumentação evidencia que a tradução das competências em saberes representa a interface entre educação e trabalho, esferas não antagônicas, porém com especificidades que se complementam.

2.2. Princípios Facilitadores de uma Aprendizagem Significativa

Para uma prática pedagógica eficaz elege-se alguns **princípios facilitadores de uma aprendizagem significativa**, objetivo para o qual se voltam docentes e demais agentes educacionais:

- a) Uma **organização curricular flexível**, reflexo da atenção ao contexto do trabalho e das empresas, às demandas sociais e às necessidades dos alunos, requer o tratamento interdisciplinar de conhecimentos e práticas profissionais. A interdisciplinaridade se caracteriza pela abordagem integrada de campos de conhecimentos afins, possibilitando o diálogo entre eles. Assume-se o conhecimento como socialmente construído e historicamente situado. Tem caráter global, tanto nas situações profissionais como nas situações de vida. O recorte de conhecimentos em estratos específicos atende a aspectos de funcionalidade, porém sabe-se que as situações com as quais o aluno se depara solicitam arregimentação de competências, de forma integrada.
- b) Descobre-se, na **perspectiva da interdisciplinaridade**, o caráter global do fenômeno em estudo, rompendo-se a visão fragmentada e estanque. Esse aspecto traz implicações para a prática pedagógica, que poderá se enriquecer com o desenvolvimento de projetos integradores, de pesquisas, de resolução de situações- problema e de desafios.
- c) **Contextualização**: outro princípio orientador de práticas pedagógicas fortalece a aprendizagem significativa e por isso mais duradoura. Contextualizar implica conferir significado a fatos, fenômenos, conhecimentos e práticas, a partir das percepções, conhecimentos e experiências aportados pelos alunos, enfim, às representações sociais que eles trazem. Os conhecimentos prévios são as estruturas de acolhimento de novos conceitos

e, por isso, devem ser cuidadosamente investigados pelo professor e levados em conta no momento de construir atividades de aprendizagem.

- d) **Desenvolvimento das capacidades que sustentam competências:** sabe-se que as capacidades são transversais, manifestando-se em uma ou mais competências, ou, ainda, uma mesma competência pode solicitar múltiplas capacidades. Trata-se, pois, de avançar para além do desempenho aparente expresso em tarefas e práticas prescritas, descobrindo e estimulando o desenvolvimento de capacidades que permeiam transversalmente as competências, sabendo-se que elas se aprimoram ao longo da vida.
- e) **Privilegiar o aprender a aprender,** através do estímulo à resolução de problemas novos, à aceitação da dúvida como propulsora do pensar.
- f) **Aprender significa mais do que reproduzir a realidade, repetir o já estabelecido.** A descoberta de novas perspectivas, de soluções ainda não pensadas, a visão inusitada, a atribuição de significados próprios ao que é ensinado indicam que a verdadeira aprendizagem está em curso, pois o conhecimento não deve gerar respostas definitivas, mas questionamentos da realidade.
- g) **Aproximar a formação ao mundo real,** ao trabalho e às práticas sociais através do desenvolvimento de tarefas autênticas que possuem utilidade e significado para o trabalho e para a vida. Tal aspecto poderá se constituir em facilitador da inserção profissional e da manutenção do trabalhador em atividade produtiva, reforçando a sua laboralidade e empregabilidade.
- h) **Integrar teoria e prática:** sabe-se que a prática constitui e organiza o currículo, o que evidencia a centralidade desse aspecto. Por meio de uma visão ampliada do que seja prática profissional e pela oportunidade de colocar em ação o aprendido, percebe-se a importância de tratar os fundamentos técnicos e científicos e as bases tecnológicas a partir de situações que reflitam os contextos de cada profissão. Cabe ressaltar, igualmente, que integrar teoria e prática não se esgota nas relações que se estabelecem entre as duas dimensões. É necessário ir mais além, através da capacidade que permita ao aluno ter um olhar atento sobre os seus próprios processos de raciocínio. Isso o habilita a explicitar e avaliar caminhos e alternativas pelos quais optou na resolução de problemas.
- i) **Avaliação da aprendizagem:** vista sob a ótica de função reguladora,

diagnóstica, formativa e promotora da melhoria contínua, no âmbito do ensino e da aprendizagem.

- j) Por fim, deseja-se que **a prática pedagógica tenha também presente o valor da afetividade**, como condição para uma aprendizagem significativa. Assim, ao lado da seriedade e da atenção que o estudo exige, resguarda-se o espaço da alegria, da convivência, da empatia e da solidariedade no ambiente escolar. Isso remete, em essência, ao papel fundamental da educação: apoiar a realização de cada um e de todos, através do desenvolvimento da meta competência.

Complementando os dois eixos aqui abordados – formação docente e concepção educacional e metodológica –, destaca-se a importância do ambiente de aprendizagem. As metodologias de ensino e aprendizagem não existem num vazio. Para que produzam os efeitos desejados, requerem um ambiente compatível.

Assim, quando se busca uma aprendizagem significativa, que considere as diferenças individuais, que reflita contextos reais, que privilegie o fazer e o porquê de se fazer de determinada forma, que estimule a criatividade e a autonomia, então se faz necessário que os ambientes escolares correspondam a esses objetivos.

É importante lembrar que, quando se fala em ambiente de aprendizagem, não se está focalizando unicamente a sala de aula convencional, a oficina pedagógica. Múltiplas são as oportunidades de aprender e múltiplos são os espaços de aprendizagem. Pode-se aprender tanto na escola como fora dela, desde que a aprendizagem seja pautada de intencionalidade educativa.

Potencializar o uso dessas diversas possibilidades, recorrendo a outros ambientes, como bibliotecas, espaços da comunidade e das empresas, ambientes naturais, entre outros, alarga horizontes e enriquece a formação.

Algumas características se mostram desejáveis nos ambientes de aprendizagem com os recursos nele presentes:

- a) Possibilitar a expressão de diferentes modos de aprender.
- b) Flexibilizar o atendimento a demandas e a necessidades individuais de aprendizagem.
- c) Expressar, sempre que possível, a complexidade do mundo real empresarial e social.
- d) Possibilitar a integração funcional no sentido de que os diversos atores que

interagem no processo formativo, em especial os docentes, possam se articular, discutir questões comuns, afinar entendimentos, o que fortalecerá a ação coletiva, quando necessária, e a gestão compartilhada.

Os recursos de diversas ordens presentes nesses ambientes precisam estar sintonizados com as concepções que animam a comunidade escolar, propiciando o desenvolvimento de competências e a formação de cidadãos atuantes, protagonistas de sua história, construtores de um país mais justo.

2.3. Políticas Institucionais de ensino

O ensino é uma das dimensões que possibilita a democratização e o acesso ao conhecimento elaborado, transformando-o em ações práticas de intervenção no meio social e no mundo do trabalho.

A proposta de ensino da Faculdade ICTQ/PGE é a prática docente reflexiva com compreensão ampla e consistente da organização do trabalho pedagógico (planejamento, organização curricular, execução e avaliação). Nesse sentido, o educador articulará ensino e extensão na produção do conhecimento e na prática educativa para atuar de forma ética, profissional e com responsabilidade social.

A Faculdade ICTQ/PGE se orientará, quanto à sua concepção e ação pedagógica e metodológica, pelas seguintes diretrizes:

- a) Desenvolvimento de valores humanistas, de uma visão crítica da sociedade e do homem como sujeito psicossocialmente constituído na integralidade das relações.
- b) Contribuição para a melhoria da condição da empregabilidade e do espírito empreendedor do educando.
- c) Impulsionamento de uma cultura de educação permanente.
- d) Emprego de metodologias que façam convergir teoria e prática.
- e) Estabelecimento de um vínculo permanente entre a teoria e a prática.
- f) Desenvolvimento de práticas educativas interdisciplinares que possibilitem aos educandos referenciais que promovam o conhecimento integrado e significativo.
- g) Preparação de profissionais capacitados para interpretar criticamente o mundo do trabalho e enfrentar novas relações de trabalho oriundas das novas tecnologias.

- h) Desenvolvimento de padrões novos de gestão, que contemplem a participação, com responsabilidade e compromisso social.
- i) Valorização do saber acumulado através da experiência de vida de cada educando.
- j) Busca de referenciais em vários campos do conhecimento.

As políticas institucionais de ensino previstas neste PDI, devem ser implantadas nos cursos de graduação e pós-graduação da Faculdade ICTQ/PGE. Elas visam a promoção de oportunidades de aprendizagem competitivas que atendem ao perfil do egresso, com a adoção de práticas comprovadamente exitosas e inovadoras. Essas práticas devem ser constantemente revisadas e aperfeiçoadas, garantindo o alinhamento com as demandas contemporâneas e a formação de um profissional preparado para enfrentar os desafios do mercado de trabalho.

Nessa direção, na elaboração deste PDI há de se dar continuidade à definição de uma política de renovação consistente e planejada da prática acadêmica, oriunda do convívio entre a direção acadêmica, coordenadores de curso, colegiados e núcleos docentes estruturantes, junto aos professores e alunos, objetivando o aprofundamento de propostas e/ou consolidação de novas abordagens metodológicas interdisciplinares e transdisciplinares, nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação.

Sob essa ótica, os projetos pedagógicos são construídos, coletivamente, da mesma forma que o planejamento de ensino e o desenvolvimento de propostas curriculares, procurando contemplar a Faculdade como espaço, no qual, conteúdos culturais, valores, competências, habilidades e procedimentos conduzam à construção do conhecimento como prática pedagógica integradora.

Nesse sentido, as Políticas de Ensino da Faculdade ICTQ/PGE devem contemplar a educação trabalhada de forma inter/multi/transdisciplinar, na qual o aluno é agente ativo, comprometido, responsável, capaz de planejar suas ações, assumir responsabilidades, tomar atitudes diante dos fatos e interagir no meio em que vive, contribuindo, desta forma, para a melhoria do processo ensino aprendizagem.

A inter/multi/transdisciplinaridade exerce papel fundamental por proporcionar o diálogo entre várias áreas do conhecimento, quebrando as barreiras do individualismo sem deixar de respeitar as peculiaridades de cada uma, mas, buscando pontos de conexão enriquecedores para a interpretação da realidade, formando um cidadão

crítico, consciente de sua participação social e política, com a base sólida da formação global voltada ao desenvolvimento de suas potencialidades, habilidades e competências.

Nesse contexto, o processo metodológico de ensino, aprendizagem e avaliação inter/multi/transdisciplinar é entendido como estratégico, proporcionando uma construção mental e comportamental contínua que ultrapassa o limite da sala de aula incorporando-se no cotidiano do futuro profissional.

Nessa dimensão, o desenho das Políticas de Ensino enseja uma docência que se concretiza em práticas pedagógicas, cuja finalidade é formar pessoas e profissionais com capacidade para atuar de forma crítica, reflexiva, criativa e ética na perspectiva de enfrentamento dos problemas da sociedade. Formar profissionais, com tais competências, pressupõe a adoção de práticas pedagógicas inovadoras, que rompem com o paradigma da racionalidade técnica, baseado na lógica disciplinar, na transmissão de conteúdos fragmentados e dogmatizados.

Nessa perspectiva a inovação não significa simplesmente a adoção de novos recursos tecnológicos, mas implica sim, numa nova forma de pensar o processo ensino e de aprendizagem numa perspectiva emancipatória. Para o quinquênio 2023 a 2027 a Faculdade ICTQ/PGE procurará dar visibilidade às experiências pedagógicas inovadoras que já vêm sendo desenvolvidas, nos bastidores da sala de aula e promover uma reflexão sobre saberes e práticas da docência.

2.4. Políticas de Graduação

2.4.1. Formas de acesso aos cursos de graduação em EaD: critérios de seleção

O ingresso de alunos da Faculdade ICTQ/PGE é realizado mediante processo seletivo (vestibular), seleção específica para portadores de diploma (obtenção de novo título acadêmico), recepção de curso (aproveitamento de alunos aprovados em outros cursos da instituição) e transferência (de outra IES), conforme regulamento próprio.

A direção da Faculdade ICTQ/PGE designará uma comissão especial para cada Processo Seletivo (Vestibular), para entrada no curso de graduação destinados

aos candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente.

A comissão especial responsabilizar-se-á pela organização e realização do processo seletivo, sendo composta por um presidente, um vice-presidente e um secretário, podendo ainda contar com outros membros.

O processo seletivo faz-se rigorosamente pelo sistema classificatório e levará em conta os critérios de avaliação comuns ao Ensino Médio, sem ultrapassar esse nível de complexidade, com aproveitamento dos candidatos classificados até o limite de vagas disponíveis, conforme estabelecido pelo edital.

A inscrição ao processo seletivo, com os documentos exigidos, bem como o programa das matérias, a data de sua realização, o número de vagas, o valor da taxa de inscrição, os critérios de classificação e demais normas serão estabelecidos no edital de cada processo seletivo.

A matrícula, ato formal de ingresso no curso e de vinculação à Faculdade ICTQ/PGE, realizar-se-á por meio digital, nos prazos estabelecidos no calendário escolar, devendo o requerimento ser instruído com a seguinte documentação: RG, CPF, histórico do ensino médio ou diploma, comprovante de endereço.

No caso de diplomado em curso de graduação, será exigida, além da documentação pessoal, a apresentação do diploma, devidamente registrado, em substituição à prova de conclusão de curso do ensino médio ou equivalente.

A matrícula é renovada semestralmente, nos prazos estabelecidos no calendário escolar. A não renovação da matrícula implica abandono do curso e desvinculação do aluno da Faculdade ICTQ/PGE.

O requerimento de renovação da matrícula é instruído com o comprovante de pagamento das parcelas anteriores e a inicial. Mediante requerimento do interessado, pode ser concedido trancamento de matrícula na Faculdade ICTQ/PGE, depois de cursado o primeiro período letivo.

O trancamento de matrícula é concedido pelo prazo de dois semestres ou ano letivo, renovável a critério da direção na Faculdade ICTQ/PGE.

O registro e controle acadêmico da Faculdade ICTQ/PGE serão realizados mediante programa instalado na Secretaria Acadêmica, que funcionará em rede com a Diretoria Acadêmica, as Coordenações de Cursos, a Tesouraria e a Biblioteca.

2.5. Políticas de Pós-Graduação Lato Sensu

A Política de Pós-graduação tem como finalidade a qualificação acadêmica, técnica e científica dentro do cenário local, nacional e internacional, e busca a elevação de conceitos nos programas lato sensu e stricto sensu na formação de especialistas, mestres e doutores.

Os programas de pós-graduação objetivam a formação continuada, capacitando profissionais e proporcionando aprimoramento nas diversas áreas do conhecimento, além de atenderem aos anseios da sociedade, democratizando-se o saber. A implementação dos cursos de pós-graduação tem como requisitos necessários a presente competência técnico-científica na área dos cursos, adequando à definição de propostas, buscando docentes qualificados para assegurar a qualidade da sua realização.

Os Programas Lato Sensu serão institucionalizados nas modalidades de ensino a distância. Suas Políticas serão conduzidas de forma a promover a capacitação de profissionais capazes de articulação entre diferentes áreas em que se especializam inovadores na gestão, éticos nas relações e cidadãos atuantes.

Os cursos de Pós-Graduação Lato Sensu terão uma proposta de formação diferenciada, o que contribuirá para manter o nome da Faculdade ICTQ/PGE como uma referência no ensino e na capacitação de profissionais junto ao setor farmacêutico. O foco de formação se dará na gestão e nas necessidades da indústria farmacêutica e da saúde em relação aos profissionais que assumem a responsabilidade por seu funcionamento, cuidam dos recursos, promovem o financiamento das ações e fomentam a inovação em suas ações.

Os produtos dos Cursos de Pós-graduação da Faculdade ICTQ/PGE serão divulgados por meio dos instrumentos de comunicação interna e externa, por catálogo dos trabalhos, produções próprias, com tiragem anual, publicações científicas e por eventos abertos a toda a comunidade regional, tais como simpósio, exposições, entre outros.

Objetivos

- I. Capacitar profissionais graduados no domínio científico, técnico e tecnológico nas áreas específicas do saber ou da profissão;

- II. Garantir a educação continuada para os egressos dos cursos de graduação;
- III. Possibilitar um espaço de interação entre a graduação e a Pós- Graduação;
- IV. Ofertar cursos que venham ao encontro das necessidades sociais e de mercado;
- V. Possibilitar convênios e parcerias com instituições públicas e privadas visando atender às demandas localizadas;
- VI. Cooperar com o mundo do trabalho, com os setores científico, tecnológico e econômico;
- VII. Colaborar com o desenvolvimento local, regional e nacional;
- VIII. Usar novas metodologias e tecnologias de comunicação na relação institucional, acadêmica e social.

Estratégias

- I. Montar, periodicamente, cursos de aperfeiçoamento e especialização nas modalidades presencial e à distância;
- II. Subsidiar vagas ao corpo docente e técnico-administrativo;
- III. Promover palestras públicas acerca de temas atuais de interesse da sociedade;
- IV. Propor convênios às instituições públicas e privadas visando a qualificação de profissionais;
- V. Firmar convênios regionais, nacionais e internacionais com instituições de ensino para a realização de cursos.

Ações

- I. Divulgar a política de Pós-graduação Lato Sensu;
- II. Criar um instrumento de divulgação dos produtos dos cursos (artigos, revistas, etc).

2.6. Políticas de Extensão

Tendo em vista a relevância acadêmica e a ênfase na formação inicial, progressiva e continuada, pautando-se pela importância social, as atividades de extensão têm como objetivo atender às demandas sociais, estudos, realização de

projetos de natureza científica, técnica, educacional, social e cultural, possibilitando a iniciativa de integração de diversos setores da sociedade. Essas atividades serão desenvolvidas sob a forma de eventos culturais, cursos, serviços de programas específicos e projetos de extensão universitária institucional e curricularizada.

Essas políticas de extensão estão em total alinhamento com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição e com a Resolução Nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira. Conforme o Art. 4º da Resolução, as atividades de extensão compreendem no mínimo 10% da carga horária dos cursos de graduação, e estão inseridas na forma interdisciplinar e integrada, envolvendo a formação crítica e a cidadania do estudante, em consonância com o perfil do egresso.

A Faculdade ICTQ/PGE desenvolverá atividades extensionistas às quais agrega valores à tradicional maneira de prestar serviços, de difundir a cultura (eventos e toda uma vasta gama de realizações artísticas ou culturais) e de disseminar conhecimentos (cursos, seminários, palestras, conferências e outros), conferindo aos atores da escola (docentes e discentes) a tarefa de disseminar seus conhecimentos junto à comunidade (nela produzindo novas leituras do seu cenário), ora dela retirar subsídios, inspirações e adequações educacionais voltados para encontrar soluções, ora para ela levar o conhecimento aprendido em sala de forma aplicada por meio ações efetivas, num movimento de fluxo e refluxo realimentador do processo de ensino e aprendizagem em sua totalidade.

As atividades de extensão curricularizadas do Curso de Bacharelado em Administração, modalidade EaD, conforme definido pela Resolução CNE/CES nº 7, são conduzidas sob a supervisão de um docente responsável, garantindo orientação acadêmica e alinhamento com os objetivos pedagógicos do curso.

Tais atividades ocorrem presencialmente, são cuidadosamente documentadas para garantir sua efetividade e eficiência, e seguem estratégias de crédito curricular, sendo integradas ao currículo do curso. Além disso, é atribuída uma nota às atividades, baseada na avaliação do desempenho do aluno. O processo também inclui mecanismos de autoavaliação, onde os próprios estudantes refletem sobre sua participação e aprendizagem, promovendo o desenvolvimento crítico e autônomo. Garantindo com isso, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, buscando sempre o impacto social positivo e o fortalecimento da formação acadêmica.

Além disso, as atividades extensionistas são constantemente revisadas e avaliadas com base em indicadores de qualidade definidos no PDI. A implementação dessas atividades extensionistas, estão alinhadas ao PDI e ao perfil do egresso, o que garante a adoção de práticas inovadoras e exitosas que impulsionam a transformação social e educacional, fortalecendo o papel da extensão como promotora de oportunidades de aprendizagem para os estudantes e para a sociedade em geral. Além disso, o curso adota Metodologias Inovadoras Aplicadas à Extensão Integrada ao Currículo.

2.6.1. Metodologias Inovadoras Aplicadas à Extensão Integrada ao Currículo do Curso de Administração EaD da Faculdade ICTQ/PGE

A Faculdade ICTQ/PGE reconhece como práticas inovadoras e eficazes nas políticas institucionais de extensão implementadas no âmbito dos cursos de graduação a existência de um componente curricular específico, contendo 10% da carga horário do curso, dedicado exclusivamente à extensão e com orientação direta de docentes destinados pela coordenação do curso.

Este componente será estruturado dentro dos períodos do curso. Tal divisão garantirá que os projetos sejam realizados na comunidade onde os próprios alunos estão inseridos, promovendo uma relação mais próxima entre a teoria e a prática.

2.7. Políticas Institucionais de Pesquisa e Iniciação Científica

A Faculdade ICTQ/PGE não pretende desenvolver pesquisa neste quinquênio.

2.8. Políticas de gestão

O modelo desenhado para a gestão acadêmica Faculdade ICTQ/PGE dispõe de organização formal com estrutura simples, que visa propiciar à administração agilidade e flexibilidade para responder às exigências do mundo moderno.

O novo paradigma da educação pressupõe, entre outras mudanças, uma política descentralizadora traduzida em alguns princípios fundamentais:

- a) Autonomia com responsabilidade.
- b) Gestão democrática.

- c) Avaliação permanente dos processos da aprendizagem.
- d) Valorização dos profissionais da educação.
- e) Construção de proposta pedagógica pelo coletivo da comunidade escolar.

Nessa política, todos são convidados a assumir um papel mais efetivo na vida acadêmica, partindo da construção coletiva do Projeto Pedagógico Institucional como estratégia de uma gestão democrática.

Uma gestão democrática tem que estar atenta às mudanças aceleradas, à incerteza de rumos, à substituição de valores, à ausência de limites, à violência, à falta de segurança, às barreiras e aos conflitos interpessoais, enfim, atenta à falta de preparo da faculdade para lidar com tantos e novos problemas.

Tudo isso traz para a gestão acadêmica da faculdade situações desafiadora na sua função social de formar o cidadão criativo, competente, crítico e ético, exigindo dos gestores da faculdade espírito de liderança, competência e sensibilidade para dar concretude às políticas educacionais e administrativas.

Estudos recentes mostram que a qualidade da educação oferecida está relacionada, principalmente, ao modo como as faculdades são dirigidas. A abertura de espaços para reflexões estudos e decisões coletivas fortalece a instituição e reduzem os conflitos. Decisões coletivas geram: maior envolvimento, maior compromisso, menos conflitos, maior integração, maior satisfação no exercício das funções docentes e discentes, e, especialmente, um clima prazeroso e acolhedor no relacionamento interpessoal.

Assim, a Faculdade ICTQ/PGE pretende atuar frente às novas demandas do conhecimento através da ampliação de suas formas de atuação na sociedade, criando condições para o desenvolvimento das potencialidades de todos os sujeitos para compreender a realidade cultural, social, política e econômica do país com possibilidades à crítica e produção de conhecimentos, à intervenção ética e à inserção cidadã dos futuros profissionais na sociedade. Para tal missão, a Faculdade ICTQ/PGE deverá privilegiar alguns **princípios básicos**:

- a) Institucionalizar uma estrutura que possibilite uma gestão colegiada, através de um processo deliberativo democrático com competência para garantir sua autonomia acadêmica, política, administrativa e financeira, possibilitando a construção de uma faculdade participativa e plural.
- b) Implementar um projeto político-pedagógico que possibilite o alcance da missão da Faculdade ICTQ/PGE e que atenda às especificidades de cada área do

conhecimento. A operacionalização desse projeto ocorre através da integração de elementos que compõem a estrutura organizacional da instituição, quais sejam: direção, órgãos colegiados, coordenações de cursos e os núcleos.

- c) Nivelar as atividades-fim em uma estrutura que integre as ações de ensino, e extensão em núcleos, incorporando os conhecimentos socializados no ensino às atividades de pesquisa e às ações comunitárias.
- d) Aprimorar o sistema de planejamento acadêmico, assumindo-o como um processo dinâmico, flexível, possível de ajustes quando necessário, como, por exemplo, a conciliar o regime tradicional de ensino (qualidade de conhecimento) como regime de ensino baseado em competências e habilidades (qualidades profissionais).
- e) Estabelecer uma relação adequada entre atividades-fim e atividades-meio (de natureza burocrático-administrativa), desburocratizando os serviços, de modo que os professores tenham condições favoráveis (recursos tecnológicos, humanos, ambientais e materiais) para organização e difusão de atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- f) Desenvolver uma política integrada de formação continuada para docentes, apoiando as diversas áreas na criação de espaços para reflexão permanente e contínua sobre o próprio fazer, estimulando avaliações internas de suas atividades pedagógicas.
- g) Integrar as áreas de ensino com as demandas sociais, viabilizando novos processos educacionais de ensino.
- h) Desenvolver um trabalho com ênfase no coletivo e na convivência humana, com base, por exemplo, na representação de professores, funcionários e estudantes nos órgãos colegiados Faculdade ICTQ/PGE .
- i) Estimular e implementar atividades que intensifiquem o envolvimento e a corresponsabilidade dos alunos, ampliando o processo de ensino e aprendizagem.
- j) Estimular maior articulação com as sociedades científica e tecnológica.
- k) Favorecer as relações Faculdade ICTQ/PGE com o Estado e com a sociedade civil.

Para tanto, a Faculdade ICTQ/PGE terá que dar uma formação que garanta ao egresso uma capacidade de criar, em cooperação com os demais, uma ordem social na quais todos possam viver com dignidade a partir de um projeto de sociedade como

um todo, caracterizando-se pelo desenvolvimento de determinadas competências mínimas que, no caso específico da educação superior, pressupõem:

- a) A construção de um profissional competente (dotado de uma ampla visão técnico-científica), com uma visão da complexidade do mundo contemporâneo, apto a trabalhar em equipe multiprofissional (visão sociopolítica) com o desenvolvimento da tecnologia como condição de melhoria da qualidade da vida humana.
- b) A implementação de planejamentos integrados participativos, que incorporem a discussão das diretrizes curriculares estabelecidas pelos docentes, discentes, técnicos administrativos.
- c) A implantação de novas estratégias de ensino que levem em conta os projetos pedagógicos de cursos Faculdade ICTQ/PGE; a incorporação da interdisciplinaridade como uma premissa básica e como pressuposto da inclusão de diversos conhecimentos e da prática do ensino integrado, que exige uma reformulação da atuação docente e discente.

Para desenvolver tais competências, a instituição deve mobilizar um conjunto de recursos cognitivos (saberes, capacidades, informações, etc.) a fim de solucionar uma série de situações encontradas no mundo contemporâneo, tais como o trabalho em equipe e o envolvimento dos alunos em suas aprendizagens e em seu trabalho; organização do currículo baseado nas competências essenciais do profissional a ser formado; a necessidade de manter atualizadas as novas metodologias de ensino e implementar práticas pedagógicas eficientes.

Tais competências pretendem nortear a participação produtiva e a inserção social do ser humano no mundo do trabalho, com a formação de um sujeito com capacidade de compreender e atuar no seu entorno social, analisando, sintetizando e interpretando dados, fatos e situações, além de perceber criticamente os meios de comunicações e saber localizar, acessar e usar melhor a informação acumulada com vistas a planejar, de forma integrada e com responsabilidade ético-solidária, ações que tragam soluções para as problemáticas identificadas.

As ações da Faculdade ICTQ/PGE baseiam-se nos **princípios norteadores da instituição**, que são fundados:

- a) Na qualidade do nosso fazer educacional.
- b) Na regionalidade da nossa ação institucional.
- c) Na interação contínua e integrada com a comunidade.

d) Na comunicação permanente dos resultados alcançados.

A promoção da qualidade do fazer educacional passa, necessariamente, pela oferta de professores profissionalmente experientes, capazes de trazer a realidade para a sala de aula e competentes para levar o egresso ao convívio harmônico e produtivo com a realidade do estado de Goiás. Ancora-se, também, na extensão (atividades significativas e comunitárias) e nos processos de aprendizagem (atividades cognitivas) e não pode prescindir da permanente apropriação e adequada utilização da tecnologia educacional, no ensino presencial e no ensino pela via digital.

Embora a formação acadêmica tenha caráter universal e o profissional formado tenha caráter nacional, é indispensável fazer o atrelamento da ação acadêmica da Faculdade ICTQ/PGE aos aspectos da regionalidade, de modo a produzir e oferecer ações e programas que respondam e correspondam às efetivas demandas locais, tornando-os adequados, e por isso mesmo eficaz no desenvolvimento do estado de Goiás.

Para tornar-se um polo de difusão de ideias e conhecimentos, uma referência na região, a Faculdade ICTQ/PGE fará articulações com as organizações governamentais e não governamentais locais, promovendo com elas o estudo da realidade e propondo as inovações necessárias, sem perder jamais suas oportunidades de participação. A Faculdade percebe que somente assim alcançará a indispensável interação, contínua e integrada, com a comunidade na qual se insere, influi e é influenciada.

Não basta realizar o planejado nem alcançar as metas propostas e os resultados almejados; à obra deve corresponder igual e competente comunicação, interna e externa, sob pena de não se alcançar visibilidade institucional, a prova concreta da escola como equipamento de maior relevância da sociedade.

Esses princípios fundamentam o modelo organizacional Faculdade ICTQ/PGE e devem estar permanentemente presentes na comunidade acadêmica, permeando todas as suas ações diretas e indiretas.

2.9. Políticas de Estágio e Políticas de Trabalho de Conclusão de Curso

O Estágio Curricular Supervisionado e o Estágio Extracurricular proporcionam ao aluno uma melhoria no processo de ensino e aprendizagem.

Entre as inúmeras vantagens e benefícios que a política de estágio traz, podem-se enumerar as seguintes:

- a) Oferece subsídios à revisão de currículos e adequação de programas, de modo a permitir à instituição uma postura adequada quanto à sua contribuição ao desenvolvimento regional.
- b) Proporciona ao aluno uma visão prática do funcionamento de uma organização empresarial ou órgão público, familiarizando-o com o ambiente de trabalho do seu curso.
- c) Facilita o recrutamento e seleção de profissionais na organização, com os perfis adequados a seus interesses, além de estimular a criação de canais de cooperação com a instituição na solução de problemas de mútuo interesse.

O Estágio Supervisionado, quando exigido no Projeto Pedagógico do Curso, deve proporcionar complementação da formação pessoal e profissional do discente, considerando-se essa formação em termos de treinamento prático, de aperfeiçoamento técnico-cultural e de relacionamento humano em ambiente genuíno de trabalho, de forma a desenvolver conhecimentos, habilidades e competências pertinentes ao desempenho de sua profissão.

O Estágio Supervisionado, quando exigido, será realizado por meio de atividades práticas em empresas parceiras, devendo representar a complementação das competências focadas no perfil profissional estabelecido no Projeto Pedagógico do Curso, sendo aprovado o aluno que alcançar média igual ou superior a 6,0.

O Estágio Supervisionado terá sua duração de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso e que seja realizado nos últimos semestres do curso de cada curso, com sua carga horária acrescida ao mínimo estabelecido para a área profissional, observando-se ainda:

- a) A jornada diária deverá estar em consonância com a legislação vigente.
- b) O discente que comprovar haver exercido, por dois ou mais anos, funções relacionadas com as competências técnicas e/ou tecnológicas na área, ou ainda em área afim, poderá ter uma redução na carga horária do estágio supervisionado desde que apresente requerimento contendo a descrição das funções que realizaram consideradas como de responsabilidade para o nível de seu curso,

acompanhado de carta da empresa/órgão atestando que realizou as referidas funções, os quais serão avaliados pela Coordenação de Estágio.

- c) As atividades realizadas pelo discente sob forma de bolsa de trabalho ou micro estágio que estiverem relacionadas com a graduação cursada e forem desenvolvidas ao longo do curso poderão ser aproveitadas como parte do Estágio Supervisionado, ficando seu aproveitamento condicionado à entrega de um relatório, previamente aprovado pela Coordenação do Curso.
- d) O Estágio Supervisionado será avaliado pela empresa e pela Faculdade ICTQ/PGE, observando os critérios e procedimentos estabelecidos no Regulamento de Estágio Supervisionado.

A Faculdade ICTQ/PGE manterá à disposição dos discentes e das Empresas/Órgãos, o Regulamento de Estágio Supervisionado com a indicação dos procedimentos necessários para a efetivação do Estágio Supervisionado. O Regulamento do Estágio Supervisionado contém todas as informações e procedimentos necessários para a implementação do programa.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), quando exigido no Projeto Pedagógico do Curso, será um componente curricular com carga horária definida no projeto e com sua duração acrescida ao mínimo estabelecido para a área profissional. O TCC será desenvolvido pelo discente sob a forma de artigo científico, oriunda de um projeto de pesquisa teórica e/ou de pesquisa aplicada dentro da área do Curso. O tema será de livre escolha do aluno, podendo ser realizado tanto em ambiente escolar quanto de trabalho, observando-se criteriosamente a metodologia do trabalho científico e o regulamento da instituição.

A matrícula no Trabalho de Conclusão de Curso, quando exigido, deverá ser realizada de acordo com o que determina o Projeto Pedagógico de Curso, devendo o discente alcançar um grau de aproveitamento final igual ou superior a seis (6,0) para sua aprovação.

As Coordenações de cursos, observando a proposta de trabalho, designarão os docentes que atuarão como orientadores dos discentes no TCC.

2.10. Práticas Profissionais e Políticas de Atividades Complementares

A Faculdade ICTQ/PGE possui convênios com empresas da região de Anápolis que permitem que seus alunos busquem na prática profissional, atividades de estágio (remunerado ou não). Além disso, programa uma política de contribuir efetivamente para a colocação de alunos em estágios, como parte de sua metodologia de trabalho. Com relação às Atividades Complementares, elas fortalecerão o desenvolvimento do ensino e da extensão, sendo elas um componente do curso, e sua carga horária será definida pelo Projeto Pedagógico do Curso e deverão ser somadas ao currículo do curso, podendo ser iniciadas a partir do primeiro semestre. Além de complementar o currículo do curso, o discente deverá enriquecê-lo, participando de atividades como:

- a) Atividades Complementares realizadas através de cursos, palestras, seminários, congressos, conferências, oficinas, visitas técnicas, pequenos estágios, promoção de estudos de casos, e jogos de empresa e outras atividades da Faculdade ICTQ/PGE. Serão desenvolvidas em entidades educacionais, estudantis ou profissionais, públicas ou privadas, reconhecidas pela instituição. Tais atividades devem ser adequadas à formação complementar do aluno. Considera-se a participação do aluno, na forma passiva ou ativa, ou seja, na condição de participante, palestrante ou apresentador.
- b) Atividades Complementares de pesquisa (aceitaremos pesquisa realizada em outras instituições, com a validação do coordenador do curso no ICTQ.), publicações e monitoria, poderão ser desenvolvidas sob a forma de pesquisa, teórica e/ou prática, a fim de que os alunos possam visualizar o conteúdo do curso em sua projeção social real, com a finalidade de que a formação acadêmica não esteja dirigida apenas à aplicação e interpretação do conhecimento, mas que sejam formados para também construí-lo. A monitoria é oferecida por meio de edital. Em caso de interesse os alunos fazem a seleção, e a monitoria contará como horas complementares.

As Atividades Complementares incluem projetos envolvendo implementação prática, pesquisa teórica, oficinas, formação de grupos de estudo e grupos de interesse com produção intelectual ou projeto com implementação real. Os docentes atestarão a atividade realizada e as Coordenações de Cursos ou Coordenação de Estágio definirão sobre a validade dos documentos apresentados pelos alunos.

Atividades Complementares sob a forma comunitária poderão ser efetivadas

pelas instituições na modalidade de extensão, que consiste na prestação de serviços em questões ligadas à cidadania, família, saúde, educação, moradia, a fim de que os alunos experimentem a função social do conhecimento produzido. Os alunos poderão participar dessas atividades, conforme orientação específica do curso, que programará, coordenará e controlará o seu cumprimento.

Ao desenvolver atividades dessa natureza, o discente amplia seus horizontes cognitivos e participará da vida social, proporcionando a valorização da própria formação curricular, integrando-se melhor à sociedade, ao mesmo tempo em que leva a esta os benefícios da ação da instituição de ensino. Ao ter opções, o discente participa de forma democrática da escolha de atividades compatíveis a suas habilidades e aptidões, tornando a complementação de seu currículo um ato produtivo, criativo e de natureza contextual. Ao mesmo tempo em que estuda, exercita sua cidadania, enquanto a faculdade, por meio da ação acadêmica, fortalece seus compromissos sociais.

Apesar das Atividades Complementares serem um componente curricular obrigatório, elas serão um espaço curricular propício ao desenvolvimento da interdisciplinaridade e ao atendimento das individualidades do educando. As Atividades Complementares, previstas para os cursos de Graduação, constituirão, também, importantes mecanismos a introduzir a flexibilidade, conforme detalhado no item Políticas de Flexibilização.

2.11. Políticas de Flexibilização

As diretrizes pedagógicas adotadas pela Faculdade ICTQ/PGE conduzem à flexibilização dos componentes curriculares. Neste contexto, o regime seriado semestral, adotado pela Faculdade ICTQ/PGE, permitirá a oferta, em cada semestre letivo, com disciplinas ofertadas pela instituição para a escolha do aluno.

Os projetos pedagógicos dos cursos devem contemplar inovações que possibilitem essa flexibilidade. Os currículos dos cursos de graduação devem estar acordes com as diretrizes curriculares nacionais, fixadas pelo Ministério da Educação, que permite essa flexibilidade e atualização pelos colegiados de cursos.

Da mesma forma, a modularização das disciplinas nos cursos de Graduação busca proporcionar maior flexibilidade e contribuir para a ampliação e a agilização no

atendimento das necessidades da sociedade. Cursos, programas e currículos poderão ser permanentemente estruturados, renovados e atualizados, segundo as emergentes e mutáveis demandas do mundo do trabalho. Possibilitam o atendimento das necessidades dos estudantes na construção de seus itinerários individuais, que os conduzam a níveis mais elevados de competência para o trabalho.

Na Faculdade ICTQ/PGE, a flexibilidade curricular se reflete em diferentes perspectivas, mais particularmente na eliminação da rigidez estrutural das matrizes curriculares, mediante a redução dos pré-requisitos, considerando até que ponto eles constituem, de fato, e, em quais casos, um elemento indispensável ao desenvolvimento dos estudos, de forma a não impedir o movimento dinâmico do cumprimento do estabelecido no plano de execução curricular do curso.

As Atividades Complementares, previstas, são considerados mecanismos de introdução a flexibilidade, por proporcionarem oportunidades diferenciadas, na medida em que permitem o reconhecimento de atividades enriquecedoras e complementadoras do perfil do egresso, realizadas pelos alunos, para a integralização de parcela da carga horária do curso.

A flexibilidade curricular permite que a Instituição acompanhe, de perto, as reais demandas do mercado e da sociedade, estruturando planos de curso vinculados à realidade do mundo do trabalho e, assim, alcançando um adequado perfil profissional de conclusão. Por outro lado, a flexibilidade garante oportunidades diferenciadas de integralização dos cursos, possibilitando aos alunos a construção de uma trajetória autônoma.

São ainda propostas nesse PDI, as seguintes ações:

- a) Discussão, no âmbito da gestão acadêmica, acerca de modelos curriculares que favoreçam a integralização curricular;
- b) Discussão sobre mobilidade intra e inter cursos (aproveitamento de disciplinas e crédito entre cursos, abrangendo um corpo comum – conteúdo e carga horária - entre as disciplinas básicas);
- c) Conforme Regimento poderá ter avanço curricular o aluno que detiver, em determinada área do saber, um conhecimento extraordinário que deverá ser comprovado por meio de documentação comprobatória e de uma avaliação que abrangerá todos os componentes curriculares da disciplina, requerida e apreciada pela Banca de Avaliação de Aproveitamento Extraordinário de Disciplina.
- d) Oferta de atividades integradoras a fim de favorecer a multi e a inter

profissionalidade na formação, envolvendo disciplinas cujo objetivo seja o desenvolvimento de competências comuns a todos os profissionais em formação;

e) A implementação de projetos de ensino de graduação concernentes ao desenvolvimento de ações inovadoras de ensino e aprendizagem conforme preconizados na visão da Faculdade ICTQ/PGE.

2.11.1. Inovações consideradas significativas, especialmente quanto à flexibilidade dos componentes curriculares

Entre os cursos oferecidos a flexibilidade curricular se reflete em diferentes perspectivas, mas particularmente na eliminação da rigidez estrutural das antigas grades curriculares para as atuais e flexíveis matrizes curriculares.

Esta flexibilidade curricular permite que esteja sintonizada com as realidades das demandas do mercado e da comunidade, produzindo planos de curso associados à realidade da universalidade do trabalho, na expectativa de alcançar o almejado perfil profissional de conclusão.

As Atividades Complementares, propostas e previstas constituem importantes mecanismos de introdução à flexibilidade e a obtenção de diferentes oportunidades de somar conhecimentos e atividades complementadoras do perfil do egresso, realizadas pelos alunos para a integralização de parte da carga horária do curso.

2.12. Política Institucional de Educação a Distância

A Educação à Distância (EAD) vem ocupando uma posição estratégica para satisfazer a demanda e as necessidades de qualificação que possibilitam a interação de diferentes profissionais, que constroem conhecimento de forma coletiva e integrada, por meio de tecnologias em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

A EAD proporciona maior adequação à realidade do estudante e se faz por meio de práticas sociais críticas, criativas, que favoreçam uma atitude investigativa, autônoma, e que sejam prazerosas, favorecendo momentos de comunicação (SATO, 2000).

Para a ampliação de oferta e oportunidade de vagas no ensino superior, a educação a distância é alternativa indispensável em um país amplo e de enormes desigualdades, sempre primando pela qualidade nos cursos e programas, contando

com profissionais e propostas de alta competência e integrando outras ações existentes na instituição.

De acordo com Preti (2000), é neste final de milênio que surgem os grandes sistemas de educação superior à distância, primeiramente na Europa e, em seguida, no Canadá, nos Estados Unidos e na Austrália, para depois se expandir por todos os países desenvolvidos e muitos países em processo de desenvolvimento. O mesmo autor demonstra a existência de macro universidades à distância na China, França, Índia, Indonésia, Irã, Coréia, Espanha, Tailândia, Turquia, Grã-Bretanha, as quais chegam a atender 500.000 alunos.

Entende-se que a EAD é uma modalidade que melhor está em condições de cumprir a tarefa de capacitação de novos profissionais de forma rápida, atingindo um número expressivo de trabalhadores e dentro de uma racionalidade econômica superior às modalidades presenciais, podendo ainda democratizar mais o acesso e elevar o nível de conhecimentos profissionais dos trabalhadores, ampliar as suas chances de inserção no mercado de trabalho, incluindo-se no campo da produção e da vida política e social.

Na busca de resultados expressivos frente ao exercício educacional, a Faculdade ICTQ/PGE promoverá a estruturação do Sistema de Educação a Distância (EAD) em cursos de capacitação nas diversas áreas do conhecimento.

Nesta proposta, o processo de ensino-aprendizagem tem sua metodologia voltada para a organização de atividades a serem desenvolvidas pelos estudantes por meio da mediação pedagógica do professor-tutor em três momentos: mobilização, análise do conteúdo e síntese do conteúdo apreendido, sendo estes momentos dinâmicos e flexíveis.

Porém, a utilização, por si só, das ferramentas midiáticas e tecnológicas, concomitante ou isoladamente, não garantem a aprendizagem. São necessários processos comunicacionais intensos, com a atuação de professores-tutores de forma coletiva, bem como de estudantes ativos, em constante interação.

2.12.1. Missão da EAD

Conduzir conhecimento de excelência de qualidade ao colaborador e comunidade, através da Ciência, Tecnologia e Inovação.

2.12.2. Objetivos e Metas da EAD da Instituição

Para a consolidação de sua missão, a Faculdade ICTQ/PGE tem com a Educação a Distância os objetivos:

- Promover o desenvolvimento da cultura de Educação a Distância na Faculdade ICTQ/PGE;
- Articular as diferentes dimensões de ensino para a promoção de cursos a distância;
- Fomentar o desenvolvimento de propostas inovadoras e sustentáveis para o EaD;
- Contribuir para a garantia do acesso e permanência de jovens e adultos à educação superior;
- Implementar e acompanhar práticas avaliativas integradas ao processo de avaliação institucional de modo a assegurar a qualidade de EaD;
- Fomentar a formação pedagógica e tecnológica para qualificar o processo de ensino e de aprendizagem;
- Promover o uso e o desenvolvimento de tecnologias avançadas para o processo de ensino-aprendizagem.
- Valorizar o papel da Educação a Distância comprometida com a formação do educando em múltiplas linguagens, com a ampliação dos espaços educacionais e dos domínios do conhecimento;
- Desenvolver uma cultura institucional favorável à incorporação da aprendizagem aberta e a distância;
- Contribuir, por meio da disseminação de programas, conhecimentos e tecnologia aplicada à Educação a Distância, para a melhoria da qualidade e ampliação das possibilidades de acesso ao ensino superior;
- Contribuir para o aprimoramento da qualidade do ensino presencial, incorporando a este, recursos pedagógicos e tecnológicos próprios da educação a distância;
- Implantar, implementar, acompanhar e avaliar cursos na modalidade de educação a distância para os diversos segmentos da sociedade, que envolva a criação de cursos em diversos níveis, utilizando metodologias adequadas ao ensino a distância nas seguintes categorias, conforme a legislação em vigor: Disciplinas para Nivelamento; Cursos de Especialização; Cursos de Aperfeiçoamento; Cursos de Extensão; Cursos Profissionalizantes; Outros que se fizerem

necessários e que estiverem de acordo com os objetivos da educação a distância, da IES e do núcleo de educação à distância;

- Oferecer alternativas de formação e capacitação profissional, propiciando o acesso à educação superior a todo território de atuação;
- Articular o campo institucional, coordenando um sistema integrado e interativo de educação a distância;
- Realizar atividades de suporte ao processo de ensino, que envolvem a criação de homepage para professores, biblioteca digital, listas de discussão entre alunos e professores, chats, serviço de acesso à Internet para discentes e docentes através do Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA.

2.12.3. Núcleo de Educação a Distância - NEAD

O Núcleo de Educação a Distância (NEAD) da Faculdade ICTQ/PGE tem por finalidade normatizar, organizar e acompanhar as atividades acadêmico-administrativas e didático-pedagógicas das disciplinas ofertadas na modalidade a distância. O funcionamento do NEAD se dará por meio da Equipe Multidisciplinar, e está regulamentado conforme as diretrizes estabelecidas no Regulamento do Núcleo EAD da instituição, em consonância com a legislação vigente do Ministério da Educação, especialmente a Portaria MEC nº 1.134/2016 e o Decreto nº 5.622/2005.

As disciplinas caracterizadas como EAD são desenvolvidas com base na mediação de tecnologias da informação e comunicação, utilizando recursos didáticos organizados em diferentes suportes, com ênfase na autoaprendizagem. Tais disciplinas possuem avaliações obrigatórias que poderão ser realizadas de forma digital ou presencial, conforme o Projeto Pedagógico do Curso. Os cursos presenciais da Faculdade ICTQ/PGE podem contar com a oferta de disciplinas na modalidade a distância, desde que respeitada a carga horária máxima permitida por lei e com a devida aprovação pelas instâncias competentes da instituição.

O processo de ensino-aprendizagem a distância é gerenciado por meio de um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), no qual os alunos têm acesso a conteúdos, atividades, avaliações e interações com os professores. O calendário das disciplinas EAD segue o Calendário Acadêmico da Faculdade, e o cronograma específico de cada disciplina é disponibilizado aos estudantes antes do início do semestre letivo. O

acompanhamento pedagógico e técnico é realizado pela coordenação do EAD e por professores/tutores capacitados, sendo que as dúvidas relativas ao conteúdo devem ser tratadas diretamente com o professor da disciplina por meio dos canais de comunicação do AVA.

A coordenação do EAD é exercida por profissional com formação específica e experiência comprovada na área, cabendo-lhe a responsabilidade pela gestão acadêmica e administrativa do núcleo, incluindo o acompanhamento dos docentes, tutores, elaboração do calendário de aulas, capacitação da equipe, padronização dos materiais, suporte técnico e pedagógico aos usuários do AVA, gestão da Equipe Multidisciplinar e articulação com os demais setores institucionais para o adequado funcionamento das atividades.

O NEAD, portanto, representa uma instância estratégica para a consolidação da modalidade a distância na Faculdade ICTQ/PGE, assegurando qualidade, acessibilidade e inovação no processo formativo dos estudantes, em consonância com a missão institucional e as demandas do mundo contemporâneo.

2.12.4. Equipe Multidisciplinar

A equipe multidisciplinar da Educação a Distância (EaD) da Faculdade ICTQ/PGE está estruturada em total consonância com o Projeto Pedagógico dos Cursos (PPC), atendendo aos princípios de qualidade e inovação exigidos pela modalidade EaD. Composta por profissionais especializados em diferentes áreas do conhecimento, a equipe atua de forma integrada para garantir a efetividade pedagógica e tecnológica das ações educacionais, contribuindo diretamente para a formação acadêmica dos estudantes.

A equipe multidisciplinar possui como membros: designer instrucional, gestor de TI e do AVA, revisores, editores e diagramadores, equipe de apoio e atendimento ao discente, além de conteudistas, coordenação de curso, docentes e tutores. Cada profissional atua de maneira colaborativa, respeitando sua área de especialização, mas sempre com um olhar transversal e alinhado às diretrizes institucionais de ensino. Para o desenvolvimento das atividades de gravação das vídeo-aulas e edição audiovisual, a equipe multidisciplinar conta com o apoio de uma agência terceirizada especializada. Após a produção do material audiovisual pela agência, este é revisado

e validado pelos membros da equipe multidisciplinar.

A responsabilidade da equipe multidisciplinar abrange desde a concepção de materiais didáticos até sua produção e disseminação em ambientes virtuais de aprendizagem, utilizando metodologias previstas no PPC, recursos educacionais digitais e tecnologias inovadoras. A equipe também é responsável pela manutenção e atualização dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), bem como pelo suporte pedagógico e técnico aos docentes, tutores e discentes, assegurando uma experiência formativa de excelência.

A atuação da equipe multidisciplinar é orientada por um Plano de Ação documentado, com metas claras, cronograma definido e acompanhamento contínuo dos resultados. Além disso, todos os processos de trabalho são formalizados por meio de fluxogramas, manuais e registros internos que asseguram a padronização e a qualidade dos materiais.

A equipe multidisciplinar está alocada dentro do Núcleo de Educação a Distância (NEAD), departamento responsável pelo pleno desenvolvimento das atividades da modalidade a distância no âmbito das políticas de ensino, extensão e gestão de um modo geral.

2.12.5. Atividades de Tutoria

A tutoria adquire uma importância fundamental, com a característica de orientação de estudos, de organização das atividades individuais e grupais, e de incentivo ao prazer das descobertas; representando da melhor forma, a imagem, a presença e a relação de confiabilidade entre a instituição e seus alunos.

As atividades de tutoria na Faculdade ICTQ/PGE deverão atender às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular do curso, compreendendo a mediação pedagógica junto aos discentes, inclusive em momentos presenciais. Para tal, a tutoria será desempenhada por professores-tutores com formação adequada e que demonstram o domínio do conteúdo da área, de recursos e dos materiais didáticos, assim como deverão possuir a competência para trabalhar com grupos, orientar e estimular estudos. O professor/tutor será responsável também pelo acompanhamento dos discentes no processo formativo.

As atividades de tutoria realizadas no curso serão avaliadas periodicamente

por estudantes e pela equipe pedagógica do curso, por meio de instrumentos específicos de avaliação institucional. Os resultados dessas avaliações são utilizados para embasar ações corretivas e de aperfeiçoamento, contribuindo com o planejamento de atividades futuras e a melhoria contínua do processo formativo.

Neste contexto, há disponível para os cursos de graduação e de pós-graduação dois tipos de tutorias: a tutoria presencial e a tutoria à distância.

Tutoria presencial

A tutoria presencial será realizada, mediante agendamento do discente, na unidade sede e nos polos, através de professores/tutores especialmente treinados para exercê-la, e é realizada de forma individual e grupal quando necessário. A tutoria presencial individual estará disponível todos os dias da semana, e visa, sobretudo, a orientação de estudos e o acompanhamento do aluno na sua adaptação à modalidade de ensino. Tem o papel de ajudá-lo na organização dos horários, na maneira de estudar, na superação das dificuldades de ser um “aluno à distância”.

Tutoria à distância

A tutoria à distância constituirá uma atividade essencial no processo formativo dos discentes, atuando como elo permanente entre o estudante e a instituição. Cabe ao tutor à distância acompanhar de forma sistemática, supervisionar e orientar o desenvolvimento teórico-prático dos componentes curriculares, promovendo a mediação pedagógica necessária à aprendizagem ativa e autônoma no ambiente virtual.

Entre suas atribuições, destaca-se a responsabilidade pelo recebimento, correção e devolutiva das atividades realizadas pelos alunos no Ambiente Virtual de Aprendizagem, prezando por critérios claros, coerência pedagógica e respeito ao cronograma acadêmico. Além disso, o tutor à distância participa ativamente das discussões nos fóruns, promove esclarecimento de dúvidas, estimula a participação dos estudantes nas atividades propostas e contribui para o fortalecimento do vínculo entre os conteúdos teóricos e sua aplicabilidade prática.

Complementarmente, o tutor à distância também acompanhará, sempre que necessário, parte das atividades presenciais, como práticas laboratoriais, visitas

técnicas, eventos acadêmicos ou atividades de campo, assegurando a coerência entre os momentos presenciais e os conteúdos trabalhados virtualmente.

A tutoria à distância pode ser síncrona, a partir de agendamento realizado pelo discente; ou assíncrona, com resposta em até 24 horas.

2.12.5.1. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria.

A equipe de tutoria da Faculdade ICTQ/PGE deverá ser composta por profissionais que atendem às necessidades didático-pedagógicas do curso, possuindo os conhecimentos, habilidades e atitudes alinhadas aos objetivos do presente PPC às demandas comunicacionais e às tecnologias adotadas no curso, estando estas adequadas para a realização de suas atividades e para o acompanhamento dos alunos na modalidade a distância. Os tutores serão selecionados de acordo com sua titulação, experiência acadêmica e experiência prévia em Educação a Distância (EAD), o que assegurará que possuam domínio do conteúdo e da metodologia pedagógica necessária para o desenvolvimento das atividades de tutoria.

Além de ter conhecimentos técnicos, os tutores deverão apresentar habilidades específicas, como comunicação clara, domínio das tecnologias de ensino a distância, capacidade de motivar os alunos e facilitar a interação entre os discentes. Essas habilidades são essenciais para criar um ambiente de aprendizado que estimule a participação ativa e o desenvolvimento acadêmico dos estudantes, alinhado com as demandas do PPC e as tecnologias adotadas no curso.

As ações de tutoria serão projetadas para garantir que os alunos recebam o apoio contínuo necessário ao longo do curso, seja por meio de orientações individuais ou grupais, e serão diretamente influenciadas pelas necessidades comunicacionais dos alunos e pelas plataformas tecnológicas utilizadas. A interação constante entre tutor e aluno é fundamental para o sucesso acadêmico e para a superação das dificuldades próprias da modalidade a distância.

A capacitação contínua dos tutores é assegurada pela Faculdade ICTQ/PGE. São realizadas avaliações periódicas que permitam identificar lacunas de atuação e formação, possibilitando a promoção de ações corretivas e ampliação das capacitações sempre que necessário. Esses processos de avaliação garantem que

os tutores estejam preparados para lidar com as novas demandas pedagógicas e tecnológicas que surgem, possibilitando sua adaptação às necessidades dos alunos e às mudanças do cenário educacional.

Além disso, a instituição oferecerá apoio para que os tutores adotem práticas criativas e inovadoras que favoreçam a permanência e o êxito dos discentes. Esse apoio inclui capacitações regulares, troca de boas práticas entre tutores e o incentivo ao uso de metodologias ativas, ferramentas colaborativas e outras estratégias inovadoras que promovam a interatividade e o engajamento dos alunos, fundamentais para a aprendizagem eficaz na modalidade a distância.

2.12.5.2. Requisitos de titulação e experiência profissional dos tutores

Os docentes/tutores da Faculdade ICTQ/PGE, na forma do Plano de Carreira, são distribuídos em dois regimes de trabalho: Regime de Tempo Integral (RTI), Regime de Tempo Parcial (RTP) e Horistas.

O Regime de Tempo Integral (RTI) é exercido pelos docentes/tutores que preencherem cumulativamente os seguintes requisitos: possuir a titulação de Especialista, Mestre ou Doutor; possuir experiência acadêmica e experiência em EAD.

A carreira dos docentes/tutores em Regime de Tempo Parcial (RTP) será constituída por uma única categoria, preenchendo os mesmos requisitos do RTI, composta apenas por horistas, aos quais destinará cargas horárias que poderão variar de 12 (doze) a 20 (vinte) horas semanais.

A carreira dos docentes/tutores em Regime de Horistas, será constituída preenchendo os mesmos requisitos do RTI, aos quais destinará cargas horárias que não passarão 12 (doze) horas semanais.

2.12.6. Material Didático e Plano de Ensino

O material didático dos cursos da Faculdade ICTQ/PGE será disponibilizado aos discentes por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), conforme definido no Projeto Pedagógico do Curso (PPC). O material será elaborado e validado

por equipe multidisciplinar composta por designer instrucional, gestor de TI e do AVA, revisores, editores e diagramadores, equipe de apoio e atendimento ao discente, além de conteudistas, coordenação de curso, docentes e tutores, assegurando qualidade, coerência e adequação à modalidade de Educação a Distância.

Cada disciplina contará com material didático digital estruturado com base no Plano de Ensino do componente curricular, atendendo a ementa, objetivos gerais e específicos, conteúdos programáticos, habilidades e competências, sistema de avaliação e bibliografia básica e complementar. Os conteúdos serão desenvolvidos de forma articulada à formação prevista no PPC, com vistas ao desenvolvimento de competências e habilidades essenciais à atuação profissional. O material apresenta abrangência, aprofundamento e coerência teórica, propiciando uma formação consistente e alinhada ao perfil do egresso.

O conteúdo será produzido com linguagem dialógica, acessível, inclusiva e adequada à diversidade do público, sendo revisado por profissionais especializados em acessibilidade comunicacional. Os materiais atenderão à acessibilidade metodológica e instrumental, incluindo recursos de apoio como vídeos com legendas, materiais com audiodescrição, contrastes visuais adequados e textos com linguagem clara e objetiva. O Material considera, ainda, a adequação da bibliografia às exigências da formação.

O Material Didático disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem será composto tanto do material das disciplinas, quanto de recursos e materiais complementares como atividades, fóruns, chats, videoconferências. Tais recursos são considerados comprovadamente inovadores, promovendo o engajamento do estudante e favorecendo a aprendizagem significativa.

Os cursos realizarão um período de ambientação, anterior ao início das aulas, os estudantes participarão de atividades introdutórias para conhecer o material didático, o funcionamento do AVA e receber suporte de professores, tutores e equipe técnica. Essa etapa garantirá que todos os discentes estejam aptos a utilizar os recursos disponíveis, ampliando o acesso à aprendizagem e promovendo a inclusão digital e a interatividade entre os atores do processo educativo.

2.12.7. Metodologias de ensino adotadas na realização do curso EAD

Na parte das metodologias EAD, o aluno possui a liberdade de montar seu horário de estudo, o local onde vai estudar e o ritmo. É valorizada a relação entre o aluno e a tecnologia, sendo essa uma ferramenta utilizada pelos alunos na construção do conhecimento.

2.12.8. Princípios metodológicos, tecnologias e práticas pedagógicas

A direção da Faculdade ICTQ/PGE incentiva seus professores/tutores a adotarem metodologias inovadoras, criativas e dialéticas como prática cotidiana.

A Faculdade ICTQ/PGE desenvolve em seus cursos e programas de educação superior práticas pedagógicas inovadoras, tendo por base especialmente:

- a) Sensibilização dos educandos acerca da necessidade de preservar o meio ambiente e buscar formas de desenvolvimento autossustentável para instauração de uma racionalidade ética e equilibrada das relações entre homem e meio ambiente.
- b) Desenvolvimento de padrões novos de gestão, que contemplem a participação e o compromisso social.
- c) Ênfase em todo o processo de ensino e aprendizagem no ambiente histórico, cultural, social, natural, econômico e político, considerando a essência da subjetividade social, o ecossistema e a herança cultural.
- d) Acesso a recursos tecnológicos de ponta em cada área de atuação.
- e) Valorização do saber acumulado através da experiência de vida de cada educando.
- f) Criação de um espaço aberto e plural para a reflexão e o debate de ideias sobre todas as questões ligadas à área de formação, transformando os espaços formativos em um campo de exercício da cidadania.
- g) Atuação e mudança de posturas e comportamentos que levem a novas relações sociais, culturais, afetivas, éticas, familiares, de gênero e raciais.
- h) Desenvolvimento de uma educação integral que leve em conta a multidimensionalidade do ser humano, trabalhando a relação entre suas necessidades e aspirações e o seu envolvimento na sociedade.

- i) Estabelecimento de um processo de construção coletiva do conhecimento e, ao mesmo tempo, um processo que torne o aluno sujeito de sua existência e de sua história individual e social.
- j) Busca de referenciais em vários campos do conhecimento.
- k) Os planos de cursos e de aulas contemplarão debates, estudos e pesquisas sobre meio ambiente, responsabilidade social, ética e cidadania, temas relevantes para a formação do cidadão e do profissional competente.

2.12.9. Tecnologias usadas no ensino à distância

2.12.9.1. Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA)

São ambientes online que o aluno acessa, pelo computador, para assistir às aulas e realizar as atividades. O estudante recebe uma senha de acesso e entra na “sala de aula virtual” de qualquer lugar e em qualquer horário, basta estar conectado à Internet. São neste ambiente que ficam disponíveis os conteúdos do curso, como videoaulas, chats, fóruns.

2.12.9.1.1. Videoaulas

Como o próprio nome indica, são aulas gravadas em vídeo que o aluno pode acessar quando quiser. Elas podem combinar a fala do professor com apresentações, imagens, sons e interatividade. São planejadas de forma a tornar o conteúdo do curso mais atrativo, prendendo a atenção do aluno pelo tempo necessário para que ele compreenda aquela matéria.

2.12.9.1.2. Chats e Fóruns

Com ferramentas de bate-papo e fóruns de discussão, os alunos podem esclarecer suas dúvidas diretamente com os professores ou tutores, ou promover discussões em grupo. Essas conversas geralmente são armazenadas e ficam disponíveis para o aluno acessar o histórico quando quiser.

2.12.10. Vantagens do uso da tecnologia na EAD

A utilização destas tecnologias traz uma série de vantagens, como por exemplo:

- Os alunos têm a possibilidade de buscar informações por conta própria, desenvolvendo a autonomia.
- Os métodos de ensino utilizados na EAD possibilitam a troca de experiências entre os alunos, professores e tutores.
- As aulas ficam disponíveis para qualquer aluno que desejar acessá-las novamente, e, com isso, aqueles que perderam alguma aula ou não entenderam algum conteúdo poderão revisá-los quando necessário.
- O aluno tem a comodidade de assistir às aulas, realizar atividades, contribuir com coletas, esclarecer dúvidas e consultar materiais de estudo em qualquer horário e lugar.

2.12.11. Sobre o Sistema de Avaliação nos cursos EAD

Quanto à avaliação devemos ter duas dimensões na proposta para avaliação de um projeto de educação à distância a que diz respeito ao processo de aprendizagem; e a que se refere à avaliação institucional.

2.12.11.1. A avaliação na perspectiva do processo de aprendizagem:

a) Avaliações Presenciais: Através de avaliações com tempo, espaço e situação delimitados, sob a supervisão de um representante da instituição/polos. Todos os alunos do curso/disciplina que está sendo avaliado estarão na mesma situação e assim sendo, poderão demonstrar que os trabalhos realizados a distância são fruto de seu esforço pessoal, seguindo sempre o Projeto Pedagógico de cada Curso.

b) Prova/Avaliação on-line de caráter formativo: O espaço e a situação nesta modalidade estão livres para o aluno, porém com datas limites de realização. Serão apresentadas atividades que devem ser respondidas através do Portal de Aprendizagem Virtual - AVA.

2. Descrição das Avaliações dos processos de ensino-aprendizagem avaliativo:

a) Avaliação presencial: no curso de graduação esta trata-se de avaliação presencial das disciplinas definidas no Projeto Pedagógico de Curso. A Avaliação Presencial é expressa por notas, graduadas de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), com uma casa decimal sem arredondamento.

b) Avaliação online: trata-se de avaliações interativas a serem realizadas por intermédio do Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA ao término de cada disciplina. A Avaliação On-line será expressa por notas, graduadas de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), com uma casa decimal sem arredondamento.

A média de cada disciplina será calculada através da soma das notas das avaliações previstas no Plano de Ensino da Disciplina.

3. Sobre a Nota para APROVAÇÃO: igual ou maior que 6,0 (seis) por disciplina e frequência igual ou superior a 75%.

a) Sobre a REPROVAÇÃO nas disciplinas: se o aluno não conseguir alcançar a média e a frequência necessária para aprovação, ele deverá realizar prova final On-line através do Portal AVA. Portanto, o aluno só será concluinte quando for aprovado em todas as disciplinas da matriz curricular do curso de Administração a distância da Faculdade ICTQ/PGE.

4. O controle de frequência do aluno compete ao professor, que ao final, emitirá o relatório final de situação do aluno e entregará para a coordenação do curso um conceito e percentagem de frequência de cada aluno.

Cada Curso terá o seu sistema de avaliação definido e regulamentado.

2.12.12. Plano para atendimento às diretrizes pedagógicas

A FACULDADE ICTQ/PGE ministrará um ensino superior visando à qualificação profissional e à formação cidadã e ética do aluno. O formando deverá ter uma visão científica abrangente, estruturada com base em currículo dotado dos fundamentos básicos gerais, porém, com aprofundamento técnico em sua área de formação profissional.

O perfil do profissional que a instituição pretende formar é delineado por meio da identificação dos seguintes atributos, indispensáveis na pessoa do futuro

profissional:

- a) Analisar o ambiente interno e externo das organizações, identificando as variáveis que afetam o processo da tomada de decisão.
- b) Demonstrar a capacidade de raciocínio lógico, crítico e analítico para intervir criativamente em diferentes contextos organizacionais e sociais.
- c) Desenvolver processos de criação, organização, acesso e uso de informações que facilitem a gestão do conhecimento nas organizações.
- d) Identificar, analisar, implementar e desenvolver novos negócios.
- e) Desenvolver a capacidade de transferir conhecimentos de vida e das experiências cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional para a aplicação em diferentes contextos, revelando a capacidade de gestão de diferentes configurações organizacionais e de processos de mudança, apresentando-se como profissional flexível.
- f) Desenvolver a capacidade de expressão e comunicação interpessoal necessários ao exercício da profissão.
- g) Apresentar uma postura ética e socialmente responsável na sua atuação profissional.
- h) Demonstrar senso de responsabilidade.
- i) Demonstrar capacidade de identificar as próprias potencialidades e limitações.
- j) Apresentar capacidade de envolvimento e participação em iniciativas de interesse comum.
- k) Revelar preocupação em manter-se atualizado em áreas sujeitas às alterações mais frequentes.

2.12.13. Seleção de conteúdos

A Faculdade ICTQ/PGE definiu os currículos flexíveis para seus cursos, coerentes com seu propósito de formar profissionais sintonizados com as novas formas de ser e de agir da sociedade atual e em conformidade com os projetos pedagógicos dos cursos, fundamentados nas diretrizes curriculares do Ministério da Educação. Os currículos caracterizam-se pela preocupação em garantir o caráter interdisciplinar do ensino e um aprendizado solidamente enraizado na prática, abrangendo estágios e atividades de pesquisa e extensão.

A seleção dos conteúdos leva em conta uma estruturação que busca equilíbrio

entre as disciplinas específicas da carreira escolhida e as que constituem o grupo de formação básica, assim definido pelo Ministério da Educação por representar os alicerces de uma formação humanística e interdisciplinar. Dois outros grupos completam a arquitetura curricular: o constituído pelas disciplinas profissionalizantes, por um lado, e o de formação complementar, por outro.

As disciplinas, bem como as cargas horárias, são distribuídas nos módulos semestrais com base nos seguintes critérios:

- Clareza: as disciplinas devem refletir de modo inequívoco, os parâmetros definidos, para assegurar uma formação equilibrada e a presença de conteúdos efetivamente significativos para consubstanciar cada eixo temático;
- Vínculo com a realidade: os conteúdos da organização curricular devem refletir, também de modo inequívoco, uma vinculação com o mundo do trabalho, a realidade socioeconômica e as mudanças trazidas pela tecnologia;
- Abrangência: a matriz curricular para a formação profissional escolhida deve refletir todas as principais áreas de atividade, garantindo uma formação abrangente e evitando o risco de uma especialização prematura.

2.12.14. Processo de controle de produção e distribuição de material didático (logística)

Na modalidade EaD da Faculdade ICTQ/PGE, o processo de produção e distribuição de material didático está formalizado no planejamento didático-pedagógico do curso, atende a demanda institucional, configurando-se como elemento essencial da construção curricular e metodológica. Para assegurar a excelência no processo de ensino-aprendizagem, a Coordenação é responsável pela elaboração, acompanhamento e atualização contínua dos materiais educacionais, alinhando orientações, conteúdos e recursos com os objetivos formativos de cada componente curricular.

Esse processo é gerenciado por meio de um sistema informatizado de acompanhamento para gerenciamento dos processos, que permite o controle detalhado de produção, atualização, distribuição e uso dos materiais didáticos, além de contar com indicadores bem definidos para monitoramento de desempenho e satisfação dos usuários. Em situações imprevistas, a instituição dispõe de um plano de contingência para a garantia de continuidade de funcionamento das

atividades educacionais, evitando prejuízos ao andamento dos cursos.

Entre os materiais didáticos produzidos e disponibilizados aos alunos destacam-se:

- Apostilas online: materiais escritos em linguagem dialógica, disponibilizados no AVA como livros-texto ou guias de estudo, com abordagem teórica e prática voltada para o desenvolvimento das competências previstas no PPC.
- Vídeos didáticos: gravações dos professores com exposições interativas e materiais complementares, que fortalecem a mediação pedagógica.
- Videoconferências: encontros síncronos que promovem o contato em tempo real entre professores, tutores e alunos.
- Sites e páginas virtuais: recursos online recomendados pelos docentes, integrados ao AVA como fontes complementares de estudo.
- Chats e fóruns: ferramentas para interação, esclarecimento de dúvidas e discussões em grupo, com registros arquivados para consulta futura.
- Avaliações: enunciados de questões para as avaliações das disciplinas.
- Material Complementar: produção e/ou curadoria de material complementar para as disciplinas.

Esse conjunto de recursos é constantemente avaliado e atualizado, assegurando que a produção e a entrega dos materiais estejam em consonância com os princípios da qualidade educacional e da inovação no contexto da educação a distância.

2.12.15. Previsão da Capacidade de Atendimento do Público-Alvo

O atendimento será realizado pelo site e presencialmente na sede e nos polos.

2.12.16. Política de Responsabilidade social

A Faculdade ICTQ/PGE tem o compromisso de promover a inclusão social através da oferta de ensino superior de qualidade ao maior número possível de pessoas. Ela também tem como propósito a inclusão de profissionais da região. É

uma instituição que tem por propósito oferecer uma formação de qualidade na qual o ensino, a pesquisa, a extensão e a prestação de serviços apresentar-se-ão de forma integrada e comprometida com a realidade social.

A Faculdade ICTQ/PGE contempla, por vocação, aquilo que o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome vêm trabalhando: "A universidade deve construir novos paradigmas de conhecimento no campo das políticas públicas, para criar possibilidades de integrar o desenvolvimento econômico com o desenvolvimento social". Para ele, o papel da universidade é produzir conhecimento e ampliar as suas fronteiras, levando-o e buscando-o no povo.

Assim, a política institucional Faculdade ICTQ/PGE, em consonância com as necessidades e expectativas da comunidade e em interface com o mercado de trabalho, pretende oferecer à comunidade cursos que viabilizem o desenvolvimento profissional. Sabendo que o profissional no mercado de trabalho necessita ter uma formação que atenda as necessidades da sociedade empresarial. Busca-se, portanto, por meio de convênios de cooperação e parcerias com órgãos públicos e organizações do setor privado atender essa exigência para a composição dos seus quadros, adequados ao novo e emergente contexto socioeconômico.

Por acreditar nas iniciativas sociais, a Faculdade ICTQ/PGE criará uma série de atividades de extensão pelas quais os alunos aplicarão seus conhecimentos em projetos sociais, principalmente na área municipal. Essas atividades colocarão o aluno empreendedor e cidadão em contato com a realidade da sua comunidade, disponibilizando conhecimento e tecnologia para os projetos sociais. A Faculdade ICTQ/PGE entende que é preciso conscientizar os alunos da importância do auxílio ao próximo e da busca de uma sociedade melhor, porém o exemplo precisa ser dado na prática. Por essa razão, a Faculdade ICTQ/PGE investirá em projetos que contribuirão para a redução das desigualdades sociais e a favor da cidadania.

A Faculdade ICTQ/PGE tem experiência em trabalhar com projetos sociais, sabe de sua importância, e pretende engajar o corpo docente, colaboradores e os alunos nessa ação.

Pretende-se implantar um projeto no município voltado para a discussão do desenvolvimento sustentável da cidade de Anápolis. Serão trabalhados temas como: agricultura sustentável, tratamento de lixo e resíduos tóxicos, desenvolvimento urbano sustentável, redução das desigualdades sociais, gestão dos recursos naturais, educação, ciência e tecnologia para o desenvolvimento sustentável e infraestrutura e

integração com os municípios limítrofes e região metropolitana.

A instituição parte do princípio que, como promotora do ensino superior, deve ser defensora de uma política de graduação rigorosa, sólida e articulada organicamente a um projeto de sociedade e educação, comprometido com o desenvolvimento da pesquisa e com a geração do saber, sem, contudo, confundir ação e responsabilidade social com filantropia.

Em defesa da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, a Faculdade ICTQ/PGE vem, paulatinamente, programando, por meio de parcerias e convênios, a realização de projetos de valorização do patrimônio cultural, da cultura e da produção artística local e região.

2.13. Política de Educação Inclusiva

A Faculdade ICTQ/PGE, atendendo ao disposto na legislação educacional, em consonância com o parágrafo único do artigo 3º da Portaria MEC nº 4.361/2004, de 29 de dezembro de 2004, formulou sua política de inclusão social.

São os seguintes os objetivos por ela definidos:

- Promover a melhoria do desempenho dos alunos com comprovada deficiência por meio de cursos de nivelamento em Português e Matemáticas voltadas para a correção das dificuldades observadas na sua formação anterior ao ingresso na IES;
- Propiciar as condições necessárias aos ingressantes para a permanência nos cursos de graduação;
- Reforçar a política de assistência e acompanhamento estudantil;
- Estimular práticas sociais e escolares fundamentadas no respeito aos Direitos Humanos;
- Promover a abordagem articulada das questões ambientais locais, regionais, nacionais e globais;
- Ofertar a disciplina de libras em âmbito obrigatório ou optativo, de acordo com as DCN de cada curso (decreto Nº 5.626/2005);
- Incentivar a participação individual e coletiva, permanente e responsável, na preservação do equilíbrio do meio ambiente, entendendo-se a defesa da qualidade ambiental como um valor inseparável do exercício da cidadania.

A Faculdade ICTQ/PGE garantirá também o direito da pessoa com transtorno

do espectro autista, em especial as determinações previstas na letra “a” do Inciso IV da Lei 12.764 de 2012, que trata do Acesso à Educação, conforme detalhado no próximo item.

2.13.1. Políticas e Planos de Atendimento Pessoas com Deficiência (PcD)

A Faculdade ICTQ/PGE valoriza e promove a inclusão plena. Entre os valores da instituição, está o respeito às pessoas, com ênfase na compreensão e na adaptação da diversidade. As instalações da Faculdade ICTQ/PGE contemplam as adaptações necessárias para o atendimento ao artigo 16, inciso VII, alínea "c" do Decreto nº 5.773/2006, com políticas de acesso e adequações de sua infraestrutura física, relativas à promoção da acessibilidade conforme preceitua o Decreto nº 5.296/2004.

A Faculdade ICTQ/PGE implanta dispositivos, sistemas e meios de comunicação para o auxílio de deficientes visuais, em conformidade com o Decreto nº 5.296/2004, em atendimento ao disposto no artigo 16, inciso VII, alínea "c" do Decreto nº 5.773/2006.

Em atendimento ao disposto no artigo 16, inciso VII, alínea "c" do Decreto nº 5.773/2006, a Faculdade ICTQ/PGE tem como política de capacitação de pessoal o suporte de tradução e intérprete de Língua Brasileira de Sinais (Libras) nas políticas de atendimento ao discente, além de contemplar aquisição de equipamentos de multimídia e sinalizações como recursos didáticos para apoiar a educação de alunos surdos ou com deficiência auditiva, conforme disposto no artigo 14, § 1º, inciso VIII do Decreto nº 5.626/2005.

Ressalta-se que, conforme o artigo 10 do Decreto nº 5.626/2005, será ofertado a disciplina de Libras como componente curricular obrigatório dos cursos de formação de professores/tutores (caso solicitado autorização pela Faculdade ICTQ/PGE). Em atendimento ao disposto no artigo 16, inciso VII, alínea "c", do Decreto nº 5.773/2006, considera-se Libras como disciplina optativa nos demais cursos oferecidos na unidade, sendo integrada nas matrizes curriculares para o pleno atendimento do dispositivo legal.

Em todos os setores com relacionamento direto com os alunos, as pessoas

com deficiência - PcD recebem atendimento preferencial e imediato. As matrizes curriculares de todos os cursos da Faculdade ICTQ/PGE apresentam flexibilidade que possibilita que o estudante com dificuldades de aprendizagem possa ter adaptabilidade ajustada ao seu tempo.

A Faculdade ICTQ/PGE atende à legislação conforme previsto com a criação e implantação do Plano de Garantia de Acessibilidade, compreendendo os segmentos:

Acessibilidade Atitudinal: Serão implantados ações e projetos relacionados à acessibilidade em toda a sua amplitude, sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações.

Acessibilidade Arquitetônica: As barreiras ambientais físicas são eliminadas, como existência de rampas, banheiros adaptados, piso antiderrapante, entre outras.

Acessibilidade Metodológica: As metodologias e técnicas de aprendizagem serão priorizadas, tal como a forma como os professores/tutores concebem conhecimento, avaliação e inclusão educacional, promovendo processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e utilização de recursos para viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência.

Acessibilidade Programática: Sensibilização das políticas de regulação e acesso facilitado às informações de direitos e deveres dos estudantes.

Acessibilidade Instrumental: As ferramentas de estudo devem superar barreiras, priorizando a qualidade do processo de inclusão plena.

Acessibilidade nos Transportes: Elimina barreiras de locomoção, promovendo facilidade e segurança.

Acessibilidade nas Comunicações: A comunicação interpessoal prevê eliminar barreiras, com disponibilização de outros meios, tais como multimídias e intérpretes.

Acessibilidade Digital: Utilizar-se-á diferentes recursos e ajudas técnicas para que o estudante tenha acesso à informação e ao conhecimento, independentemente de sua deficiência.

Além disso, atenta ao disposto na Portaria nº 3.284, de 7 de novembro de 2003, sobre os requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências físicas às dependências de IES, a Mantenedora Faculdade ICTQ/PGE determinou políticas que reconhecem as necessidades diversas dos alunos, acomodando os estilos e ritmos de aprendizagem e assegurando uma educação de qualidade a todos, por meio de metodologias de ensino apropriadas, arranjos organizacionais, uso de recursos

diversificados e parceria com as organizações especializadas.

A Faculdade ICTQ/PGE, sabendo do seu papel como instituição responsável pela inclusão de Pessoas com Deficiência, pretende desenvolver as seguintes ações:

1. Para alunos com deficiência visual, a instituição pretende proporcionar, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso, sala de apoio contendo:

- a) Lupas, réguas de leitura;
- b) Teclados para baixa visão
- c) Aquisição gradual de acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em *Braille*.

2. Para alunos com deficiência auditiva, a instituição pretende proporcionar, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso:

- a) Intérpretes de linguagem de sinais, especialmente quando da realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno;
- b) Flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico.

3. Para alunos com deficiência física, a instituição tem suas instalações adaptadas com o fim de assegurar prioridades na integração da pessoa portadora de necessidades especiais, garantindo-lhe o acesso autônomo, o ingresso e a permanência em todos os serviços e instalações da faculdade, da seguinte forma:

- a) Escadas com corrimãos que permitem o acesso do estudante com deficiência física aos espaços de uso coletivo da Faculdade ICTQ/PGE .
- b) Elevador que permita o acesso do estudante com deficiência física a todas as salas de aula e laboratórios da Faculdade ICTQ/PGE.
- c) Banheiros adaptados, com portas largas e espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas.
- d) Barras de apoio nas paredes dos banheiros.
- e) Lavabos e bebedouros instalados em altura acessível aos usuários de cadeiras de rodas.

Em relação à proteção dos direitos da pessoa com transtorno do espectro autista, conforme disposto na Lei n 12.764 de 27 de dezembro de 2012, a Faculdade

ICTQ/PGE conta com o Núcleo de Inclusão e Acessibilidade, relacionado ao Programa de Educação Inclusiva, tendo em vista as políticas nacionais voltadas para o atendimento do estudante com deficiência, considerando os referenciais de acessibilidade na educação superior.

O Núcleo de Inclusão e Acessibilidade deverá prestar o Atendimento Educacional Especializado (AEE) e compreender a educação especial de forma transversal em todos os níveis e modalidades de ensino.

Caracteriza-se como público da Educação Especial com direito a atendimento pelo Núcleo, os estudantes com:

- Deficiência Física ou Psíquica
- Transtorno Global do Desenvolvimento
- Altas habilidades / Superdotação
- Transtorno do Espectro Autista

O Núcleo de Inclusão e Acessibilidade na Faculdade ICTQ/PGE tem suas atividades acadêmicas, com um regulamento que organiza o seu funcionamento e conta com dois profissionais responsáveis pelo núcleo.

Ressaltamos que em relação aos alunos com deficiência visual ou auditiva, a Faculdade ICTQ/PGE atenderá, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso, apoio técnico especial através de profissionais gabaritados, equipamentos ou literatura específica.

Para os alunos com deficiência visual, tanto na condição de visão subnormal ou de estudantes cegos, a Instituição disponibiliza atendimento especializado para que eles possam ter acesso aos conteúdos e atividades de aprendizagem. Para alunos com visão subnormal os materiais desenvolvidos e publicados no ambiente virtual de aprendizagem podem ser editorados com a função de modificar o tamanho e o estilo das fontes, com a possibilidade de visualização na tela ou de impressão nas dimensões e estilos apropriados para cada disfunção. Assim, os conteúdos podem ser impressos em estilos com ou sem serifa, com maior ou menor entrelinhado, em separação por colunas ou tamanho de área de texto.

Nos dias de atividades presenciais obrigatórias os alunos com deficiência visual contam com a participação de Ledores, treinados e orientados pela instituição.

2.14. Políticas de Educação Ambiental

A Instituição promove na sua Matriz Curricular a integração da educação ambiental às disciplinas de modo transversal, contínuo e permanente, principalmente nas Atividades Complementares e Projetos de Extensão descritos no PPC de cada curso.

Princípios básicos da educação ambiental:

- a) o enfoque humanista, holístico, democrático e participativo;
- b) a concepção do meio ambiente em sua totalidade, considerando a interdependência entre o meio natural, o socioeconômico e o cultural, sob o enfoque da sustentabilidade;
- c) o pluralismo de ideias e concepções pedagógicas, na perspectiva da inter, multi e transdisciplinaridade;
- d) a vinculação entre a ética, a educação, o trabalho e as práticas sociais;
- e) a garantia de continuidade e permanência do processo educativo;
- f) a permanente avaliação crítica do processo educativo;
- g) a abordagem articulada das questões ambientais locais, regionais, nacionais e globais;
- h) o reconhecimento e o respeito à pluralidade e à diversidade individual e cultural.

2.15. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana

Em atendimento à Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de Junho de 2004, a Faculdade ICTQ/PGE incluiu nas matrizes curriculares de seus cursos o tratamento das relações étnico raciais, bem como o das questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes.

Desta forma, promove a divulgação e produção de conhecimentos, bem como de atitudes, posturas e valores que eduquem os alunos quanto à pluralidade étnico racial, tornando-os capazes de interagir e de negociar objetivos comuns que garantam, a todos, o reconhecimento e igualdade de valorização das raízes africanas

da nação brasileira, ao lado das indígenas, europeias e asiáticas, preservando desta forma, o respeito aos direitos legais e valorização de identidade, na busca da consolidação da democracia brasileira.

A Instituição promove na sua Matriz Curricular a integração da educação étnico racial e o ensino da cultura e história afro-brasileira e africana às disciplinas de modo transversal, contínuo e permanente, principalmente nas Atividades Complementares e Projetos de Extensão de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso.

2.16. Políticas de Internacionalização

A Faculdade ICTQ/PGE não pretende realizar internacionalização neste quinquênio

2.17. Políticas de Estímulo à Produção Acadêmica

A produção acadêmica na Faculdade ICTQ/PGE ocorrerá no âmbito do ensino e na extensão, sendo estimulada a produção docente e discente.

Para isto se tornar uma realidade, a Faculdade buscará:

- I. Incentivar a investigação científica nos discentes da graduação e pós- graduação *Lato Sensu*, com vistas à aquisição de competências e habilidades, fundamentando-se no pensamento reflexivo e na criatividade, essenciais para o exercício profissional bem como para o desenvolvimento da cidadania;
- II. Estimular o desenvolvimento de grupos de estudos multidisciplinares e interdisciplinares, direcionadas à construção de conhecimentos de interesse da sociedade em seus diferentes segmentos, visando ao desenvolvimento local e regional e assegurando direitos sociais, institucionais e individuais decorrentes e atendendo às demandas previstas nas DCN's dos cursos;
- III. Capacitar os discentes para o aprimoramento científico e tecnológico e o atendimento das demandas do mercado de trabalho local, regional e nacional;
- IV. Estimular à divulgação e à socialização dos conhecimentos gerados pela produção acadêmica: científica, didático-pedagógica, artística e cultural e a realização de eventos relacionados às ciências, à tecnologia e à inovação, bem como à manutenção de veículos de divulgação adequados.

Ressaltamos que foi instituído o Plano Institucional de Capacitação Docente,

onde se destacam algumas ações que estimulará a produção docente:

- a) Incentivo à realização de cursos de pós-graduação;
- b) Desenvolvimento de ações e eventos, na Instituição, com o objetivo de atualização dos professores;
- c) Participação em eventos internos e externos;
- d) Incentivo à publicação de pesquisas, livros, revistas e artigos;
- e) Desenvolvimento de competências sobre as acessibilidades pedagógica, atitudinal e nas comunicações, incluindo libras e digital.

Em relação aos Discentes, destacamos algumas políticas previstas para estimular a produção acadêmica pelos alunos:

- a) Estimular a participação em congressos, seminários, palestras, encontros locais, regionais e nacionais nos seus diversos níveis (apresentação de trabalhos e/ou frequência);
- b) Despertar a identidade profissional no acadêmico através da prática em estágios supervisionados, monitoria, atividades de extensão e produção do conhecimento que contribua com o desenvolvimento regional;
- c) Incentivo à publicação dos TCCs da Graduação e da Pós-graduação com apresentação em eventos acadêmicos internos ou externos;
- d) Estímulo na constituição de grupos de estudos.

2.18. Política de Acompanhamento de evasão

A articulação da gestão do curso com a gestão institucional se dará mediante o desenvolvimento das seguintes ações:

- Realização de reuniões com os professores/tutores do curso antes do início de cada semestre para discussão dos planos de ensino das disciplinas: dados de identificação, ementários, objetivos, conteúdos programáticos, metodologia de ensino-aprendizagem, metodologia de avaliação, bibliografias e cronograma;
- Levantamento junto aos registros acadêmicos da frequência, dos índices de evasão, dos trancamentos, dos resultados das avaliações, dentre outros aspectos, com o intuito de acompanhar o desempenho do discente;

- Levantamento junto aos docentes dos níveis de facilidades e dificuldades encontradas na administração das aulas;
- Promoção de reuniões com profissionais da área, dos setores público e privado da região;
- Realização sistemática de reuniões com os representantes estudantis em conjunto com os líderes de cada período do curso. Realização de avaliações sistemáticas do desempenho docente e discente, tanto de cunho quantitativo quanto qualitativo.
- Revisão sistemática do projeto pedagógico do Curso como um todo com a participação dos segmentos envolvidos no processo, tanto do âmbito interno como externo;
- Revisão sistemática dos procedimentos acadêmicos e administrativos utilizados pelo curso;
- Revisão dos meios de comunicação utilizados para os públicos internos e externos;
- Organização de atividades extracurriculares para promover a integração do corpo docente e discente, bem como, para complementar a aprendizagem dos alunos, com conhecimentos não programados no currículo que podem ser programados, por exemplo, em forma de seminários, *workshops*, etc;
- Realização de avaliações sistemáticas dos conteúdos ministrados em cada período no final do semestre;
- Coordenação da matrícula e supervisionar o trabalho de orientação acadêmica;
- Articulação das atividades acadêmicas desenvolvidas para o curso no sentido de propiciar a melhor qualidade do ensino;
- Coordenação da programação do horário de provas finais junto aos respectivos departamentos.

Com a ampliação do acesso e diversificação do perfil dos estudantes, a Faculdade ICTQ/PGE, vê necessária a criação de novas demandas e novos desafios, tanto em termos acadêmicos quanto no que diz respeito à necessidade de maiores investimentos para a manutenção, com qualidade, das atividades de ensino, iniciação científica e extensão que visem a permanência do estudante.

Muitos dos estudantes possuem carências básicas e dificuldades em se manter na faculdade, aumentando a evasão e certamente afetando as metas de formação de

recursos humanos, criando um efeito de retroalimentação negativa para a sociedade. Por isso a Faculdade ICTQ/PGE entende que há que se diminuir a evasão e melhorar as condições de permanência na faculdade, reforçando as políticas de apoio dos discentes como elucidadas acima com vistas a:

- I Promover iniciativas, projetos e ações que garantam a permanência do estudante, a continuidade dos estudos evitando a evasão;
- II Manutenção do sistema de controle de evasão por meio do sistema da instituição, que permita à área administrativa e acadêmica o acompanhamento periódico dos índices, a fim de definir e implementar processos e ações corretivas e preventivas que permitam a redução dos índices de evasão;
- III Oferecimento de cursos de nivelamento através do Programa de Nivelamento dos cursos de graduação presencial/online, considerando a necessidade de se implementarem iniciativas, de natureza acadêmica, voltadas a contribuir para a minimização dos índices de reprovação e/ou evasão de estudantes matriculados nos cursos de graduação, especialmente nas séries iniciais desses cursos;
- IV Uso do banco de dados desenvolvidos pela CPA como estatísticas internas sobre os índices de retenção e evasão.

2.19. Comunicação com a Sociedade

A comunicação Faculdade ICTQ/PGE com a sociedade dá-se no plano interno e externo.

2.19.1. Comunicação interna

A comunicação interna na comunidade acadêmica, envolvendo todas as suas instâncias, ocorre com a interlocução entre os órgãos institucionais e entre estes e professores/tutores e alunos. A comunicação interna, em relação aos professores/tutores, dá-se pela interação entre estes e as Coordenações de Cursos, podendo ainda os professores/tutores pegar informações necessárias na Secretaria e/ou na Diretoria; dá-se também por meio de reuniões, site e e-mails (professores/tutores, coordenadores, secretaria e diretores possuem endereços eletrônicos próprios e institucionais, estes divulgados na comunidade acadêmica e

aqueles apenas às Coordenações de Cursos, Diretoria e Secretaria Acadêmica), circulares sobre serviços e eventos acadêmicos, murais em locais apropriados como salas de aula, biblioteca, corredores, etc.

Em relação aos alunos, a comunicação interna ocorre mediante avisos em sala de aula, murais, site e e-mails (cada turma possui um endereço eletrônico e respectiva senha e cada aluno individualmente apresenta na abertura de seu registro escola seu e-mail pessoal), reuniões com representantes de turma, atendimento individualizado pelos Coordenadores de Cursos.

Ainda internamente, além desses mecanismos, professores/tutores e alunos são incentivados a procurar a Secretaria e outros espaços acadêmicos em quaisquer circunstâncias, para qualquer fim. Para o desenvolvimento dos planos institucionais e dos projetos de cursos, a Faculdade ICTQ/PGE divulga calendário acadêmico semestral e agenda de eventos pedagógicos e acadêmicos, com datas cívicas, culturais e de avaliação e prazos institucionais de requerimentos, trancamentos, rematrículas etc. Para acompanhar e avaliar as atividades institucionais, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) é encarregada de divulgar os trabalhos por ela desenvolvidos, bem como apresentar planos de ações que visem à melhoria da instituição em seu todo.

2.19.2. Comunicação externa

No plano externo, a Faculdade ICTQ/PGE, por meio de site próprio, veicula informações institucionais em diversos links sobre as suas atividades acadêmicas, além de estabelecer relações bilaterais por meio de parcerias e convênios com outras instituições, com órgãos e organizações empresariais do setor público e privado. Usam-se ainda instagram, whatsApp e mural da IES para divulgação de eventos acadêmicos, vestibulares, entre outros.

2.19.3. Ouvidoria

A Ouvidoria da Faculdade é um órgão interno que representa o mecanismo de interação entre a comunidade acadêmica ou externa e as instâncias administrativas da IES, visando contribuir para o aperfeiçoamento da gestão institucional.

É nomeada e subordinada à Direção Geral e não possui poder deliberativo,

executivo e de julgamento. No entanto, desde que observadas as disposições legais, estatutárias e regimentais aplicáveis, o Ouvidor exercerá suas funções com independência e autonomia.

3. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

3.1. Planejamento Didático, Metodologias e Tecnologias

O processo de avaliação institucional visa ao aperfeiçoamento da qualidade acadêmica de seus cursos de graduação e à melhoria da sua gestão, sendo realizado por meio da avaliação das atividades acadêmicas, de pesquisa e extensão, dos recursos humanos e da infraestrutura física. A faculdade tem como propósito trabalhar com metodologias ativas.

A avaliação institucional é uma realidade no campo das políticas universitárias, dos governos e de vários organismos internacionais de financiamento da educação, e uma das necessidades estruturais do ensino superior brasileiro, tanto no plano acadêmico-pedagógico, quanto no das exigências legais, sendo uma das prioridades do Governo Federal, realizada pelo SINAES, objetivando: a melhoria da qualidade da educação superior; a orientação da expansão da sua oferta; o aumento permanente da eficácia institucional; a efetividade acadêmica e social por meio da valorização de sua missão pública, tendo vista a promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e identidade institucional.

A Lei 10.861/2004 dispõe sobre a constituição de uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), que tem como funções principais aprovar as políticas e as diretrizes para a autoavaliação da instituição, sistematizar e coordenar os processos de avaliação interna, prestar as informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP).

As necessidades advindas da avaliação institucional vêm desencadeando estudos, reflexões e propostas em busca de modelos e programas educacionais apropriados, em consonância com o contexto a que se destinam, estando voltados para a utilização das tecnologias de informação e comunicação.

As necessidades advindas da avaliação institucional vêm desencadeando estudos, reflexões e propostas em busca de modelos e programas educacionais apropriados, em consonância com o contexto a que se destinam, estando voltados

para a utilização das tecnologias de informação e comunicação. Programas de acompanhamento e avaliação O processo de avaliação institucional e o Programa de Avaliação Institucional (PAI) da ICTQ possuem três formas avaliativas:

A avaliação do ensino de graduação envolve procedimentos de avaliação interna e de avaliação externa. Avaliação interna ou autoavaliação. As atividades de avaliação institucional interna da ICTQ tiveram início no primeiro semestre de 2008, quando, através da Comissão Permanente de Avaliação Institucional (CPA), promoveu-se uma avaliação dos serviços educacionais prestados pela instituição, incluído seu corpo docente. O processo de avaliação institucional interna, de responsabilidade da CPA, abrange os dados de diagnóstico das condições de ensino e de avaliação dos cursos de graduação. É também função da CPA identificar os fatores que influenciam o processo de evasão. A avaliação dos cursos de graduação se faz por meio da análise do projeto pedagógico proposto para os cursos de graduação e seu andamento, incluindo-se também a avaliação feita pelos alunos e pelos professores/tutores sobre o curso, a instituição, as disciplinas ministradas, atividades curriculares e extracurriculares desenvolvidas. Dentro da avaliação interna, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos cursos da instituição desempenha também uma atividade avaliativa quanto ao aprimoramento do currículo dos cursos e ao seu desenvolvimento pedagógico, analisando e atualizando a matriz curricular dos cursos às demandas institucionais e sociais. Avaliação externa A avaliação institucional externa da Faculdade ICTQ/PGE, realizada pelo MEC/INEP e demais órgãos institucionais da educação, caracteriza-se como um processo de acompanhamento da implantação dos cursos de graduação e do cumprimento do currículo do projeto pedagógico dos cursos.

Relatório Institucional

O relatório Institucional é um documento elaborado com a finalidade de reunir informações do diagnóstico da instituição, contendo informações de relatórios parciais, e também com ações mitigadoras de pontos críticos, os quais surgem a partir das avaliações internas quanto das avaliações externas, com o objetivo de estabelecer uma discussão com a sociedade e a comunidade acadêmica. Ao final de todo mês de março o relatório será encaminhado ao MEC, ficando uma via disponível na instituição para os interessados.

A partir do ano de 2015 os relatórios passaram a ser elaborados de acordo com a Nota Técnica INEP/CONAES N° 065 e Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N° 062, as quais definem um modelo de relatório com base em cinco eixos contemplados nas dez Dimensões, assim como o disposto no Artigo 3º da Lei 10.861/2004:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura

Diagnóstico das condições de ensino, quanto às condições da prestação de serviços educacionais, é avaliada conforme indicadores instituídos pelo MEC, estabelecidos em instrumentos de credenciamento, autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento, com vista a definir o cumprimento e a efetividade do ensino. Avaliação das condições de infraestrutura e serviços

A infraestrutura e os serviços oferecidos são verificados no processo de avaliação interna e externa, com as seguintes finalidades:

- a) Alcançar uma visão global da instituição a partir do exame de todos os elementos que a compõem.
- b) Construir o processo avaliativo de forma gradativa, ampliando e refinando constantemente suas estratégias de ação e procedimentos de coleta de dados.
- c) Criar mecanismos que possibilitem uma participação efetiva de todos os

envolvidos no processo avaliativo, especialmente o interno. Criar oportunidades para a divulgação e discussão dos resultados em todos os segmentos avaliados.

Cronograma de implantação da avaliação institucional

- I Sensibilização: A sensibilização, conscientização, envolvimento e motivação constituem um processo contínuo, estando presente em todas as fases da avaliação, pois são fatores relevantes para o alcance dos objetivos propostos. Esta etapa deve ser contínua, ao longo de todo o processo, pois do sucesso dessa iniciativa depende a credibilidade da avaliação.
- II Diagnóstico: O diagnóstico tem por finalidade o encaminhamento adequado da avaliação institucional, possibilitando a definição das unidades a serem avaliadas, do agente avaliador, do validador das avaliações e dos indicadores e instrumentos a serem utilizados, assim como, das consequências da avaliação.

Esta etapa é relevante, pois descreve a situação atual de cada curso a partir de cadastros e opiniões da comunidade. É importante destacar que estes dados são dinâmicos e o processo deve ser repetido periodicamente para o acompanhamento da realidade dos fatos.

Esta fase envolve a análise da situação atual de cada curso, a partir de:

1. Resultados das avaliações externas realizadas pelo MEC, Exame Nacional de Avaliação do Desempenho dos Estudantes-ENADE, e pelo Conceito Preliminar de Curso (CPC).
2. Dados da Secretaria Geral em relação a:
 - número de alunos reprovados / número de alunos matriculados por turma/disciplina;
 - número de alunos reprovados por falta, por turma / disciplina;
 - número de dependência por alunos;
 - número de dependentes por disciplina;
 - tempo médio de permanência no curso, como aluno ativo;
 - número de alunos egressos/número de alunos originalmente ingressados por semestre letivo.
3. Análise do histórico de processos de avaliação anteriormente realizados.
4. Levantamento da qualificação e produção do corpo docente, assim como de suas condições de trabalho.
5. Análise da infraestrutura.
6. Análise de questionário respondido por egressos sobre a eficiência dos cursos no mercado de trabalho.

7. Análise de dados a serem coletados pela CPA, com os seguintes propósitos:

- identificação do perfil do vestibulando;
- identificação do perfil do aluno dos semestres iniciais;
- levantamento da origem geográfica do alunado;

Formas de participação da comunidade acadêmica e técnico administrativa e atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

A Comissão Própria de Avaliação (CPA, como estabelece a Lei nº 10.861, tem atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados da IES, tendo como atribuição a condução dos processos de avaliação internos.

A CPA é composta por representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docentes, técnicos administrativos, e discentes) e da sociedade externa (membros da sociedade civil organizada).

A CPA conta com a colaboração do coordenador do Núcleo de Apoio ao Aluno e é assessorada pelos coordenadores de cursos e mais dois professores/tutores, podendo ainda recorrer à ajuda de outros professores/tutores e/ou especialistas, sempre que isso for necessário.

O trabalho realizado envolve alunos e professores/tutores e promove a avaliação do desempenho pedagógico dos professores/tutores, a autoavaliação dos alunos e a avaliação dos serviços diretos e indiretos. Utiliza-se como instrumento de coleta de dados questionários contendo questões fechadas e abertas.

Formas de utilização dos resultados das avaliações

A CPA encaminha à direção superior da instituição os resultados das avaliações periódicas, nelas incluindo as avaliações das condições de ensino realizadas pelo MEC, indicando possíveis ações corretivas de pontos fracos e de fortalecimento dos aspectos positivos do ensino e extensão. Periodicamente, de acordo com os ciclos avaliativos previstos no Programa de Avaliação Institucional da (PAI), a CPA tem a incumbência de emitir relatórios, com sugestão de ações a serem desenvolvidas pelos órgãos diretivos da instituição, com base nos seguintes processos avaliativos:

- a) Autoavaliação Institucional.
- b) Autoavaliação dos cursos e programas de educação superior.
- c) Avaliação externa por pares da IES.

- d) Avaliação institucional externa, conduzida pelo INEP.
- e) Avaliação de cursos, promovida pelo INEP.
- f) ENADE.

A Diretoria Acadêmica analisa os relatórios e as sugestões neles contidas e adota as ações necessárias para os saneamentos de deficiências identificadas e o fortalecimento de outras ações para consolidar cursos e programas com pontos fortes. Após a apuração dos resultados obtidos nos processos de avaliação institucional, que acontece a cada semestre, nos diversos segmentos institucionais, desenvolvem-se as como principais ações:

1) Para os cursos de graduação:

- a) Atualização e melhoria dos projetos pedagógicos, trabalhando-se cada curso de acordo com o perfil desejado para o seu egresso.
- b) Atualização do acervo da biblioteca, seguindo-se a orientação dos docentes, coordenadores de cursos e sugestões dos alunos.
- c) Desenvolvimento de parcerias para o desenvolvimento de atividades de estágio supervisionado e atividades complementares.

2) Para os projetos de pesquisa e extensão:

- a) Integração do corpo discente e docente em projetos de programas de iniciação científica, incentivando-se a pesquisa.
- b) Integração do corpo discente e docente em projetos voltados para a comunidade, destacando-se a responsabilidade social de todos os agentes que integram a instituição.
- c) Desenvolvimento de atividades como cursos profissionalizantes, palestras, atividades cívicas voltadas para a comunidade local.
- d) Desenvolvimento de atividades como palestras, workshop e seminários, tendo como objetivo fornecer informações ao corpo discente, levando-se em consideração sugestões apresentadas pelos discentes, docentes e coordenadores de cursos.

3) Para o corpo docente:

- a) Maior integração entre o corpo docente, coordenação e corpo discente de cada curso.
- b) Maior adequação da disciplina com a formação docente.

- c) Incentivo aos docentes para a participação como expositores em eventos de divulgação cultural e científica.
- d) Incentivo aos docentes para a atualização profissional através da liberação para a participação de cursos, congressos, seminários.

Planejamento e ações acadêmico-administrativas a partir dos resultados das avaliações

O planejamento e as ações acadêmico-administrativas são realizados de forma preventiva e em razão dos resultados das autoavaliações com a participação de três grandes segmentos institucionais (corpo docente, corpo discente e corpo técnico-administrativo e das avaliações externas da instituição e dos seus cursos (INEP/MEC), de modo a buscar sempre melhoria na oferta do ensino, em nível de qualidade exigida pelos parâmetros educativos do país. Tanto o planejamento quanto às ações envolvendo critérios de avaliação interna buscam atender aos indicadores nos instrumentos avaliativos e regulatórios do Ministério da Educação (avaliação externa), mediante planos de ações sugeridos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e pelas Comissões Avaliadoras do INEP/MEC.

3.2. Metodologia de Ensino

3.3. Metodologia de Ensino utilizada nos cursos na modalidade EaD

A matriz curricular do curso da Faculdade ICTQ/PGE, está elaborada a partir das diretrizes curriculares nacionais do curso, conforme Resolução do CNE, e direcionada às boas práticas da educação. As aulas serão com metodologias ativas. A organização curricular é constituída por módulos de forma que seus componentes curriculares evidenciem interdisciplinaridade e o cumprimento da formação dos objetivos do curso, perfil do egresso, habilidades e competências. Desta forma, a metodologia do ensino da Faculdade ICTQ/PGE, foi desenvolvida para que os estudantes tenham acesso ao curso, disponibilizado também pela internet pelo portal de estudos: Ambiente Virtual de Aprendizagem e também por meio de materiais didáticos preparado por professores/tutores qualificados e renomados.

Flexibilidade

A estrutura curricular dos cursos é flexível nos seguintes aspectos:

- a) Não possui pré-requisitos para cursar as disciplinas;
- b) Os alunos escolhem horários de estudo para integralizar a atividade prevista além de ter opção de baixar textos, documentos e arquivos, assistir vídeo aulas disponibilizados pelos professores/tutores;
- c) Se o aluno reprovar em alguma disciplina ele pode optar por deixar para refazê-la no final do curso, desde que no período máximo de integralização do curso;
- d) Flexibilidade nos horários de realização das provas e estudos;
- e) Acessibilidade em diversas áreas do saber pertinentes ao curso que realiza.

3.4. Metodologia de Ensino utilizada nos cursos presenciais

Todas as disciplinas, na medida da programação dos conteúdos, compreenderão aulas expositivas e dialogadas de modo contextualizado; aulas práticas laboratoriais; seminários que fomentem a participação e a desenvoltura do aluno; visitas técnicas operacionais às empresas; análise e estudos de casos ocorridos nas empresas; pesquisa bibliográfica e análises de textos e artigos científicos da área; análise e estudos para a gestão empresarial e para o desenvolvimento e implementação de um projeto em cada área de atuação, fazendo-se uso dos conhecimentos e habilidades desenvolvidas no curso, bem como agregando novas abordagens e inovações tecnológicas às soluções propostas (acesso a banco de dados na internet, comut, wet site, entre outros recursos da informática).

Serão utilizadas técnicas de ensino que possibilitem o intercâmbio e a visualização prática de cada item estudado de forma interdisciplinar.

A metodologia cria oportunidades de levar o aluno a obter as competências, habilidades e a fortalecer a cultura e o conhecimento de valores da sociedade. Outra metodologia a ser implementada é a de situações-problema, em que o planejamento do processo de ensino e aprendizagem é construído através de resolução de problemas criados para que os alunos encontrem a solução, compreendendo a

realidade e as questões teóricas estudadas.

Essa metodologia tem como objetivo enfatizar a ideia de aplicação da teoria à prática, conduzindo o aluno a raciocínios autônomos.

Dentro de sua política educacional de pleno atendimento ao aluno, implementará programas de nivelamentos com aulas de reforço e oficinas específicas sobre nas áreas de língua portuguesa, informática e outros conteúdos que surgirem de acordo com demandas institucionais ou sociais.

Constituirá ainda estímulo à permanência do aluno na instituição o Núcleo de Apoio ao Aluno, órgão destinado a apoiar o aluno em suas necessidades de aprendizagem e de integração no meio acadêmico. É facultado também ao discente o aproveitamento de competências profissionais, com vistas à aceleração de estudos anteriormente desenvolvidos, para fins de prosseguimento de estudos em cursos tecnológicos, bacharelados e/ou licenciaturas, observada a legislação pertinente.

3.5. Transversalidade na Metodologia de Ensino

Cumprimento da Carga de acordo com a Lei Federal 9.795 de 27 de abril de 1999. Direitos Humanos – Resolução n.º 01 do CNE de 30 de maio de 2012 e Parecer CNE-CP n.º 8 de 2012. Lei 11.645, Parecer CNE-CP 03 de 2004 e Resolução CNE-CP 01 de 2004 – Diretrizes Curriculares para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino da História e Cultura Afro Brasileira e Educação Brasileira.

Será trabalhado com as possibilidades de reconstrução de uma nova concepção de sociedade e natureza, valorizando e enfatizando tanto o meio ambiente quanto os direitos humanos e conduzindo o discente a ter uma visão ampla, sem discriminações, viabilizando a educação ético-raciais e a cultura Afro Brasileira, para que possamos entender de maneira clara que todos somos “iguais” (dentro da mesma situação) independentemente da cor da pele, crença, religião ou cultura. Desta forma mostrando que o Brasil é um país misto, onde todos têm os mesmos direitos e conscientizando a população não só acadêmica sobre a proteção ao meio ambiente, uma vez que já estamos sofrendo consequências drásticas por falta de nos atentar mais para esta questão.

Isto será feito de forma complementar através de palestras, pesquisas e extensão para atingir a comunidade, de forma que com isso o discente e o docente poderá exercer seu papel, questionando e apontando caminhos que possam

promover a consciência para estes assuntos.

Estaremos aguçando assim o senso crítico dos educadores, educando, e sociedade de tal modo que tanto a escola como os sujeitos sociais tornem-se promotores de valores socioambientais e culturais, e as comunidades organizadas sejam as promotoras das transformações necessárias para a convivência de um mundo melhor.

O enfoque será dado sem perder de vista os elementos que compõem as estruturas políticas econômicas e educacionais, pois o meio ambiente é parte fundamental para ser aprofundada na educação seja pública ou privada de maneira que a sociedade possa se basear na sustentabilidade, de forma que se estimule permanentemente as responsabilidades éticas dos indivíduos visando diferentes segmentos da sociedade, sobre os problemas ambientais, sociais econômicos e extra econômicos considerando a igualdade, justiça social e a ética dos seres vivos.

A sustentabilidade não está voltada somente para uma sustentabilidade ecológica, apresenta também a dimensão ambiental, social, política, econômica, demográfica, cultural, institucional e espacial. Sendo assim, não podemos dissociar os fatores sociais dos ambientais, pois eles devem sofrer as transformações juntos.

Trataremos estes assuntos dentro da faculdade também como componentes curriculares de disciplinas ministradas para que possam ser melhor trabalhadas e entendidas por parte da comunidade acadêmica.

Diante disso, abordaremos também nas semanas de curso temas voltados para estes assuntos para visar uma melhor conscientização tanto dos discentes como da comunidade não só acadêmica, mas também da sociedade em geral. Pois, a educação é parte integrante e fundamental da sociedade, visto que embora ela não seja a única responsável pelas transformações sociais, mas sem dúvida ela traz consigo as mudanças de maneira mais rápida e consciente.

3.6. Incorporação de Avanços Tecnológicos na Oferta Educacional

3.6.1. Avanços tecnológicos

Os avanços técnicos e tecnológicos na área da tecnologia da informação serão incorporados aos equipamentos de informática e à tecnologia da comunicação.

Os equipamentos (hardware) e os programas (software) usados nos laboratórios de informática, laboratórios específicos e nos serviços de apoio técnico-administrativo da instituição serão atualizados permanentemente, com a periodicidade indicada pelos técnicos da área e pelos professores/tutores.

3.6.2. Parâmetros para Seleção de Conteúdo Elaboração dos Currículos

Os conteúdos das matrizes curriculares a serem ministrados aos alunos serão sistematizados nas respectivas ementas das disciplinas e nos conteúdos programáticos contidos nos planos de cursos e de aulas realizados pelos professores, sob a supervisão da Coordenação do Curso e da Diretoria.

Os conteúdos estarão sempre adequados ao contexto da realidade local e regional, vez que a instituição exerce um importante papel na região.

O planejamento e acompanhamento didático-pedagógico será realizado com o objetivo de implementar e operacionalizar os projetos pedagógicos, reavaliando com a comunidade acadêmica, no início de cada período letivo, as ementas e conteúdos dos programas das disciplinas a serem desenvolvidas durante o semestre, com o acompanhamento sistemático da Coordenação do Curso, que também será responsável pelo acompanhamento do desempenho acadêmico.

Assim, o coordenador exercerá o papel de gestor do curso e trabalhará também com o objetivo de motivar o aluno para que possa ter uma boa formação.

3.7. Processos de Avaliação e Sistema de Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem

A avaliação dos processos de ensino-aprendizagem da Faculdade ICTQ/PGE é processual, sistemática e compreende a frequência e a verificação de aprendizagem. Seu registro é realizado por meio de nota individual, em cada disciplina, de acordo com os objetivos e critérios de avaliação propostos nos respectivos Planos de Ensino e Projeto Pedagógico do Curso.

A verificação da aprendizagem e do desempenho acadêmico é feita de forma progressiva e/ou cumulativa, mediante instrumentos avaliativos adotados pelos docentes do Curso, podendo atribuir diferentes pesos às atividades de avaliação da aprendizagem que compõe as Médias Parciais, desde que dê, previamente, ciência

aos acadêmicos.

A avaliação dos alunos da Faculdade ICTQ/PGE é feita de modo a tornar o processo o menos traumático possível. Assim, os professores procuram avaliar constantemente os alunos, inclusive aplicando várias formas de avaliação para compor a média final de cada bimestre, de forma processual. A preocupação maior será se o aluno está compreendendo o conteúdo da disciplina, se está em condições de interpretar e avaliar criticamente as situações, evitando-se, sempre que possível, realizar avaliações que privilegiam a chamada “decoreba”, em que o aluno apenas assimila mecanicamente os conhecimentos.

3.7.1. Oportunidades diferenciadas de integralização dos cursos

A integralização do curso deve obedecer aos prazos mínimos e máximos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso. Entretanto, a Faculdade ICTQ/PGE permite o aproveitamento de estudos cursados em outras instituições. O aproveitamento das disciplinas ou adaptação curricular é realizado mediante estudo do currículo.

Para estudo de currículo das disciplinas cursadas em outra instituição, é necessária a apresentação de Histórico Escolar e dos programas das disciplinas cursadas. O aproveitamento de disciplinas se faz mediante análise de conteúdo desenvolvido e carga horária.

Outra oportunidade diferenciada que permite ao discente integralizar o seu curso são as condições para o aproveitamento de disciplinas ou aceleração de estudos, dispensa e transferência.

Os alunos que tenham extraordinário aproveitamento nos estudos, demonstrado por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados por banca examinadora especial, poderão ter abreviada a duração de seus cursos, de acordo com as normas dos sistemas de ensino.

É facultado ao discente o aproveitamento de competências profissionais, com vistas à aceleração de estudos anteriormente desenvolvidos, para fins de prosseguimento de estudos em cursos tecnológicos ou bacharelados observados a legislação pertinente.

As competências profissionais adquiridas em cursos regulares serão

reconhecidas mediante análise detalhada dos programas desenvolvidos, à luz do perfil profissional de conclusão do curso.

As competências profissionais adquiridas no trabalho serão reconhecidas através da avaliação individual do discente.

O discente ingresso, portador de certificado de conclusão de disciplinas nos cursos superiores de tecnologia ou bacharelados ou com competências adquiridas no mundo do trabalho que desejar solicitar dispensa de alguma disciplina, deverá apresentar à Secretaria Acadêmica, no prazo estipulado em calendário escolar, o seu requerimento acompanhado do histórico escolar e dos programas das disciplinas, sendo o caso, para fins de análise e parecer das Coordenações de Cursos.

A dispensa será concedida após estudos comparativos das disciplinas e com a aplicação de instrumentos formais, como provas escritas e orais, trabalhos práticos para avaliar as habilidades e competências do discente nas disciplinas solicitadas, devendo ser aplicadas pelos professores/tutores da disciplina e homologada pela Coordenação do Curso.

Será dispensado de cursar a(s) disciplina(s) o discente que obtiver grau de aproveitamento igual ou superior a seis (6,0) na avaliação.

3.8. Políticas de Comunicação e de Atendimento ao Estudante

3.8.1. Atendimento Ao Estudante

A Faculdade ICTQ/PGE dedica especial atenção, respeito e cuidado a seus alunos. Por isso, criou áreas diferenciadas de apoio, atendimento e suporte aos alunos em sua trajetória acadêmica, social e profissional, promovendo a sua auto realização. Os serviços especializados estão à disposição dos alunos durante toda a duração dos cursos em que estejam matriculados, de forma presencial, e por meio do Portal do Aluno.

Atendimento presencial e on-line com agendamento facilitado pelo site: <https://administradoresdevalor.com.br/fale-conosco>

Secretaria Geral: Cuida de todos os procedimentos relativos à vida acadêmica dos discentes, desde a matrícula até a expedição do diploma. Suas tarefas são

segmentadas para maior controle e confiabilidade. A Secretaria Geral é responsável pela expedição de certidões, históricos, declarações, diplomas, certificados e de outros documentos acadêmicos. Segue abaixo alguns serviços:

- Registro Acadêmico - Protocolo e Matrícula: cancelamentos; troca de curso; solicitação de documentos acadêmicos; retirada de diplomas e certificados; matrículas de cursos de pós-graduação lato sensu, entre outros;
- Inscrições e matrículas em cursos de extensão;
- Regularização de pagamento de mensalidades de cursos da graduação;
- Financiamento;
- Bolsas;
- Estágios;
- Requerer processos;
- Entre outros.

Biblioteca: A Biblioteca é um eficiente instrumento de suporte ao ensino e à pesquisa para a comunidade acadêmica. Suas atividades são direcionadas a apoiar as necessidades de ensino e extensão, e promover o incremento da produtividade acadêmica. É utilizada a Biblioteca Digital Pearson como base para o acervo acadêmico.

Sala De Estudos / Informática: Os recursos computacionais destinam-se a atividades de ensino e extensão. Esses recursos necessitam de autorização especial para utilização em qualquer outra finalidade e não devem ser extensivamente utilizados para fins privativos, devendo ser empregados de forma parcimoniosa, respeitando o espírito comunitário da Faculdade.

Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP): O NAP desenvolverá atividades junto aos docentes, discentes, funcionários e comunidade externa no sentido de desenvolver em sua plenitude os projetos de ensino, pesquisa e extensão desta Instituição de ensino Superior.

Site e Portal do Aluno: As primeiras informações adquiridas serão direcionadas ao departamento solicitado.

Coordenação de Curso: Promove atendimento e procedimentos acadêmicos voltados para o curso indicado. O atendimento é presencial ou a distância por meio de agendamento de videoconferência.

Apoio a Coordenação: Elo entre discente e coordenador.

Direção: Atendimento diário aos discentes.

CPA: Oportuniza os alunos a fazerem críticas, elogios e dar sugestões através do site e das urnas colocadas nos departamentos de atendimento aos alunos.

Ouvidoria: Espaço para os alunos realizarem suas reclamações sobre os demais departamentos, e atendimento.

3.8.2. Políticas de Permanência nos Cursos

As políticas de permanência de estudantes no ensino superior fundamentam-se em critérios de acompanhamento pedagógico, em espaço de participação e de convivência direta dos alunos com os demais integrantes da comunidade acadêmica, familiarizando-os ao ambiente acadêmico com estímulos à valorização do conhecimento e, quando necessário, por meio de incentivos financeiros, como bolsas de estudos da própria instituição ou bolsas decorrentes de convênios com órgãos públicos ou empresas do setor privado, em consonância com o contexto social da cidade e região.

As transformações ocorridas ao longo dos últimos anos determinaram o redimensionamento da ação educativa em geral, com repercussão nas instituições de ensino superior, que passam a buscar a melhor forma de difundir e compreender a nova dinâmica educacional em que o aluno é levado a vários saberes – aprender a ser, a conhecer, a fazer e a conviver em grupo – e ainda a colaborar com a sociedade mediante as competências e habilidades obtidas no ambiente escolar.

A Faculdade ICTQ/PGE, atenta às mudanças pedagógicas ocorridas e às demandas do mercado globalizado, adotará políticas de estímulos de incentivos aos estudos e à permanência dos alunos nos cursos superiores, tendo em vista o seu compromisso com a educação e a profissionalização de seus egressos. Para tanto, um dos recursos com que ela conta é a utilização de uma metodologia dinâmica e inovadora.

Nos cursos presenciais, as disciplinas, na medida da programação dos conteúdos, compreenderão aulas expositivas e dialogadas de modo contextualizado; aulas práticas laboratoriais; seminários que fomentem a participação e a desenvoltura do aluno; visitas técnicas operacionais às empresas; análise e estudos de casos ocorridos nas empresas; pesquisa bibliográfica e análises de textos e artigos

científicos da área; análise e estudos para a gestão empresarial e para o desenvolvimento e implementação de um projeto em cada área de atuação, fazendo-se uso dos conhecimentos e habilidades desenvolvidas no curso, bem como agregando novas abordagens e inovações tecnológicas às soluções propostas (acesso a banco de dados na internet, comut, wet site, entre outros recursos da informática).

Serão utilizadas técnicas de ensino que possibilitem o intercâmbio e a visualização prática de cada item estudado de forma interdisciplinar. A metodologia cria oportunidades de levar o aluno a obter as competências, habilidades e a fortalecer a cultura e o conhecimento de valores da sociedade.

Outra metodologia a ser implementada é a de situações-problema, em que o planejamento do processo de ensino e aprendizagem é construído através de resolução de problemas criados para que os alunos encontrem a solução, compreendendo a realidade e as questões teóricas estudadas. Essa metodologia tem como objetivo enfatizar a ideia de aplicação da teoria à prática, conduzindo o aluno a raciocínios autônomos.

Dentro de sua política educacional de pleno atendimento ao aluno, a Faculdade ICTQ/PGE implementará programas de nivelamentos com aulas de reforço e oficinas específicas sobre as áreas de matemática e língua portuguesa, e outros conteúdos que surgirem de acordo com demandas institucionais ou sociais.

É facultado também ao discente o aproveitamento de competências profissionais, com vistas à aceleração de estudos anteriormente desenvolvidos, para fins de prosseguimento de estudos em cursos tecnológicos, bacharelados e/ou licenciaturas, observada a legislação pertinente.

As competências profissionais adquiridas em cursos regulares serão também reconhecidas mediante análise detalhada dos programas desenvolvidos, à luz do perfil profissional de conclusão do curso. As competências profissionais adquiridas no trabalho serão igualmente reconhecidas através da avaliação individual do discente.

3.9. Programas de apoio pedagógico e de estímulos à permanência

3.9.1. Programa de Monitoria

A monitoria é uma atividade que auxilia no desempenho das atividades didáticas e científicas, envolvendo alunos selecionados para desempenhar funções de apoio às disciplinas.

O programa de monitoria da Faculdade ICTQ/PGE tem como objetivo despertar o interesse pela carreira docente, incentivar a participação dos alunos nas atividades de ensino e promover a integração acadêmica.

São objetivos do serviço de Monitoria:

- Despertar no discente o interesse pela carreira docente.
- Incentivar a participação do corpo discente nas atividades de ensino e extensão.
- Propiciar melhores condições de integração do discente na Faculdade ICTQ/PGE.
- Estreitar a cooperação no processo de ensino e aprendizagem. Semestralmente, as Coordenações de Cursos deverão encaminhar à Diretoria Acadêmica, por meio de comunicação interna, os pedidos de vagas para monitores de disciplinas, dentro das necessidades previstas em seus planos de trabalho para o período.

O processo seletivo é conduzido semestralmente e as bolsas são disponibilizadas conforme as necessidades acadêmicas e a disponibilidade orçamentária da instituição. A direção da Faculdade ICTQ/PGE, com base nas solicitações das Coordenações dos Cursos, é responsável por fixar o número de bolsas de monitoria, por disciplinas e laboratórios, em função das propostas encaminhadas e da disponibilidade orçamentária e publicará Edital iniciando o processo seletivo para monitores conforme regramento próprio.

O Projeto de Monitoria da Faculdade ICTQ/PGE compõe o contexto de políticas institucionais comprometidas com a qualidade de futuros profissionais e sua atuação eficiente no processo de relações sócio produtivas da sociedade pós- moderna. Esta proposta atende a uma das orientações do Ministério da Educação para o reconhecimento de recursos universitários, considerando-se que a atividade de monitoria favorece o interesse do aluno pelo ensino e a consequente construção de competências necessárias ao egresso para a sua atuação profissional.

Este programa fundamenta-se, ainda, pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB 9394/96, quando, no artigo 84, “Das Disposições Transitórias” -- prescreve: “Os discentes da Educação Superior poderão ser

aproveitadas em tarefas de ensino e pesquisa pelas respectivas Instituições, exercendo funções de monitoria de acordo com o seu rendimento e seu plano de estudos”.

Vale ressaltar que o Projeto de Monitoria, dentre outras políticas institucionais necessárias à sua consolidação, demanda um período considerável para alcançar os resultados esperados. É importante, também, ressaltar que o Projeto de Monitoria não só constitui a ampliação de espaços de formação e autoformação para formandos e formadores, bem como favorece o estabelecimento de uma cultura acadêmica profissional coerente com os objetivos da Faculdade ICTQ/PGE, de inclusão social e profissional de seus acadêmicos.

A monitoria na Faculdade ICTQ/PGE tem como objetivo minimizar as dificuldades no processo de aprendizagem e ao mesmo tempo gerar oportunidades para que discentes monitores desenvolvam outras formas de envolvimento acadêmico.

A monitoria também é uma ferramenta para promover o desenvolvimento acadêmico dos alunos, contribuindo para a formação de futuros profissionais com competências necessárias para a atuação no mercado de trabalho. A duração e especificidades da Monitoria estarão presentes no regulamento que rege a Monitoria da Faculdade ICTQ/PGE.

3.9.2. Programa de apoio financeiro de Bolsas/Incentivos

A Faculdade ICTQ/PGE busca adesão a diversos programas de apoio financeiro, como:

- ProUni: A Faculdade buscará aderir ao Programa Universidade para Todos, do Ministério da Educação (MEC).
- Bolsas OVG: A Faculdade possui a adesão junto ao Programa de Bolsas Universitárias coordenado pela Organização das Voluntárias de Goiás.
- Fies: A Faculdade possui a adesão junto ao Programa de Financiamento do Ensino Superior – Programa desenvolvido pelo MEC/Caixa Econômica Federal, cujo financiamento cobre até 70% do total das mensalidades praticadas no semestre, ano e curso.

Além disso, a instituição oferece descontos gradativos nas mensalidades,

benefícios financeiros:

- Descontos Faculdade ICTQ/PGE: A Faculdade Implantou o Programa de Descontos gradativo, no qual aluno tem descontos especiais de acordo com o período.
- Programa de bolsa 100% para colaboradores no curso de graduação e pós-graduação

3.9.3. Programa de Nivelamento

O Programa de Nivelamento da Faculdade ICTQ/PGE oferece conteúdos básicos de Matemática e Língua Portuguesa, com o objetivo de preparar os alunos para os desafios acadêmicos, independentemente da sua data de ingresso na instituição.

O Programa de Nivelamento na Faculdade ICTQ/PGE se justifica tendo em vista a necessidade de oportunizar a todos os alunos condições de aprendizagem, independentemente da data de seu ingresso na Instituição, voltando-se para sua formação básica em Língua Portuguesa e Matemática.

O Programa de Nivelamento consiste, portanto, em um programa de conteúdos básicos para a formação acadêmica dos alunos. As aulas são oferecidas gratuitamente aos alunos, em formato online, e contam com a orientação e acompanhamento de docentes qualificados e com experiência para identificar as dificuldades que interferem no seu desempenho acadêmico e sugerir mecanismos adequados de estudos.

A interdisciplinaridade está relacionada a uma superação da postura de transmitir conhecimento de forma fragmentada. Neste âmbito o programa proposto contribui para a formação interdisciplinar do alunado e permitirá uma formação de profissionais melhor preparados para assumir cargos de liderança no mercado de trabalho.

3.9.4. Programa de Intermediação e Acompanhamento de Estágios Não Obrigatórios Remunerados

A Faculdade ICTQ/PGE possui o Programa de Intermediação e

Acompanhamento de Estágios Não Obrigatórios Remunerados, com o objetivo de ampliar as oportunidades de inserção dos acadêmicos no mercado de trabalho, promovendo experiências práticas que complementem a formação teórico-acadêmica.

Esse programa busca interligar os discentes com empresas, órgãos públicos e demais instituições que oferecem vagas de estágio remunerado, de forma a proporcionar um ambiente de aprendizado supervisionado, no qual o estudante possa desenvolver competências e habilidades alinhadas ao perfil do egresso do curso.

A intermediação é realizada pela coordenação do curso em parceria com o setor de estágios da instituição, que mantém convênios com organizações diversas e plataformas especializadas. Já o acompanhamento é feito por meio de relatórios periódicos, visitas técnicas (quando possível), supervisão docente e feedback institucional, assegurando que as atividades desenvolvidas estejam em consonância com o plano de desenvolvimento do estudante

3.9.5. Programa de orientação acadêmica e apoio ao aluno

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) da faculdade tem como função apoiar alunos com dificuldades no processo de ensino-aprendizagem e com problemas interpessoais. O NAP oferece atendimento personalizado e propõe soluções para dificuldades acadêmicas e emocionais. Através de intervenções psicopedagógicas, a instituição busca motivar os alunos, promover sua adaptação ao ambiente universitário e sugerir aprimoramentos acadêmicos, como aulas de reforço e programas de monitoria. A ideia é fortalecer o desenvolvimento acadêmico e o bem-estar dos estudantes, proporcionando uma experiência educacional mais satisfatória.

O NAP é coordenado por um profissional, escolhido pelo diretor acadêmico, e com atendimento a ser realizado por uma equipe multidisciplinar, conforme as necessidades do aluno.

Compete ao NAP:

- atender os alunos que estejam passando por problemas na instituição ou com reflexos na instituição e procurar contribuir para a sua superação;
- motivar os alunos com dificuldade na aprendizagem;
- sugerir às Coordenações de Cursos e Diretoria Acadêmica programas de aprimoramento, através de aulas de reforço, trabalho dos monitores e outros

- recursos disponíveis;
- encaminhar à Diretoria os casos mais complexos;
 - encaminhar os alunos que necessitem de um atendimento por profissional especializado;
 - exercer outras atividades concernentes a sua finalidade.

3.9.5.1. Atendimento Psicopedagógico

O objetivo do trabalho Psicopedagógico na Faculdade ICTQ/PGE é de identificar, compreender e analisar os obstáculos, bem como suas dimensões, que influenciam o processo de ensino-aprendizagem, devolvendo à Instituição a dimensão de seu poder fazer, poder saber, poder aprender, poder construir, resgatando a autonomia do exercício do conhecimento.

No entanto, é preciso salientar que buscar saídas para a inclusão dos alunos nos sistemas de ensino da Instituição leva a considerar necessariamente os elementos geradores da situação de exclusão vivida por eles, o que significa tratar da questão educacional no seio da problemática social brasileira. E significa também entender a Faculdade como um espaço sociocultural, responsável pela abordagem pedagógica do conhecimento e da cultura, e em articulação orgânica com o contexto social em que está inserida.

A aplicação do trabalho psicopedagógico na Faculdade ICTQ/PGE é desenvolvida em três grupos: Corpo Discente, Corpo Docente e Corpo Administrativo, com identificação das respectivas ações das formas que se seguem:

Corpo Discente:

- a) Identificar e/ou refletir sobre o significado afetivo do conhecimento para o aluno;
- b) Identificar os obstáculos do desenvolvimento do processo de aprendizagem;
- c) Atender psicopedagogicamente ao aluno quanto à sua adaptação à Faculdade;
- d) Identificar, compreender e conscientizar o aluno e a turma acerca dos conflitos da fragmentação de conhecimento;
- e) Intervir e coordenar os conflitos inter e intragrupais em situações de crise e de conflito;

- f) Identificar e trabalhar o nível de motivação do aluno e da turma;
- g) Intervir e encaminhar quando necessário.

Corpo Docente:

- a) Sensibilizar o corpo docente;
- b) Co-construir “momentos” e espaços “psicopedagógicos” com professores/tutores e coordenadores dos cursos, antes do início (semana de planejamento) e no decorrer de cada semestre;
- c) Identificar e/ou refletir sobre as atitudes psicopedagógicas adotadas pelo professor.

Corpo Administrativo:

- a) Sensibilizar os funcionários;
- b) Diagnosticar e refletir acerca da qualidade de atendimento;
- c) Orientar para as relações interpessoais.

3.9.6. Organização estudantil

A Faculdade ICTQ/PGE incentiva a organização estudantil, dispondo de infraestrutura para Centro Acadêmico (CA). Este tem o papel de atuar na representatividade discente, promovendo a cooperação entre alunos e a melhoria contínua da instituição. A montagem e manutenção do CA é de responsabilidade dos discentes, que se organizam para a montagem da organização estudantil.

A criação de um centro acadêmico é uma responsabilidade que deve ser assumida pelos próprios alunos, uma vez que tais iniciativas não apenas contribuem para o desenvolvimento de habilidades de liderança e trabalho em equipe, mas também promovem um ambiente colaborativo que enriquece a experiência acadêmica.

Os centros acadêmicos oferecem oportunidades únicas para que os estudantes se unam em torno de interesses comuns, promovam eventos, debates, palestras e atividades extracurriculares que complementem a formação teórica.

Por meio da participação ativa em um centro acadêmico, os alunos podem desenvolver competências essenciais que serão aplicáveis em suas futuras carreiras no campo da administração, como a habilidade de se comunicar efetivamente,

organizar e gerenciar projetos e atuar de maneira ética e comprometida com a comunidade acadêmica e profissional.

Portanto, incentivamos os discentes a se engajar na criação e na gestão de um centro acadêmico em nossa instituição, contribuindo para um ambiente acadêmico vibrante, participativo e colaborativo.

3.10. Programa de Acompanhamento dos egressos e criação de oportunidades de formação continuada

Dentre os vários indicadores de qualidade de uma instituição de ensino superior, destacam-se os resultados de investigações empíricas sobre o acompanhamento da vida profissional e educacional de seus ex-alunos.

A Faculdade ICTQ/PGE, por meio de programas de acompanhamento ao egresso, procurará manter relacionamento com seus ex-alunos de graduação e pós-graduação, desencadeando ações de aproximação, contato direto e permanente, por meio de todas as formas de comunicação possíveis e viáveis, incluindo um espaço online e a criação do Dia do Egresso, a ser estabelecida no calendário acadêmico no Dia do Professor, ocasião em que a faculdade promoverá uma confraternização conjunta para que discentes e docentes possam se reencontrar no evento denominado “Dia do Reencontrar Faculdade ICTQ/PGE”.

Esse programa expressa o compromisso da instituição com o seu egresso numa relação de mão dupla, em que alunos e a instituição manterão um contato direto para troca de informações das diversas áreas de formação, discutindo sobre informações e inovações técnico-científicas, eventos (jornadas, congressos, cursos de atualização, etc.), atividades de formação continuada por meio de pós-graduação e outras modalidades de aprimoramento e especialização. Tal programação representará um feedback do desempenho acadêmico científico e profissional dos egressos, que é fundamental para a instituição em seu processo dinâmico, contínuo de autoavaliação, inovação e acompanhamento de sua atuação no mercado.

Assim, o programa tem como principais objetivos:

- a) Criar um banco de dados de ex-alunos.
- b) Promover a manutenção do intercâmbio entre a faculdade e os egressos dos

seus cursos.

- c) Estimular e desenvolver a formação de cooperativas de profissionais.
- d) Avaliar o nível de satisfação dos egressos com a formação acadêmica adquirida.
- e) Avaliar a qualidade do ensino e adequação dos currículos à demanda do mercado.
- f) Levantar e analisar trajetórias profissionais.
- g) Levantar e avaliar situações profissionais.
- h) Acompanhar os alunos dos cursos de graduação da instituição que já estão em contato com o mercado de trabalho.
- i) Saber da inserção, ou não, em programas de educação continuada (pós-graduação, atualização, aperfeiçoamento, cursos sequenciais e cursos de curta duração, mestrado, doutorado etc.).

Os mecanismos de acompanhamento dos egressos poderão auxiliar a instituição a conhecer as opiniões dos ex-alunos a respeito da formação recebida, tanto curricular quanto ética, como também a verificar seus índices de ocupação no mercado de trabalho, estabelecendo uma relação entre a formação profissional e a sua ocupação, além de colher informações de seus empregadores ou da condição empreendedora e autônoma de cada um, tendo em vista que tais aspectos também poderão servir como indicadores para rever os planos curriculares e os programas institucionais, bem assim propiciar a elaboração de programas de atualização e formação continuada dos egressos.

3.11. Programa de Apoio à Realização de Eventos Internos, Externos e à Produção Discente

Os programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes referentes à realização de atividades científicas, técnicas e culturais e produção acadêmica são realizados mediante projetos institucionais com a participação das Coordenações de Cursos e de Estágio, de Extensão, de pós-graduação, da Diretoria, dos professores/tutores e alunos, com vista a promover eventos que enriqueçam a formação dos alunos.

As atividades culturais também ocorrerão com a participação da comunidade acadêmica em eventos promovidos por órgãos e empresas do setor público e privado

da comunidade local e região (o que se dá sempre que a instituição é convidada a integrar algum movimento sociocultural). As atividades técnicas são programadas para se realizarem conforme demandas.

Além dessas atividades, a Faculdade ICTQ/PGE, objetivando estimular a participação dos seus Discentes em eventos científicos nacionais e internacionais, bem como a produção científica e didático-pedagógica, organizou o Programa de Apoio Acadêmico aos Discentes, lançando editais voltados para a liberação de auxílio para a participação de eventos por parte dos alunos dos cursos de graduação, e incentivo à Produção Científica e Didático-Pedagógica no qual prevê anualmente, através de Edital, a seleção de propostas para a concessão para realização de projetos científicos, tecnológicos ou didático-pedagógicos e, conseqüentemente, publicações científicas em eventos, e periódicos nacionais e internacionais, envolvendo os docentes e discentes responsáveis pelos projetos.

4. DESENVOLVIMENTO DOS CURSOS E PROGRAMAS EDUCACIONAIS

4.1. Ofertas de cursos de Graduação

A Faculdade ICTQ/PGE tem em funcionamento no âmbito da graduação o Curso de Bacharelado em Administração na modalidade EaD.

Nome do curso	Tipo	Regime	Número Vagas Autorizadas	Modalidade	Ano em que foi feita a solicitação
Administração	Bacharelado	Anual	50	EAD	2019

O regime de matrícula adotado para esse curso é o seriado semestral e período EaD. Nas atividades práticas, as turmas terão as dimensões aprovadas pelo coordenador de curso, de acordo com o tipo, modalidade e complexidade das práticas.

4.2. Ofertas de cursos de Pós-Graduação Lato Sensu

Com vista à qualificação profissional e de docentes, a Faculdade ICTQ/PGE oferta cursos de pós-graduação lato sensu, em nível de especialização,

com o fim de avançar na pesquisa científica.

	Modalidade	Carga horária
os cursos de pós- graduação		
IA em Assuntos Regulatórios	EAD	400
Assuntos Regulatórios na Indústria Farmacêutica	EAD	400
Farmácia Hospitalar e Clínica	EAD	400
Gestão da Qualidade e Auditoria na Indústria Farmacêutica	EAD	400
Farmácia Clínica e Prescrição Farmacêutica	EAD	400
Regulação e Produção de Biofármacos e Biossimilares	EAD	400
Farmácia Clínica e Prescrição Farmacêutica	EAD	400
Farmácia Hospitalar e Clínica	EAD	400
Estética Avançada: Procedimentos, Consultório e Gestão	EAD	460
Gestão da Qualidade e Auditoria na Indústria Farmacêutica	EAD	400
Farmácia Hospitalar e Acompanhamento Oncológico	EAD	400
P&D Analítico e Controle de Qualidade na Indústria Farmacêutica	EAD	400
Farmacologia Clínica Baseada em Evidência	EAD	400
Telefarmácia e Farmácia Clínica Digital	EAD	400
Gestão e Tecnologia Industrial Farmacêutica	EAD	400
Farmácia Clínica em Unidade de Terapia Intensiva	EAD	400
Farmácia Clínica em Cardiologia	EAD	400
Gestão de Negócios Farmacêuticos	EAD	400
Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica	EAD	400
Farmácia Clínica de Endocrinologia e Metabologia	EAD	400
Nutracêuticos e Suplementação na Prática Clínica Farmacêutica	EAD	400
Assuntos Regulatórios na Indústria Farmacêutica	EAD	400

5. CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS E PROGRAMAS EDUCACIONAIS

5.1. Oferta De Cursos

5.1.1. Graduação

Respondendo ao compromisso social, a instituição visa ao ensino na graduação de formação generalista e integrada, cuidadosamente articulada nas matrizes curriculares, compreendendo o sujeito como um ser relacional, que interage competência com a consciência e o exercício da cidadania.

Dessa forma, objetivando a excelência no ensino de graduação, prioriza-se a constante atualização dos projetos político pedagógicos dos cursos, envolvendo a reformulação curricular e a atualização dos conteúdos programáticos.

Para isso, as decisões são tomadas em colegiado, tomando-se como parâmetro o resultado do processo de avaliação das disciplinas, decorrente do Programa de Avaliação Institucional e das Diretrizes Curriculares Nacionais emanadas do Ministério da Educação (MEC), bem como avaliando-se as habilidades e competências socialmente requeridas.

5.2. Curso em Funcionamento

5.2.1. Curso de Graduação

CREENCIAMENTO EAD - Portaria MEC Nº 622/2021

Início de funcionamento do curso de Administração Bacharelado presencial:
Primeiro semestre de 2022.

Curso	Modalidade	Autorização
Administração Bacharelado	EAD	Portaria MEC Nº 882/2021

5.3. Programação de abertura de cursos de Graduação EAD (Bacharelado, Licenciatura e Tecnólogo)

Nome do curso	Modalidade	Vagas	Turno (s) de Funcionamento	Local de Funcionamento	previsto para a solicitação
Curso Superior de Tecnologia em Marketing	Tecnólogo	200	Não se aplica	Sede	2027

5.4. Pós-Graduação Latu Sensu

A Faculdade ICTQ/PGE tem oferecido cursos de pós-graduação em nível de especialização, principalmente na área de farmácia. Tem-se conseguido viabilizar algumas turmas que têm funcionado com relativo sucesso.

O mercado de pós-graduações no município de Anápolis apresentou e apresenta uma dimensão mercadológica extremamente agressiva. A pós-graduação Faculdade ICTQ/PGE é concebida como atividade que busca complementar e aprofundar estudos de nível superior, e tem papel fundamental na criação de novas competências e de estratégias inovadoras nas diversas áreas do saber.

Levando-se em consideração o propósito Faculdade ICTQ/PGE de democratizar o ensino superior, tornando-o mais próximo e acessível à comunidade goiana, a missão da pós-graduação Faculdade ICTQ/PGE é Contribuir na realização de objetivos e sonhos dos profissionais do mercado farmacêutico e desenvolver relacionamentos que promovam conhecimentos e experiências de sucesso entre pessoas e empresas que administram a vida e acreditam no bem-estar da sociedade.

Dessa forma, a pós-graduação integra-se e interage com o ambiente cultural, político, econômico, social e ambiental da região onde se insere, buscando o crescimento e o desenvolvimento regional através da formação de profissionais mais capacitados e pesquisadores que queiram contribuir com a sociedade e o mundo acadêmico.

Os objetivos da pós-graduação são agregar e gerar conhecimentos, competências, habilidades e técnicas aos profissionais de nível superior que buscam complementar seu nível educacional, intelectual e profissional. A Pós-Graduação objetiva também contribuir para o desenvolvimento das ciências e da melhoria da qualidade da sociedade, além de interagir com a pesquisa e a extensão da Faculdade.

Para alcançar esses objetivos, são adotadas, pela área de pós-graduação presencial e a distância da Faculdade ICTQ/PGE, algumas políticas e diretrizes que estão descritas abaixo:

- 1. Política de formação acadêmica continuada de alunos.** Através dessa política é possível criar mecanismos acessíveis a todos os alunos da instituição a prosseguirem em suas atividades acadêmicas dentro da própria Faculdade;
- 2. Política de capacitação docente.** Através dessa política é possível criar mecanismos para que os professores/tutores sejam beneficiados com algum tipo de ação para seu aperfeiçoamento e/ou formação acadêmica;
- 3. Política de democratização da Pós-Graduação.** Através dessa política é possível levar especialização acadêmica a pessoas e regiões não contempladas por instituições de ensino superior que não possuem cursos de pós-graduação. Pode-se, também, realizar parcerias com outras instituições de ensino, visando a oferecer cursos de pós-graduação, bem como em outras regiões do Estado de Goiás;
- 4. Política de interação da área Pós-Graduação com a Graduação e Extensão.** Deverão intensificar-se os esforços para integrar as atividades de ensino – graduação e pós-graduação – juntamente com a extensão. Através dessa política podem-se promover a trans e a interdisciplinaridade, além de articular pesquisadores, professores/tutores, alunos e a comunidade em geral;
- 5. Política de incentivo à produção acadêmica.** Através dos trabalhos e pesquisas realizadas nos cursos de pós-graduação, a Faculdade estimulará os alunos a se integrarem aos projetos de pesquisa desenvolvidos na Instituição, além de produzirem material para apresentação em congressos, seminários, revistas científicas, entre outros.

Tendo como indicador a política de democratização do ensino, os cursos de pós-graduação, através de convênios e parcerias com outras instituições de ensino, agem no sentido de levar o ensino especializado a outras regiões do estado de Goiás, as quais, de outra forma, não teriam acesso ao ensino que supere os conhecimentos de graduação.

A Faculdade ICTQ/PGE vislumbra trazer, para sua área de atuação, cada vez mais cursos de especialização Lato Sensu e Stricto Sensu, de forma a atender às demandas locais e regionais de especialização, em cada área do conhecimento,

subsidiando assim as necessidades de atualização dos profissionais localizados nesta região.

5.5. Programação de abertura de cursos de Pós-graduação EAD (Lato Sensu)

Nome do curso	Modalidade	Nº de alunos/turma	Turno(s) de Funcionamento	Local de Funcionamento	ano previsto para a solicitação	C.H
Gestão financeira	EAD	200	Não se aplica	Sede	2026	400
Gestão de Marketing e mídias sociais	EAD	200	Não se aplica	Sede	2027	400

6. PLANO DE METAS E AÇÕES INSTITUCIONAIS PARA O PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PDI

1. Constituir-se IES de referência em sua área com foco em Administração e Saúde;
2. Organizar e ofertar cursos de nível superior que favoreçam o desenvolvimento regional e nacional com foco na área de gestão e da saúde;
3. Ser referência em formação continuada e na pós-graduação lato sensu;
4. Ofertar serviços diferenciados no ensino superior desenvolvendo pesquisas de mercado e promovendo a iniciação científica;
5. Ofertar cursos de graduação para um público diferenciado;
6. Fomentar o curso de administração a distância.

O cronograma de vigência do PDI demonstra o desenvolvimento de suas metas e a concretização da missão institucional por meio do planejamento estratégico e do crescimento sustentável. A implantação dos cursos de graduação, bem como de pós-graduação estará devidamente alinhada no tempo e no amadurecimento da IES frente aos desafios regionais.

6.1. Quantificação das metas e Ações da instituição

As diretrizes que norteiam o Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade ICTQ/PGE estabelecem como compromisso a busca de um padrão de qualidade contínuo no ensino da Graduação associando a eficiência e a eficácia exigidas pelo mercado aos princípios éticos que regem a atuação do profissional a ser formado.

As ações e metas aqui definidas estão associadas ao objetivo macro de se formar um profissional que contribua para a melhoria da qualidade de vida da sociedade. Nessa perspectiva, os conteúdos curriculares, as competências e as habilidades a serem assimilados e adquiridos na IES devem conferir-lhe terminalidade e capacidade acadêmica e/ou profissional, considerando as demandas e as necessidades prevalentes e prioritárias da cidade e da região.

Assim, procurando responder aos anseios e às necessidades da comunidade onde se situa e em consonância com os objetivos acima descritos, a Faculdade ICTQ/PGE estabelece metas e ações institucionais, transcritas a seguir, capazes de garantir a materialização da missão e objetivos institucionais no período de 2023 a 2027.

6.1.1. Da organização administrativa

METAS INSTITUCIONAIS	AÇÕES PROPOSTAS	PRAZOS	COMPETÊNCIA
Manter o curso de graduação já existente com o seu número de vaga	Qualificação contínua do curso de graduação já existente	2023-2027	Diretoria Acadêmica e Coordenação e colegiado do respectivo curso
Ampliar os cursos de graduação	Implementação de novos cursos de graduação	2027	Diretoria Acadêmica, Secretaria Acadêmica, Pesquisador Institucional e Coordenação e colegiados dos respectivos cursos
Implantar novos cursos de Pós-Graduação <i>sensu</i>	Assegurar qualidade dos cursos e do corpo docente	2026 / 2027	Direção Acadêmica e Coordenações dos cursos
Aperfeiçoar a política de comunicação interna e externa	Integrar todas as ações por meio da comunicação de criação de documentos que socializem as informações e desenvolvimento de	2025	Diretoria Acadêmica, Secretaria Acadêmica e Coordenação de curso

	cronograma para Reuniões gerais		
--	---------------------------------	--	--

6.1.2. Da organização acadêmica e profissional

METAS INSTITUCIONAIS	AÇÕES PROPOSTAS	PRAZOS	COMPETÊNCIA
Estimular o aperfeiçoamento da qualificação docente	Contratação nos cursos a serem implantados pela Instituição, de professores com Mestrado ou Doutorado, de maneira que atenda aos padrões de qualidade e a Avaliação das condições de Ensino. - Incentivo aos professores/tutores contratados para o aperfeiçoamento da titulação	2023-2027	Diretoria Acadêmica e Coordenações dos cursos
Consolidar a cultura da auto avaliação institucional por meio da CPA e empregá-la como ferramenta de gestão da IES	Revisão da Metodologia e Procedimentos adotados no processo de Autoavaliação Institucional. - Tornar a Avaliação mais participativa, ágil, capaz de acompanhar os projetos e programas da IES. Institucionalização da avaliação como instrumento para a melhoria da qualidade do ensino da IES - Elaboração e divulgação para a Comunidade acadêmica de gráficos dos resultados e estudo das	2023- 2027	Diretoria Acadêmica, Secretaria Acadêmica, Coordenações dos cursos, Coordenação da CPA

		tendências, dos pontos altos, médios e baixos das expectativas dos alunos e professores. - Análise comparativa dos resultados da avaliação interna e externa - Dinamizar as informações para proporcionar uma apropriação dos resultados por parte dos participantes		
Promover a capacitação de docentes.	Realização de programa de formação continuada com capacitação didático pedagógico, duas vezes por semestre; -Estabelecimento de estratégias para manutenção e melhoria do desempenho acadêmico e Profissional dos docentes	2023-2027	Diretoria Acadêmica e Coordenações dos cursos	

6.1.3. Da organização didática pedagógica

Corpo Discente

METAS INSTITUCIONAIS	AÇÕES PROPOSTAS	PRAZOS	COMPETÊNCIA
Contínuo apoio ao discente	- Ampliação das ações realizadas pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP); - Trabalhar a postura acadêmica e profissional do estudante	2023-2027	Diretoria Acadêmica, Coordenações dos cursos e NAP

Fomentar o programa de acompanhamento ao egresso	- Promoção de encontros de egressos; - Participação do egresso no processo de avaliação institucional	2023-2027	Diretoria Acadêmica e Coordenações dos cursos
--	--	-----------	---

6.1.4. Projeto Pedagógico De Curso

METAS INSTITUCIONAIS	AÇÕES PROPOSTAS	PRAZOS	COMPETÊNCIA
Manutenção da política institucional de avaliação seguindo o padrão SINAES	Aperfeiçoar os mecanismos de avaliação para todos os cursos seguindo as diretrizes do ENADE	2023-2027	Diretoria Acadêmica, Coordenações dos cursos e Corpo Docente

6.1.5. Programas De Extensão

METAS INSTITUCIONAIS	AÇÕES PROPOSTAS	PRAZOS	COMPETÊNCIA
Ampliação dos programas de Extensão	- Definição por curso um cronograma de atividades de extensão para todo o semestre. - Estabelecimento de parcerias, convênios e ações integradas com o setor produtivo e social para realização de Visitas Técnicas; - Definição de uma agenda de visita técnica para cada semestre Criação da Revista Eletrônica	2023-2027	Diretoria Acadêmica e Coordenações dos cursos

6.1.6. Infraestrutura

METAS INSTITUCIONAIS	AÇÕES PROPOSTAS	PRAZOS	COMPETÊNCIA
----------------------	-----------------	--------	-------------

Promover a ampliação das instalações físicas	Definir o cronograma de reformas e construções de maneira a não interferir nas atividades pedagógicas; - Ampliação gradativa das dependências para que atendam à implantação de novos cursos	2023-2027	Mantenedora, Diretoria Acadêmica
Manter a Biblioteca atualizada e em condições de atender aos cursos da IES	- Manutenção da política de atualização bibliográfica; Aquisição de obras necessárias para atendimento das necessidades de Cada curso a ser implantado	2023-2027	Mantenedora, Coordenações de Curso e Bibliotecária
Garantir acesso à internet	Ampliar infraestrutura de servidores e segurança da informação	2023-2027	Mantenedora Gestor de TI e
Manter atualizada a base laboratorial da IES	Continuar a política para de atualização de equipamentos e adquirir novos equipamentos necessários para implantação dos novos cursos.	2023-2027	Mantenedora e Direção Acadêmica

6.2. Quantificação das metas e Ações para a EAD da instituição

As diretrizes que norteiam o Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade ICTQ/PGE estabelecem como compromisso a busca de um padrão de qualidade contínuo no ensino da Graduação associando a eficiência e a eficácia exigidas pelo mercado aos princípios éticos que regem a atuação do profissional a ser formado.

As ações e metas aqui definidas estão associadas ao objetivo de se procurar formar um profissional que contribua para a melhoria da qualidade de vida em nossa

sociedade. Nessa perspectiva, os conteúdos curriculares, as competências e as habilidades a serem assimilados e adquiridos na IES devem conferir-lhe terminalidade e capacidade acadêmica e/ou profissional, considerando as demandas e as necessidades prevalentes e prioritárias da cidade e da região.

Assim, procurando responder aos anseios e às necessidades da comunidade onde se situa e em consonância com os objetivos acima descritos, a Faculdade ICTQ/PGE estabelece metas e ações institucionais, transcritas a seguir, capazes de garantir a materialização da missão e objetivos institucionais no período de 2023 a 2027.

6.3. Da organização administrativa para a EAD

METAS INSTITUCIONAIS	AÇÕES PROPOSTAS	PRAZOS	COMPETÊNCIA
Manter o curso de graduação já existente com o seu número de vaga	Qualificação contínua do curso de graduação já existente	2023-2027	Diretoria Acadêmica e Coordenação e colegiado do respectivo curso
Ampliar os cursos de graduação	Implementação de novos cursos de graduação	2023-2027	Diretoria Acadêmica, Secretaria Acadêmica, Pesquisador Institucional e Coordenação e colegiados dos respectivos cursos
Implantar novos cursos de Pós-Graduação lato sensu	Assegurar qualidade dos cursos e do corpo docente	2023-2027	Direção Acadêmica e Coordenações dos cursos
Aperfeiçoar a política de comunicação interna e externa	Integrar todas as ações por meio da comunicação com a criação de documentos que socializem as informações e	2023-2027	Diretoria Acadêmica, Secretaria Acadêmica e Coordenação d e curso

	desenvolvimento de cronograma para Reuniões gerais		
--	--	--	--

6.4. Da organização acadêmica e profissional para a EAD

METAS INSTITUCIONAIS	AÇÕES PROPOSTAS	PRAZOS	COMPETÊNCIA
Estimular o aperfeiçoamento da qualificação docente	<p>Contratação nos cursos a serem implantados pela Instituição, de professores com Mestrado ou Doutorado, de maneira que atenda aos padrões de qualidade e a Avaliação das condições de Ensino.</p> <p>- Incentivo aos professores contratados para o aperfeiçoamento da titulação</p>	2023-2027	Diretoria Acadêmica e Coordenações dos cursos
Consolidar a cultura da auto avaliação institucional por meio da CPA e empregá-la como ferramenta de gestão da IES	<p>Revisão da Metodologia e Procedimentos adotados no Processo de Autoavaliação Institucional.</p> <p>- Tornar a Avaliação mais participativa, ágil, capaz de acompanhar os projetos e programas da IES.</p>	2023-2027	Diretoria Acadêmica, Secretaria Acadêmica e Coordenações dos cursos

	<p>Institucionalização da avaliação como instrumento para a melhoria da qualidade do ensino da IES</p> <ul style="list-style-type: none"> - Elaboração e divulgação para a Comunidade acadêmica de gráficos dos resultados e estudo das tendências, dos pontos altos, médios e baixos das expectativas dos alunos e professores. - Análise comparativa dos resultados da avaliação interna e externa 		
Promover a capacitação de docentes.	<p>Realização de programa de formação continuada com capacitação didático pedagógico, duas vezes por semestre;</p> <p>-Estabelecimento de estratégias para manutenção e melhoria do desempenho acadêmico e profissional dos docentes</p>	2023-2027	Diretoria Acadêmica e Coordenações dos cursos

6.5. Da organização didática pedagógica para a EAD Corpo Discente

METAS INSTITUCIONAIS	AÇÕES PROPOSTAS	PRAZOS	COMPETÊNCIA
Contínuo apoio ao discente	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliação das ações realizadas pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP); - Trabalhar a postura acadêmica e profissional do estudante 	2023-2027	Diretoria Acadêmica, Coordenações dos cursos e NAP
Fomentar o programa de acompanhamento ao egresso	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção de encontros de egressos; - Participação do egresso no processo de avaliação institucional 	2023-2027	Diretoria Acadêmica e Coordenações dos cursos

6.6. Projeto Pedagógico De Curso Para A EAD

METAS INSTITUCIONAIS	AÇÕES PROPOSTAS	PRAZOS	COMPETÊNCIA
Manutenção da política institucional de avaliação seguindo o padrão SINAES	Aperfeiçoar os mecanismos de avaliação para todos os cursos seguindo as diretrizes do ENADE	2023-2027	Diretoria Acadêmica, Coordenações dos cursos e Corpo Docente

6.7. Programas De Extensão Para A EAD

METAS INSTITUCIONAIS	AÇÕES PROPOSTAS	PRAZOS	COMPETÊNCIA
Ampliação dos programas de Extensão	<ul style="list-style-type: none"> - Definição por curso de um cronograma de atividades de extensão para todo o semestre. -Estabelecimento de parcerias, convênios e ações integradas com o setor produtivo e social para realização de Visitas Técnicas; - Definição de uma agenda de visita técnica para cada semestre 	2023-2027	Diretoria Acadêmica e Coordenações dos cursos

6.8. Infraestrutura Para A EAD

METAS INSTITUCIONAIS	AÇÕES PROPOSTAS	PRAZOS	COMPETÊNCIA
Promover a Ampliação das instalações físicas	<ul style="list-style-type: none"> - Definir o Cronograma de Reformas e construções de maneira a não interferir nas atividades pedagógicas; Ampliação gradativa das dependências para que atendam à implantação de novos cursos 	2023-2027	Mantenedora, Diretoria Acadêmica
Manter a Biblioteca atualizada e em condições de atender aos cursos da IES	<ul style="list-style-type: none"> - Manutenção da política de atualização bibliográfica; - Aquisição de obras necessárias para atendimento das necessidades de cada curso 	2023-2027	Mantenedora, Coordenações de Curso e Bibliotecária

	implantado a de ser		
Garantir Acesso à internet	Ampliar infraestrutura de servidores e segurança da informação	2023-2027	Mantenedora Gestor de TI e
Manter atualizada a base laboratorial da IES	Continuar a política para de atualização de equipamentos e adquirir novos equipamentos necessários para Implantação dos novos cursos.	2023-2027	Mantenedora Direção Acadêmica e

7. ESTUDO PARA IMPLANTAÇÃO DE POLOS EAD: ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

A Faculdade ICTQ/PGE tem os polos em EAD abaixo:

Rua Barão de Cotegipe, Nº 215, 5º andar, edifício Caied Tower, Centro – Anápolis – GO, CEP: 75.024-100.

E tem a pretensão de abrir polos em capitais do Brasil, a partir das demandas dos cursos, seguindo as diretrizes do novo marco regulatório para o EAD.

8. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAL

8.1. Perfil do Corpo Docente E Dos Tutores

8.1.1. Composição

A Faculdade ICTQ/PGE, conta em seu quadro docente, professores/tutores Especialistas, Mestres e Doutores, com experiência docência e de mercado, propiciando aulas de qualidade e formação profissional adequada aos discentes.

8.1.2. Titulação

O ingresso na carreira de docente/tutores de nível superior Faculdade ICTQ/PGE dar-se-á conforme os seguintes pré-requisitos:

- I. Ser portador do título de especialista obtido em curso de pós-graduação *lato sensu*, em nível de Especialização com no mínimo 360 horas na área afim em que irá atuar, e, no caso de ser estrangeiro revalidado por instituição competente, na forma da lei;
- II. Ser portador do título de Mestre, obtido em curso recomendado pela CAPES/MEC, e, no caso de ser estrangeiro, revalidado por instituição competente, na forma da lei;
- III. Ser portador do título de Doutor, obtido em curso recomendado pela CAPES/MEC, e, no caso de ser estrangeiro, revalidado por instituição competente, na forma da lei.

A Faculdade ICTQ/PGE admitirá o ingresso na categoria de docente/tutores notório saber, mediante a apresentação do título de *Notório Saber*, reconhecido por universidade com curso de doutorado em área afim, ou atividades profissionais relevantes, mediante decisão de comissão de avaliação designada pela Mantenedora e pela direção da Faculdade.

8.1.3. Regime de trabalho

Os docentes da Faculdade ICTQ/PGE são contratados pela Mantenedora, de acordo com as normas constantes do Plano de Carreira, mediante indicação do Coordenador do Curso e da Diretoria Acadêmica, que a submeterá à apreciação da Mantenedora, obedecendo-se ao Regimento Geral e à legislação vigente em um dos seguintes regimes de trabalho:

- I - Tempo Integral, que será atribuído ao docente/tutor que se obriga a prestar mais de vinte (20) horas semanais de trabalho, cumprido na Instituição ou diretamente ligado às atividades de ensino, planejamento, gestão, trabalho de extensão, pesquisa, avaliação e orientação de alunos;
- II - Tempo Parcial, que será atribuído ao docente/tutor que se obriga à prestação de serviço de até dezenove (19) horas semanais de trabalho, nelas reservado tempo para estudos, trabalho de extensão, planejamento, gestão, orientação de alunos e avaliação;
- III - Horista, que será atribuído ao docente/tutor contratado exclusivamente para

ministrar horas-aula, independente da carga horária semanal, ou que não se enquadrem nos outros regimes de trabalhos anteriormente definidos.

O número de horas-aula do docente/tutor poderá variar de acordo com o planejamento curricular dos cursos, por semestre.

O docente/tutor em regime de tempo parcial poderá ministrar tantas horas-aula semanais quantas previstas em lei.

A direção da Faculdade ICTQ/PGE é que definirá o regime de trabalho observando as necessidades acadêmicas e sua disponibilidade orçamentária e financeira, bem como a disponibilidade e interesse do professor.

O critério da Diretoria da Faculdade, ouvida a respectiva Coordenação, o professor, mediante consentimento e sem prejuízo de seus direitos e vantagens, poderá ser dispensado parcial ou totalmente das atividades docentes para dedicar-se preferencialmente às funções de administração.

8.1.4.Plano de carreira

A implantação e administração do Plano de Carreira caberá à Direção da Mantenedora e Faculdade ICTQ/PGE.

O Plano de Carreira de Docente/tutor de Ensino Superior Faculdade ICTQ/PGE define, normatiza e disciplina as condições gerais de admissão, demissão, direitos, deveres, vantagens e responsabilidades dos membros do corpo docente.

O corpo docente/tutor será constituído por um quadro permanente, integrado por docentes admitidos de acordo com as normas específicas, e um quadro temporário, não pertencente ao quadro, formado por professores convidados e professores substitutos.

O Professor Convidado é o docente/tutor contratado para atividade temporária de ensino, durante um período que não exceda a doze meses, renováveis no máximo por mais doze meses; o Professor Substituto é contratado para suprir faltas eventuais de docente do quadro permanente, pelo prazo de até doze meses, vedada prorrogação ou renovação do contrato.

8.1.5. Experiência na docência superior, magistério e experiência profissional não acadêmica

O corpo docente/tutor será constituído por profissionais habilitados no exercício das atividades do magistério, com experiência na docência no ensino superior e/ou experiência profissional em empresas em sua área de atuação.

Para a admissão exige-se experiência docente e profissional, averiguada pelo currículo e mediante seleção realizada por meio de entrevista sobre conhecimento teórico e avaliação satisfatória de aula didática perante banca constituída, a critério da Diretoria Acadêmica.

8.1.6. Critérios de seleção e contratação

O ingresso na carreira de docente/tutor de nível superior Faculdade ICTQ/PGE dar-se-á, para preenchimento de vaga existente, mediante normas e procedimentos próprios. O ingresso nas categorias correspondentes far-se-á, conforme os seguintes pré-requisitos:

- I. Ser portador do título de Especialista, obtido em curso de pós-graduação lato sensu, em nível especialização com no mínimo 360 horas.
- II. Ser portador do título de Mestre, obtido em curso recomendado pela CAPES/MEC, e, no caso de ser estrangeiro, revalidado por instituição competente, na forma da lei.
- III. Ser portador do título de Doutor, obtido em curso recomendado pela CAPES/MEC, e, no caso de ser estrangeiro, revalidado por instituição competente, na forma da lei.

A seleção do quadro docente/tutor Faculdade ICTQ/PGE se dará através da observância dos seguintes critérios: análise do currículo, observação da área de atuação, formação acadêmica, experiência no ensino superior, produção científica, participação em eventos, experiência de mercado na sua área de formação e, finalmente, a apresentação de uma aula-teste em que o docente deverá ser capaz de demonstrar: domínio do conteúdo apresentado na aula teste, relação do conteúdo com o tema abordado, criatividade, capacidade para manter concentração dos alunos, esclarecendo as dúvidas de forma tranquila, bem como a utilização de bibliografia que

subsídio a aula.

O candidato passa por uma aula-teste que é acompanhada por uma banca avaliadora composta pela: Coordenação do Curso e Direção Acadêmica. Se selecionado, o docente deverá apresentar à Faculdade os documentos pessoais e profissionais, juntamente com o exame médico exigido pela instituição.

São atribuições dos integrantes do corpo docente/tutor:

- I. Elaborar, rever e reformar o plano de ensino, pesquisa e extensão das disciplinas ou atividades de que é responsável, de acordo com o Projeto Pedagógico do curso, submetendo-o a aprovação da Coordenação de Curso, no prazo previsto pela instituição;
- II. Orientar, dirigir o ensino da disciplina, cumprindo-lhe integralmente o programa e carga horária;
- III. Supervisionar e coordenar a execução das atividades sob sua responsabilidade;
- IV. Organizar e aplicar os instrumentos de avaliação do aproveitamento e julgar os resultados apresentados pelos alunos;
- V. Entregar à Coordenação de Curso os resultados das avaliações do aproveitamento escolar conforme calendário acadêmico;
- VI. Observar o regime escolar e disciplinar Faculdade ICTQ/PGE;
- VII. Participar das reuniões, solenidades e trabalhos dos órgãos colegiados a que pertencer e de comissões para as quais for designado;
- VIII. Estar presente na instituição ou à sua disposição de acordo como horário de trabalho previsto para o semestre;
- IX. Selecionar e orientar monitores e orientar estágios e artigos;
- X. Exercer função de coordenação ou direção na administração da Faculdade, quando designado;
- XI. Participar da realização e desenvolvimento de projetos numa carga horária previamente estabelecida pelo setor responsável, a critério da Diretoria Acadêmica, em consonância com a Mantenedora;
- XII. Zelar pelo bom desempenho do discente, contribuindo para o constante aperfeiçoamento do processo ensino-aprendizagem;
- XIII. Exercer outras atribuições inerentes às suas competências;
- XIV. Cumprir, com pontualidade, o horário de aula.

A carreira para os docentes/tutores de nível superior da Faculdade ICTQ/PGE será constituída por categorias e níveis, conforme o Plano de Carreira da Instituição.

8.1.7.Procedimentos para substituição (definitiva e eventual) dos professores/tutores do quadro

Para eventual substituição de docentes/tutores serão contratados professores/tutores para suprir as faltas do quadro permanente, pelo prazo de até doze meses, vedada a prorrogação ou renovação do contrato.

Além dos casos previstos na legislação, os docentes/tutores da Faculdade ICTQ/PGE poderão afastar-se de suas funções, para:

- I. Aperfeiçoar-se em instituição de ensino ou de pesquisa, nacional ou estrangeira;
- II. Comparecer a congressos, reuniões e eventos.

O prazo de duração e os critérios para os afastamentos serão definidos de acordo com as normas internas da Instituição

A capacitação do docente/tutor ocorrerá por meio de sua participação em congressos, seminários e eventos técnico-científicos, cursos de aperfeiçoamento, especialização, mestrado e doutorado.

Os critérios de afastamento para atividades de capacitação obedecerão às normas previstas no Regimento Geral Faculdade ICTQ/PGE.

8.2. Políticas de qualificação, capacitação e plano de carreira do corpo docente/tutor

A política de capacitação e qualificação docente/tutor da Faculdade ICTQ/PGE estará calcada no mérito e em critério de antiguidade, bem como no estímulo que se dará ao docente para que possa se aperfeiçoar, mediante a realização, não somente de cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, mas também na participação de eventos, seminários, congressos, etc. No que tange e se relaciona à pós-graduação, a Faculdade ICTQ/PGE participará da seguinte forma:

- a) Procurará colocar o professor/tutor em horário de aula que não prejudique a sua frequência aos cursos e, caso o professor/tutor ocupe uma função administrativa, o liberará da frequência ao trabalho no dia do curso, sem prejuízo de sua remuneração.

- b) Contribuirá, na medida da disponibilidade de recursos financeiros, com pagamento de parte das mensalidades devidas, em percentual que será definido de acordo com o interesse do curso para a instituição, podendo chegar até a 50% do valor devido, para os casos em que os estudos são pagos.
- c) No caso de o professor/tutor cursar pós-graduação (sobretudo mestrado e doutorado) em instituições públicas gratuitas, a instituição pagará a taxa de matrícula, bem como o transporte para o professor/tutor e o liberará do horário, se for o caso.
- d) Para os professores/tutores que procurarem se qualificar melhor, haverá um incentivo pecuniário em sua remuneração, previsto no plano de carreira docente.
- e) Trabalhará com a conscientização do professor/tutor sobre a importância de obter títulos de mestrado e doutorado, inclusive oferecendo ao mesmo a relação dos possíveis cursos existentes no país.

As metas serão alcançadas com a previsão no orçamento da mantenedora dos recursos necessários para cobrir os gastos com a qualificação docente.

Todos os docentes/tutores e alguns técnicos-administrativos serão capacitados com o curso de pós-graduação em Docência do Ensino Superior. Os docentes/tutores e técnicos administrativos que participaram do curso de docência receberão a capacitação na disciplina de LIBRAS. Está previsto no Plano de Ação de Treinamento e Desenvolvimento do RH nova capacitação para os docentes ativos.

8.3. Requisitos de titulação e experiência profissional do corpo docente/tutor

A contratação dos docentes/tutores da Faculdade ICTQ/PGE é realizada segundo as normativas do MEC, sendo que para ser contratado o professor deve ter no mínimo o título de Especialista.

8.4. Plano de Expansão do Corpo docente e tutores

Até 2026 contaremos com 07 professores/tutores entre especialistas, mestres e doutores. O quantitativo previsto será de mais 06 professores, de acordo com a expansão dos novos cursos.

8.5. Corpo Técnico-Administrativo

Das funções do pessoal Técnico e Administrativo tem por finalidade dar suporte às atividades da Faculdade ICTQ/PGE.

Por Cargos Técnicos, entendem-se aqueles que requerem para seu desempenho o domínio de técnicas específicas. Já os Cargos Administrativos e de Serviços compreendem, em sua maioria, aquelas funções de rotina necessárias ao gerenciamento da Faculdade, sendo fundamental que os candidatos a qualquer cargo conheçam a proposta educacional da Instituição.

O ingresso do Corpo Técnico-administrativo da Faculdade é constituído de pessoal contratado de acordo com as normas da legislação trabalhista em vigor e com a Mantenedora, colocado à disposição da Faculdade para prestar serviços não docentes. Ocorre através de processo seletivo, interno ou externo, composto de análise de titulação, aderência a função e entrevista. Todo processo é desenvolvido pelo setor de Recursos Humanos e acompanhado pelo responsável pelo setor solicitante.

A qualificação do Corpo Técnico-administrativo será uma ação contínua da Faculdade. O Plano Institucional de Capacitação do Corpo Técnico-Administrativo tem por objetivo o aprimoramento profissional dos funcionários não docentes de modo a promover a melhoria da qualidade das funções de apoio técnico, administrativo e operacional.

Entende-se por aprimoramento profissional a conclusão de cursos de atualização, treinamento, aperfeiçoamento, graduação e ou pós-graduação *lato sensu* na área de atuação do funcionário.

A Faculdade ICTQ/PGE disponibilizará aos seus funcionários os seguintes incentivos:

- Oferta de cursos de atualização e treinamento profissional;
- Bolsas de estudo integrais ou parciais para participar de cursos de aperfeiçoamento, graduação e pós-graduação desenvolvidos pela Faculdade ICTQ/PGE ou em outras instituições parceiras quando for necessário e de interesse da Instituição.

Os programas de qualificação serão previamente aprovados pelo Diretor Geral, sendo observadas as demandas dos diferentes setores da Faculdade e busca pela qualidade e eficiência no exercício de funções e atendimento aos seus clientes.

A competência para indicação do número de vagas do Corpo Técnico-administrativo será do Diretor Geral, sendo feita após o encerramento de cada semestre letivo, e encaminhado para análise e aprovação pela Mantenedora. O processo de recrutamento e seleção fica a cargo do Setor de Recursos Humanos da Faculdade. A competência para aprovação das vagas e contratação do Corpo Técnico-administrativo será sempre da Mantenedora, visto que o aumento ou redução de funcionários implica diretamente nas receitas e despesas da Faculdade.

8.5.1. Política de capacitação e qualificação do corpo técnico-administrativo

O corpo técnico-administrativo, além dos constantes treinamentos e desenvolvimento de pessoal, também será incentivado mediante concessão bolsa estudo de até 50%, para aquele empregado que for estudar na Faculdade ICTQ/PGE.

8.5.2. Plano de Expansão do Corpo Técnico-Administrativo

A instituição tem desenvolvido programas de treinamento e desenvolvimento com pilares nas áreas de excelência no atendimento, procedimentos e legislação educacional e liderança para gestores, além dos treinamentos funcionais e de integração.

Os critérios de promoção, descrição de cargos, planilha de evolução salarial e níveis de escolaridade mínima para cada cargo estão previstos dentro do plano de cargos e salários do corpo técnico-administrativo.

Quadro de expansão do corpo técnico-administrativo						
FUNÇÃO/CARGO/ATIVIDADE	QUANTIDADE/ANO					TOTAL
	2023	2024	2025	2026	2027	
Secretária Geral	1					1
Recepcionista		1	1			2
Biblioteconomista	1					1
Financeiro	1					1
Assistente Financeiro		1	1			2
Auxiliar de Secretaria	1		1			2

Auxiliar de Biblioteca	1		1	1		3
Técnico em Informática	1	1		1		3
Técnico de Laboratório				1		1
Comunicação e Marketing	1	1		1		3
Profissional para Apoio Acadêmico	2					2
Auxiliar de Serviços Gerais	1			1	1	3
Técnico de Manutenção predial		1		1		2
RH	1			1		2
Totais	11	5	4	7	1	28

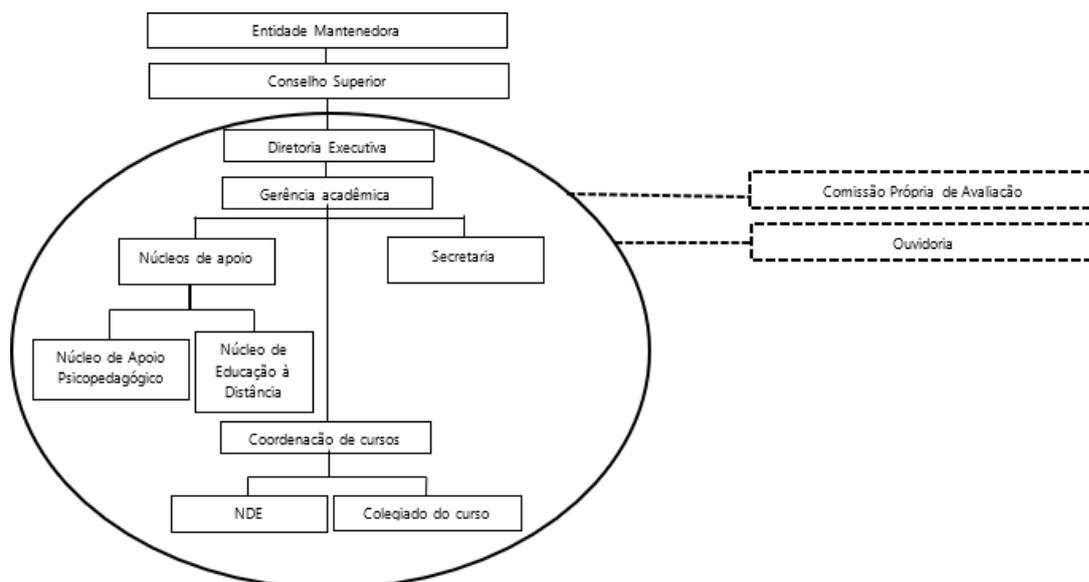
9. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA FACULDADE

A organização e gestão Faculdade ICTQ/PGE, com a participação dos segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada nos processos decisórios, é realizada mediante representatividade dos órgãos colegiados, os quais mantêm a sua independência e autonomia em relação a sua mantenedora.

A estrutura organizacional, a composição, as atribuições e as competências dos membros de seus órgãos colegiados, bem como o funcionamento, a representação e a autonomia do Conselho Superior, são aqueles definidos nas disposições contidas no Regimento da Faculdade ICTQ/PGE e que integram este Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

9.1. Estrutura administrativa organizacional

A estrutura organizacional da Faculdade ICTQ/PGE está disposta conforme organograma abaixo:



10. INFRA-ESTRUTURA FÍSICA

10.1. Descrição dos Ambientes

A descrição se refere ao espaço físico para os primeiros dois anos de funcionamento da instituição, portanto, em um total aproximado de 510 metros quadrados. Para os demais anos, existe um projeto de expansão com a construção de mais andares no prédio, assim, o atual espaço será ampliado em ao menos 100% para atender às necessidades institucionais, em alinhamento com o desenvolvimento de seu PDI.

O projeto de expansão está em desenvolvimento e estudo junto a profissionais responsáveis e ficará pronto até o final de 2027. Dessa forma, a metragem, a relação de equipamentos e Mobiliários serão apresentados conforme plano de expansão e atualização de equipamentos.

Biblioteca

A biblioteca conta com um material online informacional de apoio tanto ao corpo docente quanto ao corpo discente, e procura manter-se sempre atualizada para oferecer um bom serviço.

Funciona totalmente informatizada, inclusive com acesso à rede mundial de

computadores internet, além da interligação com as principais bibliotecas do país.

A Faculdade ICTQ/PGE dispõe de uma biblioteca digital moderna, acessível e integrada ao ambiente acadêmico, oferecendo aos cursos um acervo bibliográfico que atende plenamente às necessidades das unidades curriculares e conteúdos descritos no Projeto Pedagógico do Curso (PPC). O acervo é disponibilizado por meio de contrato com a Biblioteca Virtual Pearson, que garante acesso ininterrupto a cerca de 17 mil títulos em diversas áreas do conhecimento, registrados em nome da Instituição de Ensino Superior (IES).

O acesso à biblioteca digital é irrestrito e ilimitado para todos os alunos, docentes, tutores e colaboradores, com ferramentas que promovem a acessibilidade e suporte à aprendizagem.

Bibliografia Básica

Cada unidade curricular contém três títulos específicos indicados como bibliografia básica, selecionados de acordo com os objetivos e conteúdos das disciplinas, sendo adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC. Esses títulos estão atualizados, considerando a natureza das unidades curriculares e encontram-se disponíveis na plataforma digital, com funcionalidades que incluem marcações, notas e classificação parcial, promovendo uma experiência de estudo personalizada e prática.

O quantitativo de assinatura de acesso é adequado ao número de vagas autorizadas para o curso, conforme relatório de adequação referendado e assinado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da unidade curricular garantindo que todos os estudantes tenham acesso simultâneo e suficiente ao material indicado.

Bibliografia Complementar

O acervo complementar é composto por pelo menos cinco títulos por unidade curricular, selecionados para ampliar e diversificar as perspectivas apresentadas na bibliografia básica. A seleção das obras leva em consideração a relevância e atualidade dos temas, oferecendo aos estudantes uma visão abrangente e aprofundada dos conteúdos. Assim como a bibliografia básica, os títulos complementares estão disponíveis de forma irrestrita no acervo digital, com atualização contínua para atender às demandas acadêmicas e inovações nas áreas

de estudo.

O quantitativo de assinatura de acesso é adequado ao número de vagas autorizadas para o curso, conforme relatório de adequação referendado e assinado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia complementar da unidade curricular garantindo que todos os estudantes tenham acesso simultâneo e suficiente ao material indicado.

Periódicos Especializados

Além dos livros, o acervo inclui assinaturas digitais de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas unidades curriculares, abrangendo as principais áreas de conhecimento do curso. Esses periódicos online complementam o conteúdo das disciplinas, proporcionando acesso a pesquisas recentes e atualizações do mercado, o que enriquece o processo de ensino-aprendizagem.

Instalações e Acessibilidade: garantia de acesso físico

O acervo digital, no qual abarca as bibliografias básica e complementar, possui oferta ininterrupta via internet, bem como ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.

Além disso, a Faculdade ICTQ/PGE disponibiliza um espaço físico dedicado ao estudo, equipado com recursos tecnológicos que viabilizam total acesso à biblioteca virtual. Esse ambiente é denominado de Biblioteca/Sala de Estudos, e encontra-se localizado na unidade acadêmica em Anápolis-GO, está aberto nos dias úteis e oferece suporte presencial para estudantes e professores, além de atender às demandas de acessibilidade.

Gestão da biblioteca

Para a Faculdade ICTQ/PGE a biblioteca constitui-se num espaço privilegiado, que serve de suporte ao ensino e à extensão. O acervo é a base para propiciar à comunidade acadêmica as condições necessárias a um trabalho de qualidade.

A biblioteca possui seu regulamento, que estabelece, em detalhes, todas as condições de seu funcionamento, inclusive no tocante à relação com os usuários. É totalmente informatizada, com terminal para que o aluno faça consulta bibliográfica.

Acervo

A Faculdade ICTQ/PGE conta com a Biblioteca Virtual Pearson com disponibilização de mais de 17 mil e 500 livros.

Recursos humanos

A Biblioteca está sob a responsabilidade de pessoal treinado para o atendimento de usuários, contando atualmente com um profissional legalmente habilitado em Biblioteconomia e um auxiliar para prestar atendimento à comunidade acadêmica, responsável pela organização do acervo, digitação e atendimento aos discentes.

NOME	FORMAÇÃO ACADÊMICA	CARGO/FUNÇÃO	REGISTRO
Fabiane Andrade Muniz	Biblioteconomia	Biblioteconomista	CRB: 1797 - 1ª Região

Para o próximo quinquênio, está prevista a seguinte evolução na composição da equipe de profissionais da biblioteca:

NÚMERO DE PROFISSIONAIS A SEREM ADMITIDOS POR ANO

FORMAÇÃO ACADÊMICA	CARGO/FUNÇÃO	REGISTRO	2023	2024	2025	2026	2027
Biblioteconomia	Biblioteconomista	CRB 1ª Região	1	-	-	-	1

Gestão do Acervo e Política de aquisição, expansão e atualização do acervo

O gerenciamento do acervo digital segue a Política de Aquisição, Expansão e Atualização da Instituição, com revisões periódicas realizadas por docentes, coordenadores e a bibliotecária responsável. A política inclui critérios para atualização da quantidade de assinaturas de acesso mais demandas, assim como a contratação de acervos digitais que permitem a ampliação e atualização de títulos, considerando

as edições mais recentes e as necessidades pedagógicas. Sendo adotado um plano de contingência no qual garante o acesso contínuo ao material e do serviço, mesmo em situações específicas.

A política de aquisição da Biblioteca tem por finalidade definir critérios para o desenvolvimento e atualização do acervo. Seus principais objetivos são:

- Estabelecer normas para seleção e aquisição de material bibliográfico;
- Organizar o processo de seleção, tanto em quantidade como em qualidade, de acordo com as necessidades e demandas de cada curso oferecido pela instituição;
- Atualizar permanentemente o acervo, permitindo o crescimento e o equilíbrio do mesmo nas áreas de atuação da instituição;
- Estabelecer prioridades de aquisição de material;
- Traçar normas para o descarte do material;
- Traçar diretrizes para a avaliação das coleções.

Formação do Acervo

Deverá ser constituído de acordo com seus recursos orçamentários abrangendo os diversos tipos de materiais em seus variados suportes. Estes materiais deverão servir de apoio informacional às atividades de ensino, iniciação científica e extensão da instituição.

Periódicos para aquisição no período de 2023 a 2027:

Assinaturas de Periódicos

Área do conhecimento	2023	2024	2025	2026	2027
Ciências Sociais e Aplicadas	01	01	01	06	09
Multidisciplinar	01	02	03	06	09
Ciências Exatas	0	0	0	06	09
Ciências Humanas	01	01	01	06	09

Critérios de seleção

Quanto à formação do acervo, o material bibliográfico deve ser selecionado

observando-se os seguintes critérios:

- Adequação do material aos objetivos e níveis educacionais da instituição;
- Autoridade do autor e/ou editor;
- Atualidade;
- Qualidade técnica;
- Quantidade (excesso/escassez) de material sobre o assunto na coleção;
- Cobertura/tratamento do assunto;
- Custo justificado;
- Idioma;
- Número de usuários potenciais que poderão utilizar o material;
- Conveniência do formato e compatibilização com equipamentos existentes.

Seleção qualitativa

Para a garantia da qualidade do processo de seleção de materiais recomenda-se levar em consideração os seguintes aspectos:

- O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) aprovado em todas as instâncias institucionais.
- Os cursos em implantação e/ou em fase de reconhecimento e reformulações curriculares.

Seleção quantitativa

a) Livros

Serão adquiridos todos os títulos das bibliografias, básica e complementar. A quantidade de exemplares deverá ser baseada no número de vagas ofertadas anualmente pelo curso e conforme exigências do INEP/MEC.

b) Periódicos

A cada ano a Biblioteca realizará uma avaliação na utilização dos periódicos correntes com o objetivo de colher subsídios para tomada de decisão nas renovações dos mesmos. As indicações dos títulos para assinatura e renovação deverão ser encaminhadas à Biblioteca pelas coordenações dos cursos com o intuito de realizar:

- Cancelamento de títulos que já não atendem às suas necessidades;
- Inclusão de novos títulos necessários para o desenvolvimento do conteúdo pragmático e/ou atualização;

- Manutenção dos títulos já adquiridos.

c) Referências

Os tipos de materiais incluídos serão enciclopédias, dicionários gerais e especializados, estatísticas, atlas e guias.

d) Multimeios

Serão adquiridos materiais não convencionais (CD-ROM, DVD, etc.), quando comprovada a necessidade destes para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão.

Prioridades de Aquisição

A Biblioteca estabelece as seguintes prioridades para aquisição de material:

- Obras que façam parte do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) aprovado em todas as instâncias institucionais;
- Assinatura de periódicos conforme indicação dos docentes;
- Periódicos de referências (bases de dados);
- Obras para cursos em fase de reconhecimento, credenciamento ou implantação.

Doações

Para as doações deverão ser aplicados os mesmos critérios de seleção descritos anteriormente. Não serão adicionados novos materiais ao acervo da biblioteca somente porque foram recebidos de forma espontânea. Após análise do material, a biblioteca poderá dispor do mesmo da seguinte maneira:

- Incorporação ao acervo;
- Doação para outras instituições;
- Descarte;
- Devolução ao doador.

Desbastamento

É o processo pelo qual se excluem do acervo ativo, títulos e/ou exemplares, partes de coleções. É um processo contínuo e sistemático para conservar a qualidade da coleção, ocorrendo sempre devido à necessidade de um processo constante de avaliação da coleção; e deve ser feito de acordo com as necessidades da Biblioteca.

a) Descarte

- É o processo pelo qual, após ser avaliado criteriosamente por um profissional da área, o material é retirado ou não incluído na coleção ativa. O descarte de material deve levar em consideração:
- Inadequação do conteúdo à instituição;
- Obras em línguas inacessíveis;
- Obras desatualizadas e que foram substituídas por edições mais recentes;
- Obras em condições físicas irrecuperáveis.

Avaliação das Coleções

A Biblioteca deverá proceder à avaliação do seu acervo sempre que for necessário, sendo empregados métodos quantitativos e qualitativos a fim de assegurar o alcance dos objetivos da mesma.

Revisão da Política de Desenvolvimento de Coleções

A cada 2 anos a política de desenvolvimento de coleções deverá ser revisada e, se necessário, atualizada com a finalidade de garantir sua adequação à comunidade acadêmica, aos objetivos da biblioteca e aos da Instituição, contudo, o processo é dinâmico e flexível e sempre que se fizer necessário, admite adequação.

10.2. Laboratório

A Faculdade ICTQ/PGE conta com 1 laboratório de tecnologia informatizado, assim, existem equipamentos disponíveis para todos os estudantes visando o desenvolvimento das atividades.

10.3. Políticas de atualização e expansão do acervo bibliográfico

A política de atualização e expansão do acervo bibliográfico abrange todas as modalidades de aquisição (compra, doação e permuta) e é coordenada pelo biblioteconomista, coordenadores de cursos e professores, em atendimento às necessidades dos cursos. Para tanto, a mantenedora desenvolverá um programa de

reserva de uma verba mensal em seu orçamento para aquisição de livros e assinatura de periódicos, de acordo com as disponibilidades financeiras.

Atualmente o acervo da biblioteca é todo virtual, sendo atualizado pela biblioteca digital contratada. Há acompanhamento e avaliação do acervo pela comunidade acadêmica de forma periódica, e sempre que necessário, haverá a alocação de recursos institucionais para a contratação de novos acervos.

10.4. Recursos tecnológicos e audiovisuais

Os equipamentos para uso em salas de aula, laboratórios e área administrativa estão em quantidade que atendem às determinações legais, instalados de forma a possibilitar condições apropriadas de acesso aos docentes, técnicos e alunos.

Na parte administrativa e no laboratório, os computadores estão ligados em rede, com acesso à internet. Nas duas salas de multimídia existentes, há computadores interligados à internet.

10.5. Departamento de Informática

A Faculdade ICTQ/PGE conta com uma equipe própria e especializada na área para atender às necessidades imediatas de serviços e manutenção dos equipamentos. Os reparos dos equipamentos são realizados por técnicos da própria Faculdade e por empresas terceirizadas contratadas para execução dos serviços.

O Departamento de Informática (Coordenação de TI) possui pessoal técnico especializado e equipamentos necessários para os diagnósticos preventivos dos seus equipamentos. A manutenção externa é realizada, regularmente, duas vezes por ano, mediante solicitação por escrito feita pelos encarregados dos laboratórios sempre que se fizer necessário.

Os recursos tecnológicos disponibilizados pela Faculdade ICTQ/PGE têm por finalidade otimizar o ambiente tecnológico, reestruturando os recursos atualmente disponíveis e indicando novas formas de atuação. Constantemente os Coordenadores de Cursos, os professores, os técnicos dos laboratórios de informática e os representantes do corpo discente avaliam a adequação dos equipamentos em número e modelo para atender às exigências do curso.

Em caso de identificação de deficiências, a Faculdade atualiza os equipamentos

disponíveis para que possam garantir o número e o modelo das máquinas às exigências do curso, às necessidades das disciplinas e às solicitações de professores e estudantes, além da aquisição de novas versões de sistemas operacionais, visando à melhoria do ensino das disciplinas do currículo e estimulando as produções científicas discentes e docentes.

A atualização dos equipamentos é feita a cada 02 (dois) anos, ou tempo inferior, se necessário, usando-se dos avanços tecnológicos disponíveis, e a atualização é feita mediante a troca de um ou mais componentes do computador por outros componentes de melhor desempenho, efetuando-se até mesmo a troca do equipamento.

10.6. Comunicação no Site da Faculdade

No site da Instituição estão inseridas informações sobre:

- Biblioteca: pesquisa no acervo da biblioteca;
- Trabalhe conosco (possibilidade de envio de currículos);
- Eventos: divulgação dos eventos que irão acontecer e notícias dos que aconteceram;
- Revista Eletrônica;
- Notícias;
- Modelo de TCC (Manual de Estágio, Documentação, Guia de Apresentação de Trabalhos Acadêmicos);
- Avaliação Institucional;
- Bolsas e financiamentos para graduação;
- Ouvidoria.

10.7. Plano de expansão da infraestrutura

O espaço físico da IES conta com acessibilidade adequada e atende plenamente às necessidades de funcionamento dos cursos. O Projeto de Expansão Física já está em estudo para definições quanto à ampliação do espaço dentro do tempo de vigência deste PDI, com ampliação que visa atender aos novos cursos.

O plano de expansão da infraestrutura física para o quinquênio 2023/2027 está descrito nos quadros abaixo, tendo sido consideradas como projeção todas as

necessidades referentes ao pleno funcionamento dos cursos de graduação.

Plano de expansão de salas de aula

Até 2027 o plano de expansão de salas de aula da Faculdade ICTQ/PGE considera que a instituição terá 02 salas.

Na medida da programação de protocolo, autorização e utilização dos novos cursos, em concordância com o novo marco regulatório do EAD.

Laboratório instalado e a serem instalados até 2027

LABORATÓRIO	2024	2025	2026	2027
Laboratório de informática	0	1	2	2

A Faculdade ICTQ/PGE possui disponibilidade de computadores de última geração com internet para o uso dos alunos e mais um computador para o uso do professor, disponíveis para aulas práticas, com softwares específicos e utilização livre para pesquisas.

11. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E NOS POLOS

11.1. Projeto de Autoavaliação Institucional

11.1.1. Políticas Gerais de Avaliação

A avaliação institucional é um momento de reflexão e um estudo crítico de cada Instituição sobre suas diversas dimensões, resultando em informações que reflitam a percepção de si mesma.

A Avaliação Institucional contribui para uma maior transparência da gestão educacional perante a sociedade, permitindo a Faculdade ICTQ/PGE demonstrar o cumprimento de suas funções de ensino e extensão e a coerência dos seus objetivos em relação às necessidades sociais.

A avaliação visa cumprir uma retrospectiva crítica, socialmente contextualizada do trabalho realizado pela Instituição com a participação de docentes, discentes,

dirigentes e funcionários técnico-administrativos. Com isto pode gerar um diagnóstico técnico que possibilite um projeto integrado com o qual a comunidade envolvida se sinta identificada e comprometida.

Para a Faculdade ICTQ/PGE, a Avaliação Institucional é uma ferramenta importante para o planejamento e gestão educacional, contribuindo para o autoconhecimento da organização. Permite verificar o efetivo cumprimento da missão institucional e oferece, ainda, subsídios para os cursos reprogramarem e aperfeiçoarem seus projetos pedagógicos. Nesse sentido, é decisiva para que se possa perceber com clareza os erros e acertos e para que propostas possam ser encaminhadas e mudanças qualitativas possam ser efetuadas.

Com essa preocupação, a Faculdade ICTQ/PGE estabelece uma política para avaliação embasada nas seguintes diretrizes:

- Adoção de um compromisso ético e formal para garantir condições favoráveis ao bom desempenho da instituição e do educando;
- Articulação entre os diferentes segmentos educacionais no processo de avaliação;
- Autoconhecimento da Instituição e dos cursos através do resultado de suas ações, permitindo adequá-las às demandas sociais;
- Busca contínua da qualidade no cumprimento de suas funções de ensino e extensão, em consonância com as demandas sociais e com a missão institucional;
- Difusão do processo de avaliação interno e externo;
- Garantia de uma metodologia que permita oportunidade de participação da comunidade e exercício da cidadania competente;
- Garantia do processo e avaliação de desempenho;
- Maior participação da Instituição na comunidade;
- Profissionalização da gestão pedagógica e administrativa.

A proposta do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) que foi instituída pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, estabelece que os resultados de avaliação serão o “referencial básico dos processos de regulação e supervisão da educação superior”. No caso das instituições, servirá para o credenciamento, ato legal para que a instituição possa funcionar, e para o

recredenciamento.

Os resultados das avaliações, divulgados através de conceitos numa escala de cinco níveis, ficarão disponíveis para a população na forma de perfis institucionais que trarão, além dos conceitos, os principais indicadores de qualidade e dos levantamentos censitários realizados.

Para que este trabalho possa se tornar realidade, a Faculdade ICTQ/PGE instituiu uma Comissão (CPA) para a elaboração e implementação do Projeto e Coordenação do Processo de Avaliação Institucional.

Em relação às metas da CPA – Faculdade ICTQ/PGE ficaram estabelecidas:

- Definir e acompanhar indicadores acadêmicos e administrativos, com vistas a dar suporte para melhorar as realizações institucionais.
- Promover a coleta, organização, processamento de informações, elaboração de relatórios das atividades referentes à avaliação de cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais.
- Dimensionar os pontos fortes e fracos, com o intuito de (re)dimensionar e (re)orientar a gestão acadêmica e administrativa.
- Providenciar a divulgação dos resultados da Avaliação Institucional por múltiplos meios, eletrônicos e/ou impressos.
- Criar espaço para que ocorra uma ampla discussão sobre o processo de avaliação institucional, viabilizando informações para que o processo avaliativo se desenvolva e se torne mais rico a cada ano.
- Estabelecer novos rumos para as ações na Faculdade ICTQ/PGE a partir dos resultados das avaliações interna e externa.
- Promover a meta-avaliação do Programa de Avaliação Institucional.
- Acompanhar as ações e políticas do Sistema Nacional de Avaliação de Educação Superior (SINAES), bem como prestar as informações quando solicitadas ao órgão federal competente.

A Faculdade ICTQ/PGE, consciente dessa nova ordem de ideias e conceitos, numa postura contemporânea e preocupada com o cumprimento de sua missão e de suas metas dentro de um padrão de qualidade, propõe, através deste programa, a institucionalização do processo de avaliação de forma sistematizada. E para que isso venha a se efetivar, dando bons frutos em prol de todos os envolvidos, referido processo há de ser participativo e, gradativamente e de forma natural, se tornará parte integrante de todas as atividades institucionais.

11.2. Metodologia da Avaliação Institucional

Um Programa de Avaliação Institucional deve utilizar uma estratégia que contemple as dimensões interna e externa, conjugando os aspectos quantitativos e qualitativos da realidade a ser examinada. Esse projeto pretende não só a busca de qualidade para o seu trabalho interno, mas também a satisfação das necessidades do seu ambiente externo, mercado e sociedade na qual a Faculdade ICTQ/PGE está inserida, com vistas a enfrentar os desafios do futuro.

A aplicabilidade de qualquer técnica para um propósito particular depende de muitos fatores, os quais precisam ser cuidadosamente considerados desde o início do processo avaliativo, o qual deve ser coletivo, participativo e organizado.

Diante das rápidas transformações sociais, tecnológicas e comportamentais, o Programa pretende, através da busca da qualidade interna, obter a legitimação externa, com a satisfação de sua clientela e do crivo social. Portanto, em termos metodológicos, não se pode perder de vista a especificidade das características internas, nem tampouco deixar de lado padrões externos que permitam a comparabilidade. A CPA da Faculdade ICTQ/PGE adota uma perspectiva qualitativa-quantitativa, optando pela combinação de métodos e técnicas que mais se coadunam com as características da instituição, utilizando-se de uma avaliação diagnóstica formativa.

São várias as formas de estruturação de um Projeto de Avaliação Institucional. A forma adotada pela Faculdade ICTQ/PGE compreende fases que, por sua vez, subdividem-se em etapas de execução, todas elas interdependentes e complementares.

Algumas dessas fases que compõem a proposta, detalhadas no Programa de Avaliação Institucional, e que são adotadas pela CPA, são:

- Sensibilização;
- Diagnóstico;
- Autoavaliação;
- Dimensões;
- Avaliação externa;
- Consolidação.

O Programa de Avaliação Institucional da Faculdade ICTQ/PGE atenderá a lei 10.861/2004, em seu artigo 3º, determina as 10 dimensões a serem avaliadas que são:

- I. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
- II. Política de Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão
- III. Responsabilidade Social
- IV. Comunicação com a Sociedade
- V. Política de Pessoal
- VI. Organização e Gestão Institucional
- VII. Infraestrutura Física
- VIII. Planejamento e Avaliação
- IX. Política de Atendimento ao Estudante
- X. Sustentabilidade Financeira

Para cada uma das dimensões a CPA, baseia-se nas orientações da CONAES/INEP/2004 e nas discussões promovidas internamente para elaborar diferentes instrumentos quali-quantitativos para coleta de dados.

Os resultados das avaliações, divulgados através de conceitos numa escala de cinco níveis, ficarão disponíveis para a população na forma de perfis institucionais que trarão, além dos conceitos, os principais indicadores de qualidade e dos levantamentos censitários realizados.

11.3. CPA e seus integrantes

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade ICTQ/PGE constitui um órgão de natureza suplementar, com atribuições de elaboração, implementação, aplicação e monitoramento do processo de autoavaliação institucional.

A Comissão tem como objetivo subsidiar e orientar a gestão institucional em sua dimensão política, acadêmica e administrativa para promover os ajustes necessários à elevação do seu padrão de desempenho e à melhoria permanente da qualidade e pertinência das atividades desenvolvidas.

A CPA é integrada pelos seguintes membros:

- I. 1 (um) docente;
- II. 1 (um) discente;
- III. 1 (um) funcionário técnico-administrativo;

IV. 1 (um) representante da sociedade civil organizada.

V. 1 (um) representante da mantenedora

O Ato de instituição da CPA é definido por regulamento próprio. Constituem-se atribuições da CPA:

- Zelar pelo cumprimento deste Regulamento;
- Deliberar sobre as questões gerais que dizem respeito à avaliação institucional;
- Emitir pareceres em assuntos referentes à Avaliação Institucional;
- Elaborar e reelaborar os projetos de Avaliação Institucional;
- Promover a coleta, organização, processamento de informações, elaboração de relatórios das atividades referentes à avaliação de cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais;
- Promover e acompanhar o desenvolvimento do Programa de Avaliação Institucional;
- Providenciar a divulgação de resultados na Instituição;
- Sistematizar e prestar informações solicitadas pelo MEC;
- Subsidiar o processo de planejamento institucional, assim como acompanhar
- Promover a meta-avaliação do Programa de Avaliação Institucional;
- Assegurar a continuidade do Processo Avaliativo.

São atribuições do Coordenador da CPA:

- Representar a CPA da Faculdade ICTQ/PGE, bem como convocar e coordenar suas reuniões;
- Zelar pelo cumprimento do Programa de Avaliação Institucional e pela qualidade de seus serviços;
- Decidir, “ad referendum”, quando for o caso, sobre assuntos urgentes;
- Responsabilizar-se pelo relatório anual das atividades;
- Ser o principal elo entre o Programa de Avaliação institucional e a avaliação externa.

●

São atribuições dos membros da CPA:

- Discutir, elaborar e aprovar o Plano de Ação da Avaliação Institucional, assim como acompanhar seu desenvolvimento;
- Manifestar-se sobre padrões de qualidade das atividades de avaliação;

- Acompanhar as ações e políticas do Sistema Nacional de Avaliação de Educação Superior (SINAES).

11.4. Autoavaliação dos Cursos, Comunidade Externa, Interna e Formas de Utilização dos Resultados.

1) Na avaliação dos Projetos de Cursos será observado:

- I. na execução do projeto: formação e experiência profissional do corpo docente e a adequação do docente a cada atividade prevista: (aula teórica; aula prática, orientação de estágio, orientação de TCC, quando pertinente; orientação de projetos integradores e interdisciplinares, orientação de monitoria, orientação de iniciação científica, quando pertinente). Infraestrutura física, laboratórios, recursos de informática e acervo e serviços da biblioteca;
- II. na atualização do Curso: adequação das ementas e dos planos de disciplina;
- III. na gestão do Curso: movimentação de alunos: matrícula, transferência recebida, transferência expedida, trancamento, abandono, transferência interna.

2) Das Instâncias da Avaliação dos Projetos de Curso:

- I. no Núcleo Docente Estruturante, ao qual competirá a observação mais contínua da manutenção do processo de qualidade e adequação do curso;
- II. no Colegiado de Curso, ao qual competirá, conforme Regimento, Planejar, Acompanhar a execução e avaliar todos os procedimentos regulares do curso;
- III. na CPA, a qual competirá a avaliação prevista das 3 dimensões orientadas nos instrumentos do MEC;
- IV. No Conselho Superior (CONSU) da Faculdade ICTQ/PGE.

3) Das Avaliações externas:

As avaliações externas feitas por comissões do MEC e os resultados de ENADE servirão de referência para os estudos do NDE e do Colegiado de Curso, terão divulgação ampla e fornecerão subsídios para as adequações necessárias.

4) Formas de utilização dos resultados das avaliações:

Depois de obtidos os dados das dimensões avaliadas, a CPA efetua uma primeira análise e emite relatório analítico sobre a etapa cumprida. Com base nesse

relatório é desenvolvido um fórum de discussão com as partes envolvidas no aprofundamento da análise, identificação de causas e efeitos e soluções de melhoria, gerando um relatório final da etapa a ser encaminhado para homologação da CPA e Diretoria Geral da Faculdade, com atividades e ajustes que deverão ser implementados.

12. PROJETO DO ACERVO ACADÊMICO EM MEIO DIGITAL PROJETO DE ACERVO ACADÊMICO DIGITAL DA FACULDADE ICTQ/PGE

O acervo acadêmico é constituído por um conjunto de documentos produzidos e recebidos pela FACULDADE ICTQ/PGE, que servem com subsídio para as atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como para a vida acadêmica dos estudantes.

A gestão do acervo acadêmico é realizada de acordo com um conjunto de medidas e procedimentos de registro e controle dos documentos, tornando o acesso à informação mais rápida e eficiente. Ela se faz necessária pois, atua desde a produção do documento até o descarte ou guarda permanente.

Com o aumento do número de documentos e a evolução das tecnologias da informação, surge a necessidade de criação de um sistema que possibilite o pleno gerenciamento dos documentos em meio digital e que garanta sua confiabilidade e autenticidade.

O Ministério da Educação determinou que os documentos que compõem o acervo acadêmico das IES deverão ser convertidos para o meio digital, mediante a utilização de métodos que garantam a integridade e a autenticidade de todas as informações contidas nos documentos originais.

Em abril de 2018, por meio da Portaria nº 315, o Ministério da Educação estabelece o prazo de 24 meses para que todas as IES façam a migração do acervo acadêmico para o meio digital.

Reconhecendo a importância do gerenciamento arquivístico do acervo acadêmico e da adequação a essas normas do MEC, o presente projeto estabelece os requisitos necessários para implantação do acervo acadêmico digital na FACULDADE ICTQ/PGE.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

- Implantar o acervo acadêmico digital na FACULDADE ICTQ/PGE, adequando-se ao Decreto MEC nº 9.235/2017 e Portaria MEC nº 315/2018.

Objetivos Específicos

- Estabelecer requisitos para implantação do sistema informatizado de gestão arquivística de documentos;
- Garantir a utilização e gerenciamento de base de dados adequada para a preservação do acervo acadêmico digital;
- Manter os documentos em ambiente seguro;
- Utilizar uma forma de indexação que permita a pronta recuperação dos documentos digitais;
- Garantir a organicidade, unicidade, confiabilidade e autenticidade aos documentos.

Avaliação e Supervisão das IESHH

- Decreto MEC nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017: Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.
- Portaria MEC nº 315, de 4 de abril de 2018: Dispõe sobre os procedimentos de supervisão e monitoramento de instituições de educação superior integrantes do sistema federal de ensino e de cursos superiores de graduação e de pós-graduação lato sensu, nas modalidades presencial e a distância.

Autenticidade de Documentos Digitais

- Resolução CONARQ Nº 37, de 19 de dezembro de 2012: Aprova as Diretrizes para a Presunção de Autenticidade de Documentos Arquivísticos Digitais.
- Requisitos para o Sistema Informatizado de Gestão Arquivística de Documentos
- Resolução CONARQ nº 25, de 27 de abril de 2007: Dispõe sobre a adoção do Modelo de Requisitos para Sistemas Informatizados de Gestão Arquivística de Documentos - e-ARQ Brasil pelos órgãos e entidades integrantes do Sistema

Nacional de Arquivos – SINAR.

Digitalização

- Lei nº 12.682, de 9 de julho de 2012: dispõe sobre a elaboração e o arquivamento de documentos em meios eletromagnéticos.

Certificação Digital

- Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001: institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil, transforma o Instituto Nacional de Tecnologia da Informação em autarquia, e dá outras providências.

Escopo

Faz parte do escopo desse projeto, a contratação de empresa terceirizada, que fará a digitalização de todo acervo acadêmico da FACULDADE ICTQ/PGE, que atualmente possui aproximadamente 4 mil pastas de dossiês acadêmicos no arquivo corrente e 800 caixas box no arquivo intermediário/permanente, compreendendo um volume documental estimado de 1 milhão de documentos.

A empresa especializada também será responsável pela implantação de um sistema de gerenciamento eletrônico de documentos que contemple os seguintes requisitos:

- Organização dos documentos digitais, que garanta a criação de classes, subclasses, grupos e subgrupos nos níveis do plano de classificação de acordo com o método de codificação definido no Código de Classificação de Documentos de Arquivo exigido pelo MEC;
- Tramitação e fluxo de trabalho;
- Captura de documentos digitalizados ou nato-digitais, que contemple o registro, classificação, indexação, atribuição de metadados e arquivamento dentro do sistema;
- Avaliação e destinação dos documentos, com automático acompanhamento dos prazos de guarda definidos na Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo conforme exigência do MEC, com permissão para eliminação, exportação para transferência e exportação para recolhimento (guarda permanente);

- Pesquisa, localização e apresentação dos documentos, com possibilidade de impressão, de acordo com as liberações de acesso;
- Segurança dos documentos digitais, que contemple: cópias de segurança das informações (backup);
- Controle de acesso ao sistema (de usuário ou grupos de usuários); grau de sigilo das informações;
- Trilhas de auditoria do sistema que permita o rastreamento de intervenções ou tentativas de intervenção no documento digital; e assinatura digital, com devida certificação ICP-Brasil, como forma de garantir a autenticidade, a integridade e validade jurídica dos documentos digitais;
- Armazenamento que permita a preservação e a recuperação de longo prazo dos documentos e que tenha capacidade suficiente para acomodação de todos os documentos e suas cópias de segurança;
- Preservação dos documentos digitais durante todo o período previsto para sua guarda, conforme determinado na Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo, evitando riscos e obsolescência de software e hardware;
- Funções administrativas para recuperação, visualização e reconfiguração de parâmetros do sistema e de atributos dos usuários, bem como a possibilidade de gerar relatórios;
- Conformidade com a legislação e regulamentações vigentes;
- Interoperabilidade com outros sistemas, que permita, pelo menos, consulta, recuperação, importação e exportação de documentos e seus meta dados.

Premissas

A digitalização de todo acervo acadêmico da FACULDADE ICTQ/PGE e a implantação do sistema de gestão do acervo digital será desenvolvido por empresa terceirizada.

O sistema deverá estar de acordo com a legislação vigente e com os requisitos definidos no escopo desse projeto.

A FACULDADE ICTQ/PGE disponibilizará recursos financeiros, físicos e humanos para a implementação do projeto.

A FACULDADE ICTQ/PGE se encarregará da capacitação de todos os

colaboradores para correta utilização do acervo digital.

Demanda De Recursos

- Contratação de empresa especializada em digitalização de documentos
- Aquisição de software de gerenciamento eletrônico de documentos
- Aquisição de tokens e certificados digitais □ Capacitação aos usuários do sistema

13. PLANEJAMENTO ECONÔMICO-FINANCEIRO

13.1. Demonstrativo de capacidade e sustentabilidade financeira da Faculdade ICTQ/PGE

A sustentabilidade financeira depreende-se do interesse institucional em promover ensino de qualidade, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta dos cursos autorizados e dos projetos de cursos em fase de autorização e de outros que ainda serão protocolizados.

O interesse educacional é imanente à própria proposta de criação da instituição, conta com bolsas e, caso necessário, com crédito de terceiros, ante a credibilidade desenvolvida na cidade e região.

13.2. Políticas de captação e alocação de recursos

A Faculdade ICTQ/PGE conta com a captação de recursos próprios e receitas advindas das mensalidades pagas pelos alunos, de receitas decorrentes de locação de espaços físicos a terceiros e de empréstimos bancários, que são geridos em um orçamento compatível entre os cursos oferecidos e as despesas, bem assim conforme recursos disponíveis, controlados entre as despesas efetivadas e as despesas correntes, considerando-se o capital próprio e investimentos por ele suportados.

O orçamento anual é programado para ser aplicados nas despesas de manutenção, em investimentos de equipamentos eletrônicos, contratação de pessoal e pagamento e reajustes salariais, e outras necessárias e eventuais.

Os resultados dos relatórios financeiros são ferramentas para demonstrar que a gestão financeira deve ocorrer de forma racional, racionalizada, a fim de permitir a

implantação de muitas ações propostas nos planejamentos institucionais.

O planejamento econômico-financeiro prevê uma receita calcada na mensalidade escolar, sendo as despesas condensadas em cinco grandes grupos: tributos, pessoal, encargos sociais, custeio e investimentos.

13.3. Planos de Investimentos

A Mantenedora da Faculdade ICTQ/PGE fará aporte anual durante a vigência do atual PDI, entendendo que os serviços a serem ofertados serão e constituirão em parâmetro de qualidade nacional, em função de sua visão e missão institucional.

Assim sendo, além dos recursos captados, a mantenedora estará apta a aportar recursos para o bom funcionamento das atividades.

13.4. Relação dos investimentos a serem feitos durante a vigência do PDI

Para os anos de 2023 a 2027 a Faculdade ICTQ/PGE visa dar continuidade ao seu plano de expansão com a ampliação do acervo tecnológico, e estrutural seguindo nosso PDI, onde projetamos nossos novos cursos.

O novo espaço físico, estruturado pela ampliação das instalações, servirá de oferta aos cursos projetados, ampliando a atuação da instituição e favorecendo seu crescimento.

13.5. Políticas de aplicação de recursos em programas de expansão institucional

O investimento de recursos em equipamentos, em expansão física e em conservação da infraestrutura e instalações físicas da Faculdade ICTQ/PGE é feito na medida das necessidades da instituição e em razão de implementação de novos programas de ensino, pesquisa e extensão, consoante orçamento, investimento e controle verificado pela própria sustentabilidade financeira para oferecer educação superior.

14. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PDI DA FACULDADE ICTQ/PGE 2023-2027

Serão criados mecanismos para acompanhar e avaliar o PDI/Faculdade ICTQ/PGE 2023-2027 em suas diversas ações e metas, com vista à implementação das políticas de ensino, pesquisa, pós-graduação, extensão e gestão. Para tanto será necessária uma articulação e participação de toda a comunidade acadêmica, objetivando verificar a realização das metas propostas.